Segmento: PUCRS

06/03/2020 | 180 Graus | 180graus.com.br | Geral

Livro 'Os segredos do sucesso', de Dina Magalhães, será adotado por escolas públicas de Teresina

http://180graus.com/bastidores-da-midia/livro-os-segredos-do-sucesso-de-dina-magalhaes-sera-adotado-por-escolas-publicas-de-teresina

O livro Os Segredos do Sucesso, da jornalista e escritora Dina Magalhães, vai ser adotado nas escolas pública de Teresina. A publicação traz as histórias de sucesso de 21 empreendedores, entre eles Assis Fortes, Fátima Souza, Gustavo Almeida, João Claudino, Tony Trindade, Valter Alencar, entre outros. Leia também Dina Magalhães vai estrear programa na TV Antena 10 e fará participações no Bancada Piauí

"Foi uma solicitação minha junto ao prefeito Firmino Filho, a partir do momento em que o livro estava sendo muito lido nacionalmente, inclusive com repercussão nacional, porque alunos da PUC do Rio Grande do Sul e da USP adotaram ele como fonte de pesquisa para suas teses de pós-graduação, contando a história do grande empreendedor João Claudino Fernandes. Tive contato com o prefeito, ele autorizou através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, do secretário Venâncio, e com projeto de lei da vereadora Teresina Medeiros, e eu estou extremamente feliz", disse Dina ao 180.

"Os estudantes estão nas escolas públicas, aprendendo a ler e escrever, tendo conhecimento para futuramente serem grandes profissionais, como funcionários, ou excelentes empreendedores, após montarem seus negócios, o livro é um incentivo, contando história de pessoas, como a do seu João Claudino", completou.

Segundo Dina, as histórias incentivam o desenvolvimento do mercado e o objetivo é fazer com que as crianças, adolescentes e adultos leiam, para que se inspirem nessas histórias de empreendedores

"Eu fico muito feliz porque eu comecei a escrever muito cedo, com 17 anos, nem tinha entrado na faculdade de Jornalismo, comecei a comunicação aqui e terminei no Rio de Janeiro. Ao longa da minha vida fui escrevendo, me inspirando na minha mãe, que era professora de Português, e eu me inspirei nessas histórias de empreendedores e já são 19 livros publicados na área do empreendedorismo. Eu sou muito feliz, por ter, ao longo da vida, focado no meu trabalho e carreira, de jornalismo e escritora", concluiu.

Sobre Dina Magalhães
Formada em Jornalismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a jornalista Dina Magalhães iniciou sua carreira aos 18 anos no jornal O Dia, em Teresina, Piauí.

Tem uma vasta experiência como jornalista, escritora e publicitária, tendo passado por diversos órgãos de comunicação no Piauí e no Rio de Janeiro, e atuado em várias campanhas políticas.

Dina Magalhães, além de jornalista, é também escritora com 18 títulos publicados, entre eles: "Em Nome do Corpo", da editora Rocco; "Rivu, Rio de Poemas", "80 Poetas do Rio", da Editora Logus; "Os Empreendedores", "Mulheres Empreendedoras", "Segredos do Sucesso", "Advogados do Piauí - Seleção de Ouro" e "Transformando Vidas Sebrae".

A jornalista e escritora é vice-presidente da Associação das Jornalistas e Escritoras do Brasil - Secção Piauí.

No livro Segredos do Sucesso, a escritora narra a história de sucesso dos empresários da Capital empreendedores. Entre os empresários narrados no livro Segredos do Sucesso estão João Claudino Fernandes, Walter Alencar da TV Clube, Assis Fortes da

Serv San, Alda Veloso do Colégio Dom Bosco, José Nunes do Colégio Sinopse, José Alves da Casa das Linhas, entre outros.

Recentemente foi selecionada nacionalmente em um importante concurso de poemas 12 Concurso Nacional Pague Menos de Poesia.

Foi fundadora da Revista Cidade Verde, a qual a editou por cinco anos. Como apresentadora de TV passou pelas emissoras Cidade Verde, Antena 10 e Meio Norte. Foi diretora comercial do Sistema O DIA de Comunicação.

Durante anos na TV ela apresentou programa de sucesso e chegou até a ter fã clube.

Ela promove diversos eventos dentro do segmento do empreendedorismo como "Mulheres Empreendedoras" (2011 e 2014) e "Os Empreendedores" (2013, 2018 e 2019). clique aqui e curta a fanpage do 180 Veja também Saiba tudo sobre o programa Dina Magalhães vai estrear programa na TV Antena 10 e far... Relembre outros casos Efrém Ribeiro denuncia agressão durante reportagem em Ter... Foi impedida de entrar Vídeo: 'Humilhada', diz apresentadora da MN sobre confusã... Morreu aos 60 anos Relembre as visitas que Gugu fez a Teresina; veja foto e ... Comentários

06/03/2020 | Acontece no RS | acontecenors.com.br | Geral

Médicos protestam em hospital da PUC após anúncio de possível fechamento

https://www.acontecenors.com.br/noticia/1599/medicos-protestam-em-hospital-da-puc-apos-anuncio-de-possivel-fechamento

Foto: Bruno Todeschini / Divulgação

Estudantes, professores e médicos realizaram manifestação, na manhã desta sexta-feira, depois que a direção do Hospital São Lucas da PUC de Porto Alegre anunciou a possibilidade de encerramento do Centro Materno-Infantil pelo SUS.

Questões financeiras seriam a motivação para o fechamento do setor, no entanto, entidades médicas, trabalhadores e docentes não foram oficialmente informados. De acordo com diretor do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul, Marcos Robinsky Caim, a comunidade foi pega de surpresa com o anúncio feito nessa quinta-feira.

"Fomos tomados de surpresa com o iminente fechamento do serviço materno-infantil. Ocorreu hoje uma reunião com o pessoal da graduação, manifestando a intenção de manter o bom nível de formação dos médicos, ao mesmo tempo manifestam essa possibilidade de transferência. Ou seja, parece uma atitude sem planejamento", sustenta.

O complexo conta com internação obstétrica e pediátrica, UTI neonatal, emergência pediátrica, ambulatórios de atendimento obstétrico e pediátrico, além do centro cirúrgico. O local registra cerca de 300 partos por mês, além de ser utilizado para a formação de alunos da PUCRS nas áreas de pediatria e obstetrícia.

O hospital afirmou, através de nota, que passa por um momento de reposicionamento, mas não citou especificamente o fechamento do centro materno-infantil. A nota menciona que os projetos serão divulgados à comunidade, mas não precisou data.

"As transformações, previstas para ocorrer em 2020, estão embasadas em estudos sólidos realizados nos últimos dois anos, com a participação de consultorias especializadas, contratadas pela entidade mantenedora do HSL. As iniciativas respondem aos indicadores que apontam transformações na demanda atual e futura da população na área de saúde, decorrentes da rápida mudança no perfil epidemiológico".

Quer fazer parte do grupo do Portal Acontece no RS no WhatsApp? CLIQUE AQUI para entrar no grupo!

Curta também nossa página no Facebook, assim você fica sempre atualizado com as últimas notícias de todo o Rio Grande do Sul.

06/03/2020 | André Machado | andremachado.blog.br | Geral

Possível fechamento de unidade materno-infantil em Porto Alegre mobiliza entidades

http://andremachado.blog.br/2020/03/06/possivel-fechamento-de-unidade-materno-infantil-em-porto-alegre-mobiliza-entidades/

O encerramento das atividades da área materno-infantil do Hospital São Lucas da PUCRS, em Porto Alegre, está mobilizando entidades ligadas à área da saúde. O hospital, que atende pacientes do SUS, particulares e convênios, possui um setor que, entre outros serviços, faz partos e conta com leitos de UTI neonatal e pediátrica. Uma manifestação de estudantes de medicina e médicos está ocorrendo nesta manhã junto à reitoria da PUCRS

Segundo a Associação de Obstetrícia de Ginecologia do Rio Grande do Sul (Sogirgs), os rumores do fechamento da unidade causam "extrema preocupação com a assistência à saúde da mulher e da criança no RS". A associação ainda afirma que a área materno-infantil do São Lucas presta, historicamente, um serviço de qualidade, além de formar médicos residentes nessa especialidade.

"Caso seja confirmado o encerramento das atividades, o impacto de tal decisão será imediato e catastrófico, repercutindo gravemente na assistência à população, aumentando a superlotação de maternidades, UTI neonatais e UTI pediátricas do estado do Rio Grande do Sul", complementa a Sogirgs em nota assinada por sua presidente, a médica Ana Selma Picoloto.

O Sindicato Médico do Rio Grande do Sul publicou nota na imprensa estadual nesta sexta-feira, 6, também se contrapondo ao possível fechamento da unidade. Segundo o Simers, "tal situação põe em risco a assistência de saúde à população e a formação médica como um todo". O sindicato, que denunciou o caso ao Ministério Público ainda nesta quinta-feira, ainda exige negociação e transparência nas discussões sobre o assunto.

Em nota, a PUCRS não confirma o encerramento das atividades da área materno-infantil do Hospital São Lucas, porém cita pontos como a mudança no perfil epidemiológico, ou seja, ao invés de se ter uma população mais jovem e com mais nascimentos, a população passaria a ser mais velha, o que já se observa. "As iniciativas respondem aos indicadores que apontam transformações na demanda atual e futura da população na área de saúde, decorrentes da rápida mudança no perfil epidemiológico, fruto da inversão da pirâmide etária da população que é ainda mais acelerada no Rio Grande do Sul", afirma a nota da instituição.

O comunicado ainda diz que o Hospital São Lucas está passando por um "amplo movimento de reposicionamento" e que estudos sólidos estão embasando as mudanças que devem ocorrer neste ano. "Tão logo os projetos sejam finalizados, serão divulgadas com total transparência para a comunidade", finaliza a nota da entidade.

As informações, ainda não confirmadas, indicam que a unidade poderia ser fechada em 60 dias e que as atividades seriam transferidas para o Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas.

06/03/2020 | Cabestro Blog | cabresto.blogspot.com | Geral

A importância do aprendizado no século XXI

http://cabresto.blogspot.com/2020/03/a-importancia-do-aprendizado-no-seculo.html

Aprender e ensinar sempre, esse é um dos legados do autor do best-seller O código da realização Por Wagner Mota

Ouvimos falar por meio de especialistas, sobre a importância do aprendizado contínuo, nesta nova Era em que a tecnologia fará aquelas atividades mecânicas e operacionais.

Assim, cabe a nós continuarmos aprendendo durante o resto de nossas vidas e, mais importante do que isso; aprender a aprender. O grande escritor e filósofo Ralph Waldo Emerson já dizia: Sou inferior a todos em algo e nisso eu aprendo com eles. Ter a humildade

de aprender com todos e também de ensinar. Esta é a chave!

Compartilhando O compartilhamento de nosso aprendizado, além de favorecer mais pessoas, é a melhor forma de aprender. Quando ensinamos, muitas vezes com exemplos de nossas ações, estamos reforçando a teoria. A partir disso, a aplicação do aprendizado passa a dar resultados!

É para todos

Todos nós podemos participar deste exercício magnífico de aprender e ensinar; assim como o dar e receber; isso gera um equilíbrio e plenitude em nosso ser.

Para quem gosta de expressões estrangeiras: lifelong learning; prefiro simplificar como aprendizado para a vida toda, ou como diz o grande maestro e palestrante Guilhemo Santiago: O processo de "ensinagem". Todos nós podemos tomar ações nessa direção, contribuindo no aprender e ensinar, criar um círculo virtuoso.

Burnout & Transtornos de Ansiedade Qual o Aprendizado? Por ano o Brasil tem um prejuízo de R$80 bilhões de dólares em decorrência destes transtornos, (burnout - esgotamento pelo trabalho) e transtornos de ansiedade. Muitas vezes, os colaboradores ficam em estado de presenteísmo, ou seja, não se afastam do trabalho, estão doentes e não se deram conta disso, permanecem ali, com baixa produtividade, afetando o entorno e gerando um círculo vicioso. E, em alguns casos, este quadro evolui para longos afastamentos, demissões, reclamações trabalhistas, novas contratações, treinamento dos novos colaboradores, causando uma situação perde-perde; em que ninguém sai ganhando. Você conhece alguém que já tenha passado por transtornos de ansiedade?

A desconexão

Nunca estivemos tão desconectados da vida real; as pessoas estão dispersas, sem foco, com muita ansiedade. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o campeão mundial em transtornos de ansiedade. Precisamos buscar práticas que nos reconectem com nossa essência humana.

Uma das práticas mais efetivas para isso, que o Oriente já conhece e utiliza há muito tempo: a meditação. Grandes empresas e executivos, por aqui, já se deram conta da importância e dos resultados notáveis, assim começam a praticá-la e inserir em seu cotidiano.

O escritor Israelense Yuval Harari, autor de livros como: Sapiens, Homo Deus e as 21 lições para o século XXI, também relatou nesta última obra a revolução positiva que a meditação causou em sua vida.

Ainda sobre as empresas

O Google criou em 2007 o programa "Search Inside Yourself" - Busque dentro de você, não apenas para beneficiar a alta administração, mas também os colaboradores. Os resultados foram extremamente benéficos, inclusive no aumento de criatividade, produtividade, aprendizado e bem-estar.

Novos modelos de trabalho

Na filial japonesa da Microsoft, fizeram uma experiência de implementação durante 30 dias, nela, o final de semana aumentava para três dias. Você consegue adivinhar o resultado na produtividade?

Um aumento incrível de 40%. O mercado de trabalho como conhecemos está passando por uma verdadeira revolução e a melhor forma de surfarmos nessa onda é por meio do aprendizado contínuo.

Em movimento

Temos também a Meditação em Movimento (Qi Gong ou Chi Kung), que traz diversos benefícios: mais atenção plena; foco, produtividade, aumento da saúde e percepção daquilo que mais importa em nossas vidas. Essa prática me fez tão bem, que realizei uma formação intensa e hoje sou instrutor.

Faça do jeito certo!

Procure um lugar sério, com credibilidade, para que possa conhecer alguma prática que faça sentido para você e busque experimentar os resultados. A meditação e a meditação em movimento são excelentes ferramentas para blindar a sua mente, fazer a gestão da ansiedade e facilitar o aprendizado contínuo. Procure tomar algumas atitudes para não fazer parte daquele ranking que falei antes sobre a ansiedade.

A escolha do caminho

Minha experiência foi esta; um primeiro caminho pensando apenas em aumentar as atividades, objetivos, realizações e acabou não dando certo. Quando fiz uma reflexão considerando o aprendizado, passei a cuidar do vilão que é a ansiedade, administrá-la e a usar como um "empurrão". Claro que aquilo que funcionou para muitos, pode não ser o melhor caminho para outros, mas é importante eliminar alguns mitos como:

Meditar é difícil.

Meditação precisa estar vinculada a alguma religião.

Apenas não permita que a ansiedade, comum ao nosso tempo, ultrapasse limites e que se transforme em alguma doença. A

prevenção sempre é o melhor caminho. Além disso, o médico sempre deverá ser consultado. Agilidade, produtividade, equilíbrio, sim. Ansiedade fora de limites, não.

Convite

Convido você a levar três perguntas para toda a vida:

Quem sou eu de verdade (Por que estou na Terra?)

Aonde quero chegar?

Como e a quem beneficiarei no caminho ao chegar lá?

Não desista de buscar as respostas, pois, quando encontrá-las, nascerá de novo. Diga sim a você para ser feliz.

Wagner Mota é advogado, palestrante, instrutor de práticas meditativas e mentor de carreira, com MBA em Liderança, Inovação e Gestão pela PUC/RS

Autor do livro best seller:

O código da realização - Editora Literare Books, e do curso online com o mesmo nome com alunos na América do Sul, América do Norte, Europa e África.

www.wagnermotapalestras.com.br @wagnermotaoficial Telefone: (11) 97328-6312 E-mail: wagnermotapalestras@gmail.com

Camila Mortari
Assessora de Comunicação
camila@literarebooks.com.br
(11) 98930-6713

06/03/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Márcio Irion: Acreditar sempre

http://www.coletiva.net/perfil/marcio-irion-acreditar-sempre-,351451.jhtml

Advogado e empresário, apaixonado pela esposa e pelos cinco filhos, confidencia que empreende desde a infância

Márcio Irion - Crédito: Divulgação

Quem convive com o presidente da RDC TV, Márcio Irion, sabe que ele é um apaixonado pelo que faz. Inquieto, o filho do meio da costureira Hilda Santos foi picado pelo bichinho do empreendedorismo ainda na infância. Morador do bairro Azenha, estudava no Colégio Duque de Caxias e, por isso, sempre acabava passando pela Casa Lu - uma grande loja de roupas que, uma vez por ano, realizava uma liquidação que formava uma fila gigante. O ainda menino, de apenas 10 anos, via aquela cena, que se repetia por anos, como uma oportunidade de negócio. Ele entrava na fila, ganhava uma ficha e vendia para quem quisesse o lugar, para juntar dinheiro e ajudar a mãe. "Eu lembro que tinha uma pessoa que todos os anos me procurava para comprar ficha da fila. Na época, ela tinha um Escort XR3 conversível branco, que era o carro dos magnatas", recorda.

Quando criança, era muito curioso e estava sempre procurando uma oportunidade de negócio. Como morava na Rua Oscar Pereira, próxima aos cemitérios, em Dia de Finados se transformava em flanelinha, cuidando dos carros que estacionavam em frente ao prédio em que vivia ou, com o dinheiro arrecadado, comprava ovos e tomates mais baratos e revendia nos mercadinhos da volta. "Tudo para arrumar um dinheirinho", conta.

O tempo passou e o desejo de crescer e aprender fez com que Márcio se dedicasse aos estudos. Ao mesmo tempo em que cursava a

faculdade de Direito na PUC, montou uma empresa de transportes, de entrega rápida - de motoboys, que teve filial até em Belo Horizonte. Porém, após se formar, em 2007, fez uma especialização em Direito Tributário, pela PUC e pelo Instituto de Estudos Tributários (IET) e resolveu atuar nesta área. Foi muito feliz e teve inúmeros resultados positivos. "Só no estado do Rio Grande do Sul eu já ajudei as empresas a diminuírem seu passivo de ICM em mais de R$ 100 milhões. É muito, e eu sempre me acostumei a dar resultados para os meus clientes", orgulha-se.

Família grande

Casado há 10 anos com a advogada Carolina Paz, conta que a primeira vez que se viram foi em sua formatura, uma vez que Márcio colou grau junto com a irmã de Carol. Contudo, só tiveram a oportunidade de conversar e se aproximar quando compartilharam o mesmo voo de Brasília para Porto Alegre, quase um ano depois. Carolina, que é natural de Palmeira das Missões, morava em Goiás e estava vindo à capital gaúcha para visitar a mãe. Na ocasião, o voo sofreu um atraso e eles começaram a conversar e descobriram a feliz coincidência de já terem se visto em outra época.

Pouco depois do encontro, o irmão do Marcelo e do Vinicius foi para África do Sul passar 30 dias e, quando voltou, engatou o namoro. "Em seguida, ela veio morar comigo em Porto Alegre", recorda. Desde então, a família ficou grande e se completa com cinco filhos: Guilherme, 22; Gabriel, 19; e Ana Clara, 14, do primeiro casamento de Carolina, além de Rafael, 14; e Miguel, 10, do primeiro matrimônio de Márcio.

Atualmente, eles moram no bairro Chácara das Pedras, em uma casa com pátio grande, onde criam pássaros soltos. Por isso, todos os dias colocam frutas no pátio para que as aves possam comer e cantarolar por ali. E, por falar no assunto, Márcio gosta de cozinhar, mas tem que ser algo salgado. Não faz nada doce e também não gosta de lavar a louça. Já a sua preferência é churrasco, massa, sushi e a sopa de batatas que a esposa faz.

Além disso, gosta muito de viajar com a amada, e a dupla costuma combinar os lugares que quer visitar. Então, vão só com as passagens compradas e a primeira estadia no hotel e, depois, vão descobrindo aos poucos. Não gostam de planejar as viagens, mas, sim, de deixar acontecer.

Persistir sempre

Dizendo que não é muito ligado em música, pois nunca conseguiu cantar uma letra inteira, é eclético e gosta de tudo. A canção que o faz feliz é a que está conectada ao seu estado de espírito naquele momento em que ouve.

Cobrado pela família por não ter muito tempo de folga, Márcio diz que é muito caseiro e que gosta de não fazer nada quando tem uma folga. Porém, sua atividade exige que ele faça algo sempre, como participar de eventos e reuniões fora do horário convencional.

Como bom colorado, sempre que pode vai ao estádio Beira-Rio assistir aos jogos do time do coração. Mas na família não tem companhia, uma vez que apenas Ana Clara torce pelo mesmo time, mas hoje já não é muito ligada em futebol. Contudo, ele adora acompanhar e analisar as partidas. Já a prática esportiva fica apenas no tênis mesmo.

Filmes que contem histórias verídicas são os preferidos dele, ao dizer que gosta da verdade e não curte ficção. São muitos destes roteiros reais que o inspiram. Já a leitura está sempre atualizada com livros empresariais que relatam sobre empresas, mais técnicos, como do pesquisador e consultor estadunidense Jim Collins, a quem chama de mestre. "Os norte-americanos são pragmáticos, e este meu projeto da TV foi todo baseado e estudado em cima deles. Como eles pensam a comunicação, de business, diferente. Este é o nosso maior desafio aqui, que é a cultura", compartilha.

Como qualidade, destaca que tudo tem para ele o lado positivo. O que o sustenta é pensar assim, persistir sempre e ver em cada adversidade uma solução. Já o defeito é de que deveria escutar mais. Afirma que, por ser muito protagonista em tudo, escuta, mas logo seu cérebro está condicionado a opinar. Uma definição? "Acreditar sempre em seu sonho, almejar grande e nunca desistir", argumenta.

Multiempresário

Workaholic, ele trabalha 18 horas diárias, pois, além da RDC TV, tem ainda uma empresa de combustível de aviação e outra de investimentos. Conta que, antes de montar a TV, tinha uma rotina diferente, em que jogava tênis todos os dias e praticava esportes. No entanto, desde que a emissora entrou no ar, deixou tudo de lado.

Lavando-se em elogios e admiração, confidencia que aprendeu muito com o ex-deputado e amigo Ibsen Pinheiro, com quem trabalhou como assessor jurídico, de 2004 a 2010, e depois sempre esteve próximo até o seu falecimento - no início de 2020. Foi com ele soube ordenar as palavras de maneira adequada.

A carreira começou empreendendo na infância, porém a virada foi depois de se formar e se especializar em Direito Tributário, em que encontrou um nicho de oportunidades. Sua primeira empresa foi uma serigrafia, depois de transportes, escritório de direito fiscal, holding de investimentos, empresa de táxi aéreo e posto de combustível de aviação de padrão internacional, em Canela. Antes de montar a TV, Márcio já estava em sua zona de conforto e lembra que quase nunca foi empregado.

Quando pensou em montar a emissora, era mais para retribuir tudo que ganhou. Percebeu há uns dois anos que se continuasse desta forma em uma comunicação vertical nacional, "o povo iria ficar um pouco alienado". Diz que viu também que não poderia mais perder tantos profissionais da área que não têm para onde ir, pois os veículos são os mesmos e o mercado é restrito. "Eu digo que não tem nada melhor do que fazer aquilo que tu gostas. Sou um cara que ama trabalhar, que não tem horário e dia. Quando vemos o resultado disso é que é bacana", afirma.

Realizado nas profissões que escolheu, Márcio nunca pensou em outra profissão e, mesmo à frente da RDC TV, não deixou de continuar a atuar na área jurídica. Segue com seu escritório, 'Irion Advogados', mas hoje se dedica mais à parte de inteligência e de planejamento do que à execução.

Foi em um domingo pela manhã, quando estava com os filhos, que surgiu o nome da Rede Digital de Comunicação (RDC TV). Na oportunidade, foi feita uma pesquisa e se descobriu que no mundo inteiro o nome das emissoras tem três letras. "Quando terminamos, a Carolina entrou no quarto, falamos o nome, ela já saiu dizendo que era a Rede da Carol. Então, deu uma sinergia e aí está a RDC TV." Dentre suas referências, destaca, além do escritor Jim Collins, a mãe Hilda, que, com sua simplicidade, foi quem o ajudou a forjar o seu caráter e o ensinou a sempre ajudar as pessoas, além de todos com os quais teve a oportunidade de aprender. É um conjunto, então se citasse uma seria injusto com as demais, mas cada uma delas teve uma parcela na sua construção. Como lema, deixa esta dica: "Não desista nunca! Acredite sempre e jamais decline".

Para a próxima década, ele espera que todas as suas empresas estejam andando sozinhas e sem depender dele. Quer estar estabilizado, aproveitando a família e viajando muito pelo mundo acompanhado da Carolina.

06/03/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral

José Galló e Roberto Setubal abordam legado no Fórum da Liberdade

http://www.coletiva.net/panorama/jose-gallo-e-roberto-setubal-abordam-legado-no-forum-da-liberdade,351460.jhtml

Edição deste ano acontece em 6 e 7 de abril, na PUCRS

José Galló e Roberto Setubal - Divulgação/Coletiva.net

O Fórum da Liberdade 2020, que ocorrerá em 6 e 7 de abril, na PUC, receberá dois executivos que serão painelistas sobre legado. José Galló, presidente do Conselho de Administração da Lojas Renner, e Roberto Setubal, copresidente do Conselho de Administração do Itaú, serão protagonistas nesta 33ª edição do evento e contarão aos participantes suas trajetórias. Os ingressos estão à venda no site.

Nesta edição, o Fórum da Liberdade, que é promovido pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE), da PUC, tem como tema 'Ser

livre inspira você?'. A proposta do evento é apresentar uma pauta otimista, com o objetivo de compartilhar boas experiências e cases bem-sucedidos, que possam inspirar e impactar de forma positiva os participantes.

As participações de Nathalia Arcuri, criadora da plataforma Me Poupe!, e Fernando Conrado, advogado e cientista social com ênfase em política e antropologia, foram confirmadas. Os dois irão ministrar o painel 'Criatividade'.

David Vélez, fundador e CEO do Nubank, Antonella Marty, diretora da Atlas Network, Adriano Gianturco, economista e coordenador do curso de Relações Internacionais do IBMEC-MG, e João Pereira Coutinho, jornalista e cientista político português, também fazem parte da lista de palestrantes.

06/03/2020 | ConJur | conjur.com.br | Geral

Questões polêmicas do acordo de não persecução penal

http://www.conjur.com.br/2020-mar-06/limite-penal-questoes-polemicas-acordo-nao-persecucao-penal

Instituto inserido no art. 28-A do CPP pelo Pacote anticrime, o Acordo de Não Persecução Penal vem na perspectiva de ampliação do chamado espaço de consenso ou justiça negociada no processo penal, ao lado da transação penal e da suspensão condicional do processo.

Para que seja oferecido pelo Ministério Público a lei exige que: a) não seja caso de arquivamento da investigação; b) o agente confesse o crime; c) a pena em abstrato seja inferior a 4 anos; d) não seja crime praticado com violência ou grave ameaça contra pessoa (doloso); e) não seja crime de violência doméstica f) não seja o agente reincidente; g) não seja cabível a transação; h) o agente não possua antecedentes que denotem conduta criminosa habitual (aplica-se a Súmula 444 do STJ ao caso); e, l) não ter sido beneficiado nos últimos 5 anos com ANPP, transação ou sursis processual.

Preenchidas tais condições, o representante do Ministério Público designará audiência em seu gabinete ou sede da Promotoria para as tratativas iniciais sobre discussão de que condições serão aplicadas, que vão desde a reparação do dano até a prestação pecuniária ou de serviço à comunidade, especificadas na lei. Depois disso haverá uma audiência perante o Juiz das garantias (com eficácia suspensa pela decisão liminar do Min. Fux dada na ADI 6298, até julgamento pelo Plenário do STF) que, após averiguar a presença da legalidade e voluntariedade do acordo, homologa-o. Haverá, ainda, uma terceira audiência perante o Juízo das Execuções para decidir sobre local e outros assuntos referentes ao cumprimento das condições que, ao final, terá sentença de extinção da punibilidade proferida por este mesmo Juízo, após constatação do cumprimento de todas as cláusulas do acordo pelo agente. Imiscuídas dentro desse contexto, existem questões práticas que não encontram resposta na lei e que estão aqui nominadas como “polêmicas”. Eis as perguntas e suas respostas:

1ª) Cabe ANPP para processos em curso na data da entrada em vigor da Lei n. 13.964/19, com denúncias já recebidas, mas sem sentença prolatada? Sim. Ao criar uma causa extintiva da punibilidade (art. 28-A, § 13, CPP), o ANPP adquiriu natureza mista de norma processual e norma penal, devendo retroagir para beneficiar o agente (art. 5º, XL, CF) já que é algo mais benéfico do que uma possível condenação criminal. Deve, pois, aplicar-se a todos os processos em curso, ainda não sentenciados até a entrada em vigor da lei. Nesse sentido, a doutrina de MAZLOUM[1]:

Iniludível, pois, a natureza híbrida da norma que introduziu o acordo, trazendo em seu bojo carga de conteúdo material e processual. O âmbito de incidência das normas legais desse jaez, que consagram inequívoco programa estatal de despenalização, deve ter aplicação alargada nos moldes previstos no artigo 5º, inciso XL, da Constituição Federal: “A lei penal não retroagirá, salvo para beneficiar o réu.” Nesta senda, entendemos incidir também aos processos criminais em curso, apanhados pelo princípio da obrigatoriedade da ação penal. Cabe ao Estado, agora, abrir ao réu a oportunidade de ter sua punibilidade extinta mediante a proposição de acordo pelo Ministério Público e consequente cumprimento das condições convencionadas.

2ª) Cabe ANPP aos processos de ação privada? Sim. Cabível o ANPP por ausência de vedação legal aos crimes de ação privada que tramitam na Justiça comum desafiando o rito especial (art. 519 a 523, CPP) ou que tramitam no JECRIM, mas o querelante não tem

direito a transação, nem a sursis processual. Inclusive, pensamos que esse debate seguirá o mesmo rumo que no passado existiu em torno da transação penal.

Para a primeira audiência de tratativas perante o Ministério Público deverá também a vítima ser intimada para comparecimento, com vistas a, exemplo do que ocorre na transação penal, participar da audiência e discutir as condições. Caso não compareça ou se negue a oferecer o acordo isso não impede o membro do Parquet o proponha, na qualidade de custos legis.

3º) Quando a fração da causa de aumento ou de diminuição a incidir sobre o mínimo da pena em abstrato for variável, aplica-se a maior ou a menor fração para aferir se o agente faz jus ao ANPP? Deve-se levar em conta, na causa de aumento, a fração que menos aumentar a pena mínima e na causa de diminuição, a fração que mais diminuir. Por vezes o crime tem uma causa de aumento ou diminuição, a exemplo do crime tentado, que tem diminuição prevista no art. 14, II do CP. Nesse caso, como fazer para saber se a pena mínima ultrapassará ou não os 4 anos após a aplicação da causa de diminuição ou aumento?

O dispositivo legal que tratou do tema não especificou como deveria ser feita esse cálculo, limitando-se no § 1º do art. 28-A a dizer que "para aferição da pena mínima cominada ao delito a que se refere o caput deste artigo, serão consideradas as causas de aumento e diminuição aplicáveis ao caso concreto". Deixa dúvida sobre que fração usar.

A doutrina diverge a respeito do tema. Cremos, entretanto, que deve-se ser levado em conta o direcionamento proposto pela Súmula 723 do STF que afirma:

"não se admite a suspensão condicional do processo por crime continuado, se a soma da pena mínima da infração mais grave com o aumento mínimo de um sexto for superior a um ano".

Tal direcionamento deverá ser levado em conta por analogia também ao instituto do ANPP. Desse modo, para se saber se o investigado tem direito ao ANPP quando o crime tiver causa de aumento ou de diminuição variável, leva-se em conta: na causa de aumento, a fração que menos aumentar a pena mínima e na causa de diminuição, a fração que mais diminuir.

O enunciado 29 do CNPG (Conselho Nacional de Procuradores Gerais) e GNCCRIM (Grupo nacional de coordenadores de centro de apoio criminal) dispõe que "para aferição da pena mínima cominada ao delito a que se refere o artigo 28-A, serão consideradas as causas de aumento e diminuição aplicáveis ao caso concreto, na linha do que já dispõe os enunciados sumulados nº 243 e nº 723, respectivamente, do Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal".

O STJ (HC 505.156) já decidiu que:

[...]

3. A suspensão condicional do processo, prevista no art. 89 da Lei n. 9.095/1995, requer que a pena mínima cominada ao delito seja igual ou inferior a 1 ano. O delito de contrabando, previsto no art. 334-A do CP, prevê sanção que varia de 2 a 5 anos de reclusão. Em sua forma consumada, portanto, é inviável a concessão do benefício.

4. Entretanto, em se tratando de crime tentado, deve ser considerada a menor pena cominada em abstrato para o delito, reduzida pela fração máxima prevista no art. 14, II, do Código Penal, isto é, de 2/3, o que possibilita a suspensão condicional do processo, na medida em que a pena mínima em abstrato, com a redução pela tentativa, é inferior a 1 ano.

[...]

4º) Em caso de descumprimento do ANPP, a confissão feita pelo investigado poderá ser usada contra ele durante o curso do processo que a caso venha a surgir? Não. A confissão não poderá ser usada com prova contra o investigado no curso do processo.

A respeito do tema MAZLOUM[2] afirma que "o descumprimento do acordo não valida a confissão como prova porque não há processo ainda, aplicável a regra do artigo 155 do CPP. Ademais, a situação assemelha-se à delação premiada desfeita, em que as provas autoincriminatórias não podem ser utilizadas em desfavor do colaborador".

Na mesma linha de raciocínio SANCHES[3] aduz que “apesar de pressupor sua confissão, não há reconhecimento expresso de culpa pelo investigado. Há, se tanto, uma admissão implícita de culpa, de índole puramente moral, sem repercussão jurídica. A culpa, para ser efetivamente reconhecida, demanda o devido processo legal”.

5º) O Ministério Público é obrigado a propor o ANPP, caso o agente preencha os requisitos? Essa é uma questão que irá gerar muita discussão, não havendo consenso nem entre os autores dessa coluna. Aury Lopes Jr. entende que – preenchidos os requisitos legais – se trata de direito público subjetivo do imputado, um direito processual que não lhe pode ser negado. Determina o § 14 que se deve aplicar por analogia o art. 28 do CPP, com o imputado fazendo um pedido de revisão (prazo de 30 dias) para a instância competente do próprio MP, que poderá manter ou designar outro membro do MP para oferecer o acordo. Essa é uma leitura possível do novo art. 28 e sua incidência em caso de inércia do MP. Contudo, é possível cogitar de outra alternativa. Acolhendo a tese de que se trata de direito público subjetivo do imputado, presentes os requisitos legais, ele tem direito aos benefícios do acordo. Não se trata, sublinhe-se, de atribuir ao juiz um papel de autor, ou mesmo de juiz-‑ator, característica do sistema inquisitório e incompatível com o modelo constitucional-‑acusatório por nós defendido. Nada disso. A sistemática é outra. O imputado postula o reconhecimento de um direito (o direito ao acordo de não persecução penal) que lhe está sendo negado pelo Ministério Público, e o juiz decide, mediante invocação. O papel do juiz aqui é o de garantidor da máxima eficácia do sistema de direitos do réu, ou seja, sua verdadeira missão constitucional. Mas já imaginamos que essa posição encontrará resistência e que a tendência poderá ser pela aplicação do art. 28 do CPP (seja o art. 28 antigo ou pelo novo dispositivo - cuja liminar suspendeu a eficácia - quando entrar em vigor).

Já Higyna Josita entende que não é direito subjetivo, mas faculdade do MP. Como já decidiu o STJ (AgRg no RHC 74.464/PR), a suspensão condicional do processo não é direito subjetivo do acusado, mas sim um poder-dever do Ministério Público, titular da ação penal, a quem cabe, com exclusividade, analisar a possibilidade de aplicação do referido instituto, desde que o faça de forma fundamentada. Esse mesmo raciocínio pode ser aplicado para o instituto do ANPP, já que ambos têm o mesmo caráter de instrumento da Justiça penal consensuada. O MP não é obrigado a ofertar o acordo mas, nesse caso, precisa fundamentar a razão pela qual está deixando de fazê-lo, até mesmo porque o agente tem direito a saber a razão da recusa pelo MP para ter como desenvolver sua argumentação no pedido de revisão que poderá fazer junto ao Órgão Ministerial Revisional para o qual poderá dirigir um pedido de reconsideração, com remessa dos autos (art. 28, § 14, CPP). Isso se chama exercício do direito a ampla defesa.

Enfim, muitas questões ainda precisarão ser resolvidas ao longo dos próximos anos, mas o acordo de não persecução é uma realidade e precisamos aprender a lidar com ele.

[1] Retirado da página internet, em 18/02/20: https://www.conjur.com.br/2020-fev-07/opiniao-acordo-nao-persecucao-penal-aplicavel-acoes-curso

[2] Retirado da página internet, em 18/02/20: https://www.conjur.com.br/2020-fev-07/opiniao-acordo-nao-persecucao-penal-aplicavel-acoes-curso

[3]CUNHA, Rogério Sanches. Pacote Anticrime – Lei n. 13.964/2019: Comentários às alterações do CP, CPP e LEP. Salvador: Editora Juspodium, 2020. p. 129.

Aury Lopes Jr. é advogado, doutor em Direito Processual Penal e professor titular da PUCRS.

Higyna Josita é juíza de direito na Paraíba; Mestre em Direito pela Universidade Federal do Paraiba (UFPB) e professora de Processo Penal da Escola Superior da Magistratura da Paraíba, Fundação Escola Superior do Ministério Público e SeuFuturo.com.

06/03/2020 | Coren RS | portalcoren-rs.gov.br | Geral

Coren-RS pede esclarecimentos ao Hospital São Lucas sobre fechamento de Centro Materno Infantil

http://www.portalcoren-rs.gov.br/index.php?categoria=servicos&pagina=noticias-ler&id=7345

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul (Coren-RS) vem a público se manifestar sobre o fechamento do Centro Materno Infantil do Hospital São Lucas da PUCRS, em Porto Alegre. Por meio de manifestação de estudantes e profissionais de Enfermagem a informação chegou ao Coren-RS. O Conselho está oficiando a casa de saúde para pedir mais informações referentes a esta decisão.

O Hospital São Lucas e a PUCRS, por meio da Escola de Ciência da Saúde, são instituições de grande importância para a Enfermagem e para toda sociedade, tanto na capacitação de futuros profissionais da área quanto no atendimento prestado pelos atuais trabalhadores. O fechamento da unidade Materno Infantil refletirá em prejuízo no ensino e na prestação de serviço à população, ainda mais que a casa de saúde atende casos de alta complexidade.

O Coren-RS está sempre ao lado da Enfermagem e de toda a saúde, fomentando sua valorização, e ao lado dos(as) profissionais, capacitando, orientando e respaldando legalmente suas atuações. Compartilhe esta notícia com outras pessoas:

06/03/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Estudantes de Medicina protestam contra fechamento de setor do Hospital São Lucas

https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/estudantes-de-medicina-protestam-contra-fechamento-de-setor-do-hospital-s%C3%A3o-lucas-1.403621

Segundo a Pucrs, o hospital passa "por um amplo movimento de reposicionamento"

Pelo menos 200 médicos residentes e estudantes de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) realizaram um protesto na manhã desta sexta-feira em frente à reitoria da universidade. O ato foi contra o possível fechamento do setor materno-infantil e obstetrício do Hospital São Lucas.

Os manifestantes levaram cartazes com frases de apoio a unidade como "Salve a maternidade do HSL da Pucrs", "Saúde não se negocia!", "Saúde não é mercadoria. Em defesa da escola de medicina" e "Se essa é a melhor escola de medicina privada do país, o que sobra para o resto?".

A manifestação contou ainda com a presença de professores e alunos dos cursos de enfermagem e serviço social. O grupo ficou posicionado em um gramado em frente a reitoria com um cartaz com a frase "Em defesa da materno-infantil do HSL da Pucrs".

As médicas residentes Carolina Fagundes Dias Fonseca (pediatria) e Renata Azevedo e Kelly Mallmann (Obstetrícia) lamentaram a tentativa de fechamento do serviço que funciona há 40 anos. "80% das demandas da unidade são do Sistema Único de Saúde (SUS) e a população ficará desassistida", ressaltou Carolina Fagundes.

Por volta das 8h30min, uma comissão formada por acadêmicos do curso de Medicina, médicos residentes, integrantes do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) e do Conselho Regional de Medicina do RS (Cremers) foi recebida pela direção do hospital. No final da manhã, um representante da universidade também se reuniu com os manifestantes em um auditório do hospital para tratar do futuro da instituição de saúde.

Na quinta-feira, os alunos de Medicina realizaram um protesto contra o possível fechamento do setor materno-infantil do São Lucas. Carolina Fagundes informou que as mudanças poderão ocorrer em até 60 dias e poderão resultar no fechamento do setor. O médico residente Thomas Dias Souto Gravi (ginecologia/obstetrícia), que assumiu em 1º de março no hospital, afirmou que estava perplexo com a situação e que não acreditava que um serviço referência para a cidade seria fechado.

Em defesa dos médicos, dos estudantes e da população o presidente do Simers, Marcelo Matias, e a diretora do Metropolitano, Alessandra Felicetti, procuraram o Ministério Público e denunciaram o possível fechamento do setor Centro Materno-Infantil do Hospital São Lucas. Já a Pucrs divulgou nota na quinta-feira em que não confirma nem nega a possibilidade de fechamento da área materno-infantil do Hospital São Lucas.

"O Hospital São Lucas está passando por um amplo movimento de reposicionamento. As transformações, previstas para ocorrer em 2020, estão embasadas em estudos sólidos realizados nos últimos dois anos, com a participação de consultorias especializadas, contratadas pela entidade mantenedora do HSL.

As iniciativas respondem aos indicadores que apontam transformações na demanda atual e futura da população na área de saúde, decorrentes da rápida mudança no perfil epidemiológico, fruto da inversão da pirâmide etária da população que é ainda mais acelerada no Rio Grande do Sul. Tão logo os projetos sejam finalizados, serão divulgados com total transparência para a comunidade".

Com o fechamento, o setor e o ensino seriam transferidos para o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV), o que segundo Simers, levaria a desassistência e a perda de qualidade na assistência dos partos que ocorrem na cidade, sem contar com o fechamento das internações na UTI neonatal, pediátrica, internações na pediatria, emergência, ambulatórios além das cirurgias pediátricas. Outro fator que seria prejudicado é a formação de estudantes de Medicina que estudam na universidade e absorvem conhecimento dentro das áreas de pediatria e obstetrícia.

06/03/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Estudantes de Medicina protestam contra possível fechamento de setor do Hospital São Lucas

https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/estudantes-de-medicina-protestam-contra-poss%C3%ADvel-fechamento-de-setor-do-hospital-s%C3%A3o-lucas-1.403621

PUCRS informa que hospital passa "por um amplo movimento de reposicionamento"

Pelo menos 200 médicos residentes e estudantes de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) realizaram um protesto na manhã desta sexta-feira em frente à reitoria da universidade. O ato foi contra o possível fechamento do setor materno-infantil e obstetrício do Hospital São Lucas.

Os manifestantes levaram cartazes com frases de apoio a unidade como "Salve a maternidade do HSL da Pucrs", "Saúde não se negocia!", "Saúde não é mercadoria. Em defesa da escola de medicina" e "Se essa é a melhor escola de medicina privada do país, o que sobra para o resto?".

A manifestação contou ainda com a presença de professores e alunos dos cursos de enfermagem e serviço social. O grupo ficou posicionado em um gramado em frente a reitoria com um cartaz com a frase "Em defesa da materno-infantil do HSL da Pucrs".

As médicas residentes Carolina Fagundes Dias Fonseca (pediatria) e Renata Azevedo e Kelly Mallmann (Obstetrícia) lamentaram a tentativa de fechamento do serviço que funciona há 40 anos. "80% das demandas da unidade são do Sistema Único de Saúde (SUS) e a população ficará desassistida", ressaltou Carolina Fagundes.

Por volta das 8h30min, uma comissão formada por acadêmicos do curso de Medicina, médicos residentes, integrantes do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) e do Conselho Regional de Medicina do RS (Cremers) foi recebida pela direção do hospital. No final da manhã, um representante da universidade também se reuniu com os manifestantes em um auditório do hospital para tratar do futuro da instituição de saúde.

Na quinta-feira, os alunos de Medicina realizaram um protesto contra o possível fechamento do setor materno-infantil do São Lucas. Carolina Fagundes informou que as mudanças poderão ocorrer em até 60 dias e poderão resultar no fechamento do setor. O médico residente Thomas Dias Souto Gravi (ginecologia/obstetrícia), que assumiu em 1º de março no hospital, afirmou que estava perplexo com a situação e que não acreditava que um serviço referência para a cidade seria fechado.

Em defesa dos médicos, dos estudantes e da população o presidente do Simers, Marcelo Matias, e a diretora do Metropolitano, Alessandra Felicetti, procuraram o Ministério Público e denunciaram o possível fechamento do setor Centro Materno-Infantil do Hospital São Lucas. Já a PUCRS divulgou nota na quinta-feira em que não confirma nem nega a possibilidade de fechamento da área materno-infantil do Hospital São Lucas.

"O Hospital São Lucas está passando por um amplo movimento de reposicionamento. As transformações, previstas para ocorrer em 2020, estão embasadas em estudos sólidos realizados nos últimos dois anos, com a participação de consultorias especializadas,

contratadas pela entidade mantenedora do HSL. As iniciativas respondem aos indicadores que apontam transformações na demanda atual e futura da população na área de saúde, decorrentes da rápida mudança no perfil epidemiológico, fruto da inversão da pirâmide etária da população que é ainda mais acelerada no Rio Grande do Sul. Tão logo os projetos sejam finalizados, serão divulgados com total transparência para a comunidade".

Com o fechamento, o setor e o ensino seriam transferidos para o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV), o que segundo Simers, levaria a desassistência e a perda de qualidade na assistência dos partos que ocorrem na cidade, sem contar com o fechamento das internações na UTI neonatal, pediátrica, internações na pediatria, emergência, ambulatórios além das cirurgias pediátricas. Outro fator que seria prejudicado é a formação de estudantes de Medicina que estudam na universidade e absorvem conhecimento dentro das áreas de pediatria e obstetrícia.

06/03/2020 | CQ7 Comunicação | cq7.com.br | Geral

Menu do Varejo traz o tema “Como as emoções conduzem a minha vida empresarial?”

http://cq7.com.br/noticia/Menu+do+Varejo+traz+o+tema+%22Como+as+emocoes+conduzem+a+minha+vida+empresarial%3F%22/11768

O palestrante convidado Daltro Lanner Monteiro possui o dom da oratória e apresenta a temática com humor inteligente.

O Sindilojas Caxias vai realizar a primeira edição em 2020 do já tradicional Menu do Varejo, na terça-feira (10.03), a partir das 19h30min, no restaurante Palácio do Comércio (Rua Sinimbu, 1415, 10º andar, em Caxias do Sul), com o tema "Como as emoções conduzem a minha vida empresarial?"

O palestrante convidado do mês de março é o professor Daltro Lanner Monteiro. Licenciado em Educação Física e formado em consultoria empresarial pela FGV, com mestrado em Educação pela PUC-RS, pós-graduação em Gestão Escolar e especialista em Biopsicologia, Daltro Lanner Monteiro é autor de livros e ministra palestras nacionais e internacionais.

Daltro Lanner Monteiro destaca que a palestra abordará o impacto das emoções e sentimentos nas ações das pessoas, incluindo a importância e os desafios do controle emocional na vida profissional dos empresários: "somos comandados pelos sentimentos, que determinam nossas ações, e elas por sua vez, se transformam em novas emoções. Controlar as emoções é o primeiro ponto para construirmos uma vida mais plena e próspera", afirma.

O Menu do Varejo é um evento exclusivo, destinado a empresários associados ao Sindilojas Caxias. As inscrições são limitadas e gratuitas pelo site sindilojascaxias.com.br. Informações podem ser obtidas pelo telefone 54 4009.5555.

Crédito da foto: Júlio Soares - Fotobjetiva

Assessoria de Imprensa

Bárbara Lipp MTB 17763

(54) 99660.5470

06/03/2020 | E-Commerce Brasil | ecommercebrasil.com.br | Geral

Growth Hacking para atração de novos clientes no e-commerce

https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/growth-hacking-novos-clientes-no-e-commerce/

Growth hacking é definitivamente uma forma de marketing. No entanto, ele é mais estreito e mais amplo. Ele usa todas as técnicas e métodos de marketing disponíveis para um único objetivo - crescimento.

Lembre-se de que, geralmente, grandes sucessos em growth hacking vêm de uma série de pequenas vitórias, compostas ao longo do tempo.

Criar um momento "aha" e levar mais pessoas a ele é o ponto de partida para o growth hacking.

Frequentemente, são as menores alterações na linguagem que podem ter o maior impacto na tomada de decisão dos clientes. É por isso que o processo de experimentação mais eficiente é aquele que permite testar rapidamente muitas interações diferentes.

Leia também: A importância do neuromarketing para o e-commerce. Evite a fricção

Mas, há algo que deve ser evitado: a fricção. No design da experiência do usuário, fricção é o termo usado para se referir a quaisquer obstáculos irritantes que impedem alguém de executar a ação que estão tentando concluir. Por exemplo: anúncios que aparecem no meio de um artigo que você está lendo ou letras excessivamente distorcidas em um CAPTCHA que te força a fazer repetidas tentativas de inseri-las com êxito antes de enviar um formulário.

As marcas de comércio eletrônico dependem cada vez mais dos anúncios do Facebook e do Google AdWords para atrair tráfego. Essa abordagem não só é apenas dispendiosa, como também pode deixá-lo muito dependente dos gastos com publicidade. Além disso, pode resultar em muitos cliques caros, sem compradores reais suficientes para obter lucro. Otimização de resultados

Para otimizar os resultados, uma mentalidade de growth hacking é bastante útil no comércio eletrônico. Com um foco incansável no crescimento, você pode desenvolver e executar testes, campanhas e programas que geram mais vendas online.

Uma das principais regras do growth hacking é que você não deve entrar no impulso da experimentação de crescimento em ritmo acelerado até saber que seu produto é essencial, por que é essencial e para quem é essencial. Em outras palavras: qual é o seu valor principal, para quais clientes e por que? (Sean Ellis).

De acordo com a da-14, existem algumas estratégias capazes de atrair clientes: 1. Publique postagens como convidado

Manter seu próprio blog é uma boa prática para lembrar os usuários fiéis da sua marca. No entanto, se você estiver focado em atingir um público maior, saia do seu blog confortável e explore outras plataformas. 2. Envolver influenciadores

Com o marketing de influenciadores, você vai aproveitar o sucesso e a popularidade deles usando suas conexões, público e presença na mídia. 3. Use marketing em parceria

Faça parceria com outra marca que complemente a sua para executar uma campanha conjunta. Ambas as marcas terão acesso à base de usuários uma da outra, aumentando assim a sua própria. Dessa forma, o truque é criar um conteúdo verdadeiramente genuíno que inclua os dois produtos organicamente. Publique no seu site e vincule-o ao seu parceiro - e deixe seu parceiro fazer o mesmo. 4. Execute uma campanha de referência

Com campanhas de referência, seus usuários fazem a promoção por você. Há várias técnicas de referência que você pode usar - oferecendo descontos para clientes novos e existentes ou oferecendo códigos promocionais e presentes. Através de referências, você está matando dois coelhos com uma cajadada - retendo seus clientes e trazendo novos. 5. Faça seu site carregar rapidamente

As estatísticas mostram que um atraso de um segundo no tempo de carregamento do seu site perde 7% de suas conversões.

A otimização do navegador é fundamental. Ter bugs no seu site é um total assassino de conversões! Muitos profissionais preocupam-se tanto em encontrar canais de tração e implementando testes A/B, que esquecem de testar se a página está funcionando da maneira que deveria em todos os navegadores e dispositivos.

Não apenas o site de comércio eletrônico lento afeta seu fluxo de receita, mas também afeta seus rankings de pesquisa no Google. Como no setor de comércio eletrônico a concorrência é acirrada, se o tempo de carregamento for mais lento que 95% dos outros sites, isso afetará negativamente a indexação da página no Google e, portanto, a classificação será reduzida. 6. Use sinais de confiança nas páginas do produto

Antes de vender seu produto, aprenda a desenvolver confiança com seus clientes. Use "Sinais de Confiança" em todas as páginas de produtos do seu site. Esses sinais de confiança podem variar, entre outros, cupons, frete grátis, endereço e telefone para contato, política de troca, certificado de segurança. 7. Publique as suas análises de produtos

Uma das melhores táticas para aumentar as taxas de conversão é ter as análises dos seus produtos. Acredite, as análises de produtos desempenham um papel vital no aumento das taxas de conversão do seu site de comércio eletrônico.

Lembre-se de que as etapas do processo são: análise de dados e coleta de informações, geração de idéias, priorização de experimentos, execução dos experimentos e, em seguida, retornar à etapa de análise para revisar os resultados e decidir as próximas etapas, em um loop contínuo (Sean Ellis & Morgan Brown).

Uma palavra de cautela importante sobre a personalização é que ela pode não trazer o resultado esperado se você não for sensível a como está fazendo isto. Se você parece estar se metendo profundamente na vida das pessoas, a personalização se torna, por falta de uma palavra melhor, assustadora.

Agora que você atraiu seu novo usuário para o seu site, você precisa fazê-lo permanecer e, finalmente, comprar de você. Estes aspectos serão abordados no próximo artigo.

Gostou desse artigo? Não esqueça de avaliá-lo!

Quer fazer parte do time de articulistas do portal, tem alguma sugestão ou crítica? Envie um e-mail para redacao@ecommercebrasil.com.br

Head de Canais e Parceiros da Get Commerce. Coordenadora do projeto de Empoderamento feminino da Get Commerce. Mais de dez anos de experiência na área de empreendedorismo digital. Líder da Embaixada Geração de Valor. Líder do Grupo Mulheres do Brasil, Núcleo Santa Maria. Mestre em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Maria. Graduada em Administração (2003) e em Sistemas de Informação(1999). Pós-graduada em Psicopedagogia, Gestão Empreendedora de Negócios e Gestão de Negócios e Intuição (com módulo realizado na Itália). Pós graduanda em Psicologia Positiva pela PUC RS. Atuou por mais de 15 anos como docente no ensino superior, com ênfase na área de Empreendedorismo Digital. Docente de Pós graduação na área de empreendedorismo.

Todos os posts de Josele Delazeri de Oliveira

06/03/2020 | Extra Classe | extraclasse.org.br | Geral

Maternidade e UTI neonatal do Hospital São Lucas podem fechar

https://www.extraclasse.org.br/saude/2020/03/maternidade-e-uti-neonatal-do-hospital-sao-lucas-podem-fechar/

O presidente do Simers Marcelo Matias afirma que poderá sobrecarregar outros hospitais e critica a decisão da PUC-RS de fechar as unidades

Foto: Gerson Anzolin/Simers/Divulgação

Nesta sexta-feira, 6, pela manhã, um grupo de cerca de 200 estudantes, médicos residentes e professores da faculdade de medicina da PUC organizaram uma manifestação em frente à reitoria da Universidade.

Foto: Gerson Anzolin/Simers/Divulgação

A possibilidade de fechamento do Centro Materno Infantil do Hospital São Lucas, da PUC-RS, em Porto Alegre, gerou tensão entre profissionais, estudantes e usuários da instituição. Na quinta-feira, 5 de março, ao receber a denúncia, o presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), Marcelo Matias, foi impedido de falar com a gestão do Hospital.

O mal-estar foi minimizado com a cedência de uma sala para ele conversar com médicos e demais trabalhadores. Neste encontro, Matias salientou que o fechamento da maternidade e da UTI neonatal do São Lucas vai, imediatamente, superlotar outros hospitais: Santa Casa, Conceição, Femina, Clínicas e Presidente Vargas. Segundo ele, todos os atendimentos obstétricos e de neonatologia de Porto Alegre e, talvez do Estado, serão influenciados negativamente.

A ameaça de fechamento veio à tona durante o processo de negociação para renovação de contrato entre o hospital e a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), de Porto Alegre. "Desconsiderando os 40 anos de existência do centro obstétrico e da UTI neonatal, a direção resolve abrir uma negociação com a prefeitura de Porto Alegre para o fechamento de duas das alas mais importantes do hospital", argumenta o sindicalista.

A prestação dos serviços seriam repassada ao Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV). Matias sustenta que o Presidente Vargas - que atualmente tem capacidade para realizar até 15 partos mensais - seria obrigado a no mínimo duplicar sua capacidade.

Para ele, a medida é um crime contra a saúde pública e um crime contra a educação. "Ali passam alunos, doutorandos, residentes, cursistas e professores que há muitos anos dedicam o seu conhecimento para o desenvolvimento da ciência médica no nosso estado. E está sendo feito de maneira unilateral, sem uma mínima discussão com a sociedade".

Not available

O presidente do Simers Marcelo Matias em reunião com médicos e trabalhadores do São Lucas, no dia 5

Not available

Ele é incisivo ao afirmar que "há sim recursos disponíveis para que a saúde seja mantida naquele local. Essa decisão foi tomada por dinheiro". E acrescentou que "se alguém acha que o SUS (Sistema Único de Saúde) foi feito para dar lucro, está no negócio errado". E, foi além, sugerindo que a entidade "abra mão da filantropia, se acredita estar em um negócio que dá prejuízo". Após a reunião do dia 5, dirigentes do sindicato médico foram ao Ministério Público denunciar a possibilidade do fechamento e os impactos negativos ao atendimento da população que precisa destes serviços na esfera pública.

O Centro Materno Infantil é responsável por cerca de 300 partos mensais, dos quais 150 são de pacientes do SUS. Dispõe de internação obstétrica, UTI neonatal, UTI pediátrica, internação pediátrica, ambulatórios de atendimento obstétrico e pediátrico, além de cirurgias pediátricas. O centro obstétrico é referência para atendimento a gestantes de alto risco e a UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) neonatal, em seus 40 anos de história, já atendeu a 30 mil bebês, contando atualmente com 38 leitos.

Nesta sexta-feira, 6, pela manhã, um grupo de cerca de 200 estudantes, médicos residentes e professores da faculdade de medicina da PUC organizaram uma manifestação em frente à reitoria da Universidade. Uma comissão formada por dirigentes do Simers, Conselho Regional de Medicina (Cremers) e acadêmicos foi recebida por um representante da reitoria,

A direção da PUC lançou uma nota em que manifesta:

"O Hospital São Lucas está passando por um amplo movimento de reposicionamento. As transformações, previstas para ocorrer em 2020, estão embasadas em estudos sólidos realizados nos últimos dois anos, com a participação de consultorias especializadas, contratadas pela entidade mantenedora do HSL. As iniciativas respondem aos indicadores que apontam transformações na demanda atual e futura da população na área da saúde, decorrentes da rápida mudança no perfil epidemiológico, fruto da inversão da pirâmide etária da população que é ainda mais acelerada no Rio Grande do Sul. Tão logo os projetos sejam finalizados, serão divulgados com

total transparência para a comunidade".

A Secretaria Municipal da Saúde classificou como "natural" que sejam apresentadas alternativas para o atendimento neste período. COMPARTILHE:

06/03/2020 | Guia Venâncio | guiavenancio.com.br | Geral

Duas novas juízas são empossadas em Venâncio

https://www.guiavenancio.com.br/noticias/duas-novas-juizas-sao-empossadas-em-venancio/

Na manhã de ontem, 3, foram empossadas duas novas juízas para o Foro da Comarca de Venâncio Aires. O ato solene iniciou às 10h40min, e contou com a presença do Prefeito, Giovane Wickert; a Procuradora Jurídica, Marion Kist; a Secretária do Planejamento e Urbanismo, Jalila Bohm Heinemann; o Secretário de Segurança Pública, Dário Martins e a Presidente da Câmara de Vereadores, Helena da Rosa.

O Juiz da Comarca local, Dr. João Francisco Goulart Borges, iniciou os pronunciamentos, e após, teve a assinatura do Termo de Posse das duas novas juízas, Dra. Cristina Margarete Junqueira e da Dra. Sandra Regina Moreira.

Em seguida as juízas realizaram os pronunciamentos. A Dra. Sandra Regina Moreira, Juíza de Direito da 3ª Vara Judicial, que será responsável pelos processos da Lei Maria da Penha, do Juizado Especial Criminal e de parte dos processos cíveis e criminais, destacou que dará prioridade aos processos mais urgentes. Já a Dra. Cristina Margarete Junqueira, Juíza de Direito da 2ª Vara Judicial, estará a cargo de julgar processos de jurisdição de menores.

Fizeram, ainda, presentes na solenidade de posse, o Promotor de Justiça, Dr. Fernando Buttini; o Promotor de Justiça, Dr. Pedro Rui da Fontoura Porto; o Defensor Público, Dr. Renan Angeli; Juíza de Direito da 2ª Relatoria da 1ª Turma Recursal da Fazenda Pública, Maria Beatriz Londero Madeira; Tenente da Brigada Militar, Carlos Leandro Altermann; Comandante do Corpo de Bombeiros, Luciano Machado; o Delegado, Vinicius Lourenço de Assunção; o Delegado, Felipe Staub Cano; o Prefeito de Mato Leitão, Carlos Alberto Bohm; e o Prefeito de Boqueirão do Leão, Paulo Joel Ferreira.

- Natural de Bom Retiro do Sul. Graduada em Ciências Jurídicas e Sociais na PUC/RS no ano de 1998. Após formar-se, frequentou curso de preparação para Magistratura da AJURIS. Na vida profissional, trabalhou como secretária em Cartório de advocacia em Porto Alegre, posteriormente assumiu o cargo oficial de escrevente do Foro Central. Trabalhou na Comarca de Taquari em 2004, onde permaneceu até 2014, quando removeu-se para o Comarca de Caros Barbosa. No ano passado, promoveu-se para a Comarca de Venâncio Aires, assumindo a 2ª Vara Judicial no dia 21 de fevereiro deste ano.

- Natural de Candelária. Graduada em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) no ano de 1997. É formada pela escola Superior de Magistratura em 2002. Assumiu como Juíza de Direito em 2007. Jurisdiciona as Comarcas de Terra de Areia, Ronda Alta, Faxinal do Soturno e Santo Antônio da Patrulha. Promoveu-se para a Comarca de Venâncio Aires assumindo a 3ª Vara Judicial no dia 22 de janeiro deste ano.

Créditos das fotos: Camila Sehn

Créditos dos textos: Camila Sehn

Fonte: AI PMVA

06/03/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Estudantes e professores de Medicina da PUCRS protestam contra possibilidade de fechamento de setor materno-infantil

https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/03/estudantes-e-professores-de-medicina-da-pucrs-protestam-contra-possibilidade-de-fechamento-de-setor-materno-infantil-ck7g9m9o501y201oagnsc5dvl.html

Grupo se reuniu com cartazes em frente à reitoria na manhã desta sexta-feira

Grupo protestou na manhã desta sexta-feiraTiago Bitencourt / Agência RBSUm grupo de cerca de 200 estudantes de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) realizou um protesto em frente à reitoria da universidade na manhã desta sexta-feira (6). A manifestação é contra o possível fechamento do setor materno-infantil e obstetrício do Hospital São Lucas.

Segurando cartazes com frases de apoio ao setor materno- infantil, estudantes, médicos residentes e professores se posicionaram em um gramado em frente ao local onde trabalha o reitor por volta das 8h. Um cartaz, com a frase "Em defesa da materno-infantil do HSL PUCRS", foi posicionado, e os estudantes se revezavam ao microfone.

Uma comissão formada por acadêmicos, integrantes do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) e do Conselho Regional de Medicina do RS (Cremers) foi recebida pela reitoria. No final da manhã, um representante da PUCRS também se reuniu com os manifestantes em um auditório do hospital para tratar do futuro da instituição.

Na quinta-feira (5), houve mobilização nas redes sociais de alunos de Medicina da PUCRS contra o possível fechamento do setor materno-infantil do Hospital São Lucas. Aluna do quinto ano do curso de Medicina, Letícia Paludo afirma que os estudantes já foram informados que haverá redução de pacientes e, em 60 dias, o setor será fechado.

- O diferencial da PUC era ter um hospital-escola. E a ala materno-infantil era uma referência - afirma.

Conforme a estudante, em dois meses, as aulas e os atendimentos deste setor da PUCRS, que são pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e particular, vão passar para o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, administrado pela prefeitura de Porto Alegre. Consultada na manhã desta sexta-feira, a assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Saúde confirmou que há negociação do contrato junto ao Hospital São Lucas da PUCRS e que a opção de usar o Presidente Vargas chegou a ser discutida, assim como outras possibilidades.

Já a PUCRS informou que só se manifestará novamente sobre o assunto na tarde desta sexta-feira. Na quinta-feira, divulgou nota em que não confirma nem nega a possibilidade de fechamento da área materno-infantil do Hospital São Lucas. Confira a íntegra da nota:

"O Hospital São Lucas está passando por um amplo movimento de reposicionamento. As transformações, previstas para ocorrer em 2020, estão embasadas em estudos sólidos realizados nos últimos dois anos, com a participação de consultorias especializadas, contratadas pela entidade mantenedora do HSL. As iniciativas respondem aos indicadores que apontam transformações na demanda atual e futura da população na área de saúde, decorrentes da rápida mudança no perfil epidemiológico, fruto da inversão da pirâmide etária da população que é ainda mais acelerada no Rio Grande do Sul. Tão logo os projetos sejam finalizados, serão divulgados com total transparência para a comunidade."

06/03/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Estudantes de Medicina da Pucrs protestam contra fechamento da maternidade

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/geral/2020/03/728246-estudantes-de-medicina-da-pucrs-protestam-contra-fechamento-da-maternidade.html

Os estudantes de Medicina da Pucrs realizam protesto, na manhã desta sexta-feira (6), contra a decisão da prefeitura de Porto Alegre de fechar a unidade materno infantil do Hospital São Lucas. Em torno de 300 alunos do cursos estão concentrados em frente à reitoria da universidade, aguardando o término da reunião que acontece no momento, entre Simers, Cremers, diretoria do hospital e

o reitor da Pucrs. O ato iniciou um pouco antes das 8h e os envolvidos aguardam o resultado do encontro para avaliar a sua continuidade. Letícia Paulo, estudante do nono semestre de Medicina da Pucrs, cita que a mudança prejudicaria o intercâmbio que existe entre o São Lucas e a universidade, deixando de existir o tradicional hospital-escola. Ela também alega que o espaço será menor no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, para onde a prefeitura pretende transferir os alunos, onde já abriga estudantes de outras faculdades. "Além de perder nossos professores, o ensino vai perder muita qualidade. A faculdade já é cara e, por mais que eles nos remanejem, não teríamos a mesma oportunidade de Ensino", ressalta.

06/03/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Fechamento da área materno-infantil do São Lucas pode ser catastrófico, avalia entidade

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/geral/2020/03/728248-fechamento-da-area-materno-infantil-do-sao-lucas-pode-ser-catastrofico-avalia-entidade.html

O possível fechamento da unidade materno-infantil do Hospital São Lucas da Pucrs pode ter consequências catastróficas. A avaliação é da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Rio Grande do Sul (Sogirgs). Em nota, a entidade destacou extrema preocupação com a assistência à saúde da mulher e da criança no Rio Grande do Sul diante da divulgação do projeto que prevê o encerramento das atividades da área materno-infantil no hospital.

“Historicamente, a área materno-infantil do Hospital São Lucas da Pucrs presta à comunidade um serviço assistencial de excelência, além de formar profissionais altamente capacitados. Caso seja confirmado o encerramento das atividades, o impacto de tal decisão será imediato e catastrófico, repercutindo gravemente na assistência à população, aumentando a superlotação de maternidades, UTI neonatais e UTI pediátricas do Rio Grande do Sul”, diz o texto do Sogirgs.

O Sindicato espera que o Hospital São Lucas da Pucrs e as entidades responsáveis pelo projeto encontrem uma solução para o problema, sem aumentar a desassistência à saúde da mulher e da criança em nosso Estado.

O fechamento da unidade ainda não foi confirmado pela Puc, mas desde a tarde de quarta-feira (4) a diretoria do hospital vem comunicando servidores e chefias do setor de obstetrícia e ginecologia da intenção de transferir partos e atendimentos para o Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas (HMIPV), que pertence ao município, em um prazo de 60 dias.

Na manhã desta sexta-feira (6), estudantes do curso de Medicina da Pucrs protestam em frente à reitoria da universidade. Representantes do Simers, Cremers, diretoria do hospital e reitor estão reunidos para debater sobre a questão.

06/03/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Impasse sobre Hospital São Lucas será tema de audiência pública na AL

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/geral/2020/03/728304-impasse-sobre-hospital-sao-lucas-sera-tema-de-audiencia-publica-na-al.html

Fernanda Crancio

Solicitada pelo deputado estadual Dr. Thiago Duarte (DEM), que é médico ginecologista e obstetra, a pedido do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), de professores e alunos da Pucrs, a audiência deverá ocorrer no âmbito da Comissão de Saúde e Meio Ambiente do Legislativo gaúcho, ainda em data a ser definida. Na justificativa do pedido, o parlamentar reforça a intenção de realizar o encontro "o mais breve possível", contanto com a a participação da secretária estadual de Saúde, do secretário municipal

da pasta, do Simers, do Sindicato de Enfermeiros do Rio Grande do Sul (Sergs), da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Rio Grande do Sul (Sogirgs), do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers) e do Ministério Público. A intenção é ouvir os gestores da Pucrs e da prefeitura da Capital a respeito do fechamento da maternidade, que faz mais de 200 partos mensais pelo Sistema Único de Saúde (SUS). "O que agravaria o cenário de desassistência, que já é agudo em Porto Alegre", reforça o deputado.

Segundo ele, a intenção da universidade de transferir os partos, atendimentos e a residência médica da área materno-infantil para o Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas (HMIPV) para reduzir custos é alarmante e tende a gerar "desassistência à população". "O Hospital Presidente Vargas tem uma estrutura condenada e atende menos do que o São Lucas, seria como colocar Porto Alegre dentro de Nova Santa Rita", destaca o parlamentar.

Diretor do Simers, o médico Marcos Rovinski acompanhou uma das reuniões com professores e alunos da graduação de Medicina da Pucrs, na manhã desta sexta-feira(6), e reforça a preocupação da entidade com a precarização do atendimento. Ele destaca a excelência do ensino e dos serviços prestados pelo Hospital São Lucas e diz que a universidade já estuda a possibilidade de transferir o atendimento para outras instituições, diante da repercussão negativa da ideia inicial de cessão ao HMIPV. "Não há uma definição de onde ficaria o atendimento que é hoje prestado pelo São Lucas. Sabemos que a estrutura do Presidente Vargas é muito precária e já atende a outros programas de residência médica, não tendo infraestrutura adequada para receber os serviços que vierem da Pucrs. Se as negociações avançarem nesse sentido, com certeza se perderá muito em qualidade de ensino e de atendimento", comenta o médico.

De acordo com ele, foi solicitado pelo Simers à Pucrs um documento oficial para confirmar e justificar a decisão de fechamento do serviço materno-infantil. Por meio de nota, a universidade manifesta que "Pucrs e o Hospital São Lucas estão cientes da repercussão entre os alunos e a comunidade em relação aos serviços do hospital" e informa que, neste momento, a prioridade é escutar e dialogar com os diversos públicos. Além disso, diz que "os estudos estão sendo concluídos e tão logo seja possível, serão apresentados".

Já a prefeitura, que tem contrato com o São Lucas para atendimento à população da Capital via SUS, segue sem se manifestar oficialmente a respeito. A assessoria destaca que o município tem o São Lucas como hospital parceiro de longa data e que existe uma renegociação de contrato em curso, cujos termos ainda estão sendo atualizados. Pela manhã, a assessoria confirmou ao Jornal do Comércio que a opção de uso do Presidente Vargas chegou a ser discutida com a Pucrs, assim como outras possibilidades.

06/03/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Pucrs aborda questão do Hospital São Lucas em comunicado aos estudantes

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/geral/2020/03/728369-pucrs-aborda-questao-do-hospital-sao-lucas-em-comunicado-aos-estudantes.html

No meio da tarde desta sexta-feira(6), estudantes e residentes de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) receberam o primeiro comunicado oficial da universidade sobre a questão que envolve a possibilidade de fechamento da unidade materno-infantil do Hospital São Lucas. Por meio de um e-mail enviado pela Pró-Reitoria de Graduação e Educação Continuada, a a Pucrs declara que gostaria de ter se manifestado de outra maneira ou em outro momento, mas informa que busca esclarecer o que chamou de "uma série de informações desencontradas que começa a circular e gerar dúvidas e desconfortos". O comunicado, assinado pelo pró-reitor de Graduação e Educação Continuada, Irmão Manuir Mentges, pela pró-reitora de Pesquisa e Prós-Graduação, Carla Bonan, pelo decano da Escola de Medicina, Jefferson Braga da Silva, e pelo decano da Escola de Ciência de Saúde e da Vida, Luciano Castro, destaca que o hospital vem enfrentando desafios cada vez mais complexos, "especialmente para hospitais filantrópicos que atendem majoritariamente SUS", e que, diante deste cenário, a mantenedora vem estudando há mais de um ano, por meio de consultorias e grupos internos, "um amplo projeto de reposicionamento, visando garantir a sustentabilidade, a qualidade na assistência e um espaço de formação de excelência para os estudantes". O email reforça que esse reposicionamento é necessário e que está em fase de finalização e atesta "que os detalhes serão compartilhados por meio de uma agenda com os públicos diretamente envolvidos", destacando como alvo prioritários os alunos e docentes das Escolas de Medicina e de Ciência de Saúde e da Vida. Os estudantes, que chegaram a realizar um grande ato em frente à reitoria da Pucrs na manhã desta sexa-feira (6),

aguardavam ansiosos por uma manifestação da entidade e, inclusive, vislumbravam a possibilidade de ter uma reunião com a direção da universidade na segunda-feira (9), para abordar o assunto. O encontro não foi confirmado.

06/03/2020 | Matinal | matinaljornalismo.com.br | Geral

Marco Nedeff: O Índio das Facas

https://matinal.news/marco-nedeff-o-indio-das-facas/

A sexta-feira era de carnaval, mas o som que ele pôs no toca-discos foi Raul Seixas. Às vezes o acompanhava cantando, enquanto bebia do copo de cerveja sempre ao lado. Este Índio não é igual aos outros. Quando chegamos finalmente à sua casa, depois de um longo e divertido caminho, estava descontraído, alegre, de bermudas jeans, sem camisa, e usava no peito um colar de contas de sementes da Amazônia.

Porém, havia algo nostálgico em seu semblante. Diferente daquele Índio que eu havia conhecido no domingo anterior, no Brique da Redenção, onde fui à procura de objetos da cultura gaúcha para fotografar. Lá, ele estava sempre sério, compenetrado. E me convidou à sua casa. Certamente na versão mais social de um artista das facas – o que ele realmente é –, ele se permite liberdades a mais. Afinal, estava em casa (que ele mesmo construiu), junto ao seu estúdio, sua arte e sua família. Foi logo dizendo que era descendente de índios guaranis missioneiros e de negros. Nos mostrou um livro onde havia figuras com roupas indígenas estampadas, como a provar de onde ele se originava, e um álbum de fotografias antigas de membros de sua família, em especial, sua mãe.

Ia falando, cantando, bebendo e fumando palheiro, enquanto mostrava a casa e as coisas em que estava trabalhando. Por onde a gente olhasse havia uma obra em construção, um trabalho a ser terminado, uma obra faltando a assinatura final. No pátio em frente à casa, o entalhe de uma cabeça de cavalo se insinuava por entre o tronco de uma árvore caída. Ao lado da porta de entrada para a sala, a figura de um totem indígena não deixa dúvidas sobre quem mora ali. Pendurado no teto da churrasqueira, entre tantos apetrechos restantes de antigas lides, um velho violão empoeirado. Já se tocou mais música por aqui…

E as facas, Índio, onde estão as facas? Ele convidou para acompanhá-lo e o seguimos para um barracão ao fundo do terreno. Ali não entra qualquer um, e são poucos os convidados. O que encontramos? O tempo que já passou. E também memórias e crenças que vão durar para sempre, na lembrança daquele homem de origens poderosas, com alto índice de semente e raiz: gaúchos, índios (lembra Sepé Tiaraju) e negros. Tentei capturar esta alma tríade, em alguns vestígios de uma identidade em extinção.

Edição: Clô Barcelos

Marco Nedeff, formado em Publicidade e Propaganda pela PUCRS, fotografa profissionalmente desde os anos 80 nas mais diversas áreas da fotografia, artística, ensaios, documental e, eventualmente, eventos. Tem três livros com fotos suas em parceria com a Editora Libretos: Rua da Praia- Um passeio no tempo, Mercado Público – Palácio do Povo e Águas do Guaiba, entre outros. Continua fotografando incansavelmente.

06/03/2020 | Matinal | matinaljornalismo.com.br | Geral

Risco na saúde pública

https://matinal.news/o-lugar-mais-perigoso-para-a-mulher-e-em-casa/

– O Hospital São Lucas da PUCRS pode encerrar as atividades do seu Centro Materno-Infantil, onde ocorrem cerca de 300 partos por mês, a maioria pelo SUS. Os trabalhos da unidade seriam transferidos ao Hospital Presidente Vargas, que é de administração municipal. A Secretaria da Saúde de Porto Alegre limitou-se a confirmar que se trata de um estudo. A direção do HSL informou que “as transformações previstas para ocorrerem em 2020 estão embasadas em estudos sólidos”; a nota não especifica qual

transformação. Em protesto, alunos de Medicina da PUCRS criaram uma petição online contra a medida e organizaram um ato no campus para a manhã de hoje. Até a noite de ontem, mais de 9 mil assinaturas haviam sido coletadas. Há dois anos, o então ministro da Saúde, Ricardo Barros, esteve no São Lucas para formalizar investimentos de 70 milhões de reais na unidade, destinados a reformas e aquisição de equipamentos.

06/03/2020 | Migalhas | migalhas.com.br | Geral

O caso Brumadinho e a (i)responsabilidade penal da pessoa jurídica: Uma questão de ciência criminal

http://www.migalhas.com.br/depeso/321287/o-caso-brumadinho-e-a-i-responsabilidade-penal-da-pessoa-juridica-uma-questao-de-ciencia-criminal

É preciso ter em mente que a interpretação teleológica tem como finalidade a análise da ratio da norma, buscando com isso delimitar o que o texto legal pretende, qual o seu objetivo, a sua razão de ser, quais são as suas pretensões finais, "busca a finali

No último dia 14, o Juiz de Direito Guilherme Pinho Ribeiro, da 2ª Vara Criminal de Brumadinho/MG, recebeu a denúncia que acusava, além de 16 (dezesseis) pessoas físicas, as empresas TÜV SÜD BUREAU DE PROJETOS E CONSULTORIA LTDA e VALE S.A pelo rompimento da barragem naquele município.

Dentre vários interessantes temas que podem ser extraídos e discutidos no caso, um chama a atenção: a denúncia de pessoas jurídicas.

Estamos acostumados a estudar e trabalhar em casos envolvendo tão somente pessoas físicas. Sem medo algum, podemos até dizer que a grande maioria dos advogados criminalistas encerrará sua carreira sem nem ao menos defender uma pessoa jurídica de acusações penais. O tema é raro à prática criminal e, bem por isso, merece o destaque que aqui se faz.

Pois bem. A lei 9.605/98 inovou o ordenamento jurídico brasileiro ao prever a possibilidade de responsabilização penal da pessoa jurídica pelos atos dos seus diretores.

Para muitos, a matéria é constitucional pois autorizada pelo art. 225, §3º, da Carta Magna:

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê- lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

§ 3º As condutas e atividades consideradas lesivas ao meio ambiente sujeitarão os infratores, pessoas físicas ou jurídicas, a sanções penais e administrativas, independentemente da obrigação de reparar os danos causados.

Muito embora o texto constitucional pareça óbvio, primo icto oculi, essa não nos parece, contudo, a melhor solução. Para tanto, façamos um exercício interpretativo, tanto teleológico quanto sistemático.

Antes de tudo, porém, é preciso ter em mente que a interpretação teleológica tem como finalidade a análise da ratio da norma, buscando com isso delimitar o que o texto legal pretende, qual o seu objetivo, a sua razão de ser, quais são as suas pretensões finais, "busca a finalidade da lei1".

Para que essa interpretação alcance seu fim, cumpre a nós fazer uma leitura completa do ordenamento jurídico, analisando a evolução do tema na legislação e observando como a norma se comunica com as demais, tanto na esfera constitucional como na infraconstitucional.

Já a interpretação sistemática é justamente a responsável por extrair o significado da norma a partir da sua comunicação com as demais. É dizer: a técnica sistemática é aquela que "investiga a coerência entre a lei interpretada e as demais leis que compõem o sistema2."

Nessa ampla atividade interpretativa, Luiz Vicente Cernicchiaro3 e René Ariel Dotti4, ao negarem que a Constituição tenha admitido a responsabilidade penal da pessoa jurídica, defendem que o artigo 225, §3º, da Constituição deve ser lido conjuntamente

com o artigo 173, §5º, também da Carta Magna, que assim dispõe:

Art. 173. Ressalvados os casos previstos nesta Constituição, a exploração direta de atividade econômica pelo Estado só será permitida quando necessária aos imperativos da segurança nacional ou a relevante interesse coletivo, conforme definidos em lei.

§ 5º A lei, sem prejuízo da responsabilidade individual dos dirigentes da pessoa jurídica, estabelecerá a responsabilidade desta, sujeitando-a às punições compatíveis com sua natureza, nos atos praticados contra a ordem econômica e financeira e contra a economia popular.

Da leitura conjunta dos dispositivos constitucionais apresentados, tendo em vista que na Constituição Federal não existem palavras inúteis, um simples exercício de silogismo lógico nos traz algumas conclusões importantes sobre a responsabilidade penal da pessoa jurídica à luz das normas constitucionais: Quais sejam:

1. Se a Constituição garante que existem sanções próprias adequadas às pessoas jurídicas, é porque também existem sanções impróprias e inadequadas;

2. A Constituição garante que as punições da pessoa jurídica divergem da responsabilidade dos seus dirigentes.

Somadas as premissas apresentadas, podemos concluir facilmente que o artigo 173, §5º, fez questão de excluir a responsabilidade penal da pessoa jurídica. Essa é a real vontade da Constituição Federal.

Assim não fosse, não haveria qualquer distinção entre as responsabilidades da pessoa jurídica e de seus dirigentes, tal como infirmada no diploma constitucional.

Vejamos que a redação original do artigo 173, §5º, da Constituição fazia menção expressa e induvidosa à responsabilidade penal do ente coletivo. Acontece que essa redação original não foi aprovada no Plenário do Congresso Nacional, tendo sido substituída pela expressão "punições compatíveis com a sua natureza".

Com isso, o legislador fez consignar a sua intenção clara de não apenas diferenciar as naturezas das responsabilidades da pessoa jurídica e da pessoa física, mas também de expressamente assinalar que existe punição imprópria ao ente fictício, qual seja, a sanção penal.5

Olhando o tema sob um outro viés, nós reconhecemos que, de fato, existe um interesse público, porém ineficiente e leigo, de punição por meio da aplicação do Direito Penal, como medida para resguardar a segurança pública. É a imagem, ilusória, que a criminalização de condutas possui de salvaguarda da ordem pública no imaginário popular.

O verdadeiro problema não reside no desejo público legítimo de melhor segurança pública. O que deve ser evitado é a propaganda de falsas soluções, promovidas pela mídia sensacionalista e pelo discurso político populista.

São esses os fatores que legitimam um discurso de rigidez irracional contra a criminalidade a qualquer custo, sem que sejam pensadas as consequências e a eficiência dos meios.

Dito com outras palavras:

Contata-se o predomínio na opinião pública da ideia de que o único meio para "acabar" ou, pelo menos, reduzir a delinquência é a modificação da legislação criminal com a promoção do enrijecimento das sanções penais - notadamente, as penas privativas de liberdade - e ampliação da incidência dos tipos penais, ideia está fomentada, sobremaneira, pela mídia sensacionalista, acreditando-se que a principal causa da criminalidade na sociedade contemporânea seja a falta de rigor na repressão dos delitos. Em consequência, legitima-se, assim, um discurso pelo enrijecimento das sanções penais e pela supressão das garantias processuais, vindo a servir de lastro a um direito penal de terceira velocidade.6

Cumpre a nós reiteradamente bravejar que "a incidência do Direito Penal nas situações da vida deve observar seu caráter subsidiário, de ultima ratio"7.

Devemos sempre repetir: "na seleção dos recursos próprios do Estado, o Direito Penal deve representar a ultima ratio legis, encontrar-se em último lugar e entrar somente quando resulta indispensável para a manutenção da ordem jurídica8".

Não temos dúvidas de que, justamente por ferir a liberdade do cidadão, a sanção penal somente deve ser buscada quando realmente necessária, ou seja, quando nenhuma outra ferramenta jurídica permitir alcançar os fins que se busca com a pena. Ou, como muito bem apontam Marcelo André de Azevedo e Alexandre Salim9:

Em uma perspectiva social, o Direito Penal é um dos modos de controle social utilizados pela Estado. Sob o enfoque minimalista (Direito Penal de intervenção mínima), esse modo de controle social deve ser subsidiário, ou seja, somente estará legitimada a atuação do Direito Penal diante do fracasso de outras formas de controle jurídicas (Direito Civil e Direito Administrativo, por exemplo) ou extrajurídicas, tais como a via da família, da igreja, da escola, do sindicato, as quais se apresentam atuantes na tarefa de socializar o indivíduo.

Os mecanismos de controle social dos quais o Estado se utiliza para promover o bem-estar social possui alto grau de severidade, constituindo o Direito Penal a ultima ratio, de modo que a sua aplicação deve obedecer aos Princípios da Intervenção Mínima e da Fragmentariedade.

A existência de um Estado Democrático de Direito passa, necessariamente, pela busca constante de um direito penal mínimo, fragmentário, subsidiário, capaz de intervir apenas e tão-somente naquelas situações em que outros ramos do direito não foram aptos a propiciar a pacificação social.

É certo que em nosso ordenamento existem ferramentas que atingem de forma mais célere e eficaz as repercussões que se busca com a sanção penal da pessoa jurídica. Tomemos como exemplo a Ação Civil Pública, o próprio processo administrativo ou até mesmo o processo civil.

Por certo, as reparações dos danos causados ao meio ambiente são mais fáceis de se alcançar com esses meios do que com o processo penal, o qual demanda, pela natureza da sua sanção, uma cautela extra do judiciário no que diz respeito, essencialmente, à questão probatória.

A celeridade, muito além de favorecer o restabelecimento do meio ambiente, afasta o sentimento de impunidade. Ao contrário do que se acredita, portanto, não é o Direito Penal o meio mais adequado para repercutir no agente a sensação de possibilidade de punição, eis que a demora afasta este sentimento.

Para reforçar essa ideia, tenhamos em mente que David Hume, em sua teoria da associação de ideias, defendia que a consequência é melhor associada à causa quando há celeridade. Por exemplo, quando o fogo queima a mão, temos facilmente a percepção de que a dor é causada pela queimadura, pois o efeito é rápido.

Rodrigo Sanchez Rios muito bem exemplifica o debate da seguinte forma:

Saliente-se a possibilidade de se encontrar em outros ramos do Direito construções doutrinárias significativamente eficazes para se responsabilizar os efetivos agentes das ilicitudes tanto no campo da responsabilidade civil, onde é perfeitamente aplicável a Disregard Doctrine, como na esfera administrativa- tributária e trabalhista, em que respondem patrimonialmente pelos atos ilícitos as pessoas físicas verdadeiramente responsáveis10.

Não se pretende aqui defender a impunidade a todo custo da pessoa jurídica. Longe disso! O que temos por certo é a ineficiência e, por consequência, o descabimento do Estatuto Incriminador como ferramenta hábil para combater a criminalidade corporativa.

O leitor desavisado poderia levantar suspeitas sobre essa posição. Acontece que, recentemente, o legislador superou essa controvérsia.

Tomemos para análise a chamada Lei de Responsabilidade de Pessoa Jurídica (lei 12.846/13), que instituiu a responsabilização administrativa e civil de empresas que causem prejuízo à Administração mediante atos de corrupção ou análogos.

Quando do voto do Relator, Deputado Carlos Zarattini, na comissão especial destinada a proferir parecer ao projeto de lei 6.826, de 2010, destacou-se que o direito penal não oferece mecanismos efetivos ou céleres para punir as sociedades empresariais.

A partir de então, ficou claro o que a lei entende por "punições adequadas" à pessoa jurídica.

Segundo o Relator do Projeto de Lei, é adequada a responsabilidade civil porque tecnicamente está mais próxima com os objetivos sancionatórios aplicáveis às pessoas jurídicas, como o ressarcimento ao erário público do dano, e a responsabilidade administrativa, por ser mais célere e efetiva na repressão de desvios11.

Para além disso, ao analisarmos sob os vieses práticos e dogmáticos, encontramos dois entraves que já vêm sendo discutidos na Espanha desde a reforma do Código Penal espanhol de 201012.

O desejo do legislador espanhol, ao prever a responsabilização de pessoa jurídica, foi o de estimular o desenvolvimento de cultura empresarial para o cumprimento da legalidade13. Uma das discussões enfrentadas foi a do modelo de responsabilização.

Parte da doutrina entendia que, quando os delitos eram praticados por pessoa física, mas em benefício da pessoa jurídica, haveria responsabilização por atribuição. Outra parte entendia possível a responsabilidade própria, por infração dos deveres que incubem à empresa - organização defeituosa da empresa - uma culpabilidade originária da própria empresa sustentada na lei de autorregularão.14

Com o passar do tempo e o desenrolar das discussões, é possível, hoje, perceber a inclinação do legislador espanhol pelo modelo da autorresponsabilidade da pessoa jurídica, fundado no defeito de organização ou controle, onde a adoção de programas de compliance e de integridade funcionam como causas de isenção da responsabilidade do ente coletivo, podendo, caso introduzido posteriormente, servir como atenuante de responsabilidade15.

Conclusão disso tudo: o legislador espanhol adotou a ideia da irresponsabilidade penal da pessoa jurídica, enquanto a responsabilidade civil foi alargada.16

Algo semelhante se passa na Alemanha, onde as pessoas jurídicas também não podem ser criminalizadas. Lá, o ente coletivo sofre persecução administrativa, onde a acusação sequer é exercida pelo Ministério Público.

Caso condenada, a pessoa jurídica torna-se obrigada a uma multa de ordem administrativa (Geldbusse) diferente da sanção pecuniária penal (Geldstrafe).

Além da sanção pecuniária, o legislador alemão optou por medidas mais céleres e efetivas que o Direito Penal. A título exemplificativo, os artigos 8º e 10º da Wirtschaftsstrafgesetz (Lei dos crimes econômicos)17 possibilitam a restituição de valores e apreensão de bens da pessoa jurídica como alternativa adequada às medidas incriminadoras.

Já na Itália, o Codice Penale dispõe em seu artigo 197 sobre Obbligazione civile delle persone giuridiche per il pagamento delle multe e delle ammende. Ou seja, o código incriminador prevê tão somente a responsabilidade civil subsidiária da pessoa jurídica pela multa à qual a(s) pessoa(a) física(s) foi(ram) condenada(s).18

Mas foi no ano de 2000 que o legislador italiano percebeu que, de fato, a responsabilização mais efetiva do ente moral é pela via administrativa.

Nesse contexto, foi publicada a Legge 300 del 200019, a qual dispõe, dentre outros pontos, sobre medidas administrativas de combate à criminalidade verificada no âmbito de pessoas jurídica, tais como a proibição de contratar com a administração pública.

O centro da discussão é perceber que o Direito como posto na Espanha, na Alemanha ou na Itália optou por ferramentas alternativas ao Direito Penal no intuito de prevenir o delito de forma mais efetiva.

Nos resta, então, buscar ferramentas mais eficazes aplicáveis ao Direito brasileiro como substitutas à persecutio criminis das pessoas

jurídicas.

Seja porque a responsabilidade penal da pessoa jurídica se mostra incompatível com os nossos paradigmas penais, bem como por ser o meio mais violento e ineficiente do Estado no combate à criminalidade.

Tal análise interpretativa reforça a conclusão adotada de que o sistema jurídico constitucional brasileiro tem como adequado punir o ente coletivo tão somente com sanções puramente administrativas e civis, pois estas respeitam a sua natureza.

Com o perdão do trocadilho, "vale" dizer: é inadmissível a responsabilidade penal da pessoa jurídica.

ALEMANHA. Wirtschaftsstrafgesetz (Lei dos crimes econômicos). Artigos 80 e 10. Disponível em: Clique aqui

AZEVEDO, Marcelo André de; SALIM, Alexandre. Direito Penal Parte Geral. Vol. 01. 6ª ed. Salvador: Jus Podivm, 2016.

BRASIL. Comissão especial destinada a proferir parecer ao projeto de lei 6.826, de 2010. Relatório. Disponível em: Clique aqui

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Inquérito 3674, Relator(a): Min. LUIZ FUX, Primeira Turma, julgado em 07.03.17, DJe publicado em 15.09.17

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Petição 6587, Relator(a): Min. RICARDO LEWANDOWSKI, Segunda Turma, julgado em 01/08/17, DJe Publicado em 18.08.17.

CERNICCHIARO, Luiz Vicente; COSTA JR., Paulo José. Direito Penal na Constituição. 3ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1995.

DOTTI, René Ariel. A incapacidade criminal da pessoa jurídica: uma perspectiva do direito brasileiro. in: Revista Brasileira de Ciências Criminais, v.3, n.11, jul./set. 1995. São Paulo: Revista Brasileira de Ciências Criminais

ESPANHA. Código Penal. Artigos 109 e seguintes. Disponível em: Clique aqui

ESTELLITA, Heloísa; WUNDERLICH, Alexandre. Direito Penal Econômico e Empresarial. Estudos dos Grupos de Pesquisa em Direito Penal Econômico da PUCRS e da FGV DIREITO SP. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

ITÁLIA. Legge 300 del 2000. Artigo 11. Disponível em: Clique aqui

ITÁLIA. Código Penal. Disponível em: Clique aqui

LOBO DA COSTA, H.R. Responsabilidade penal da pessoa jurídica: Um panorama sobre a sua aplicação no direito brasileiro. In: Instituto Brasileiro de Ciências Criminais. IBCCRIM 25 anos. Belo Horizonte: D'Plácido, 2017.

MAURACH, Reinhart. Tratado de Direito Penal. T. 1. Barcelona: Ariel, 1962.

PEREIRA de PONTES, Shara. Expansionismo penal e hipertrofia legislativa - A função do judiciário na sociedade pós-industrial. João Pessoa: Ideia, 2016.

SÁNZHES RIOS, Rodrigo. Indagações sobre a possibilidade da imputação penal à pessoa jurídica no âmbito dos delitos econômicos. In: PRADO, Luiz Regis (coordenador). Responsabilidade penal da pessoa jurídica - Em defesa do princípio da imputação penal subjetiva. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

---

1 AZEVEDO, Marcelo André de; SALIM, Alexandre. Direito Penal Parte Geral. Vol. 01. 6ª ed. Salvador: Jus Podivm, 2016, p.104.

2 AZEVEDO, Marcelo André de; SALIM, Alexandre. Direito Penal Parte Geral. Vol. 01. 6ª ed. Salvador: Jus Podivm, 2016, p.104.

3 CERNICCHIARO, Luiz Vicente; COSTA JR., Paulo José. Direito Penal na Constituição. 3ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1995, páginas 155/166.

4 DOTTI, René Ariel. A incapacidade criminal da pessoa jurídica: uma perspectiva do direito brasileiro. in: Revista Brasileira de Ciências Criminais, v.3, n.11, jul./set. 1995. São Paulo: Revista Brasileira de Ciências Criminais, páginas 184/207.

5 LOBO DA COSTA, H.R. Responsabilidade penal da pessoa jurídica: Um panorama sobre a sua aplicação no direito brasileiro. In: Instituto Brasileiro de Ciências Criminais. IBCCRIM 25 anos. Belo Horizonte: D'Plácido, 2017, capítulo 5, p.92.

6 PEREIRA de PONTES, Shara. Expansionismo penal e hipertrofia legislativa - A função do judiciário na sociedade pós-industrial. João Pessoa: Ideia, 2016, páginas 64/66.

7 BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Petição 6587, Relator(a): Min. RICARDO LEWANDOWSKI, Segunda Turma, julgado em 01/08/2017, DJe Publicado em 18.08.2017

8 MAURACH, Reinhart. Tratado de Direito Penal. T. 1. Barcelona: Ariel, 1962, p. 31

9 BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Inquérito 3674, Relator(a): Min. LUIZ FUX, Primeira Turma, julgado em 07/03/2017, DJe publicado em 15/09/2017

10 SÁNZHES RIOS, Rodrigo. Indagações sobre a possibilidade da imputação penal à pessoa jurídica no âmbito dos delitos econômicos. In: PRADO, Luiz Regis (coordenador). Responsabilidade penal da pessoa jurídica - Em defesa do princípio da imputação penal subjetiva. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001, p.195

11 BRASIL. Comissão especial destinada a proferir parecer ao projeto de Lei no 6.826, de 2010. Relatório. Disponível em: Clique aqui

12 ESTELLITA, Heloísa; WUNDERLICH, Alexandre. Direito Penal Econômico e Empresarial. Estudos dos Grupos de Pesquisa em Direito Penal Econômico da PUCRS e da FGV DIREITO SP. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016, página 85

13 ESTELLITA, Heloísa; WUNDERLICH, Alexandre. Direito Penal Econômico e Empresarial. Estudos dos Grupos de Pesquisa em Direito Penal Econômico da PUCRS e da FGV DIREITO SP. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016, página 92

14 ESTELLITA, Heloísa; WUNDERLICH, Alexandre. Direito Penal Econômico e Empresarial. Estudos dos Grupos de Pesquisa em Direito Penal Econômico da PUCRS e da FGV DIREITO SP. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016, página 88

15 ESTELLITA, Heloísa; WUNDERLICH, Alexandre. Direito Penal Econômico e Empresarial. Estudos dos Grupos de Pesquisa em Direito Penal Econômico da PUCRS e da FGV DIREITO SP. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016, página 93

16 Artigos 109 e seguintes do Código Penal espanhol. Disponível em: https://oig.cepal.org/sites/default/files/2003_esp_codpenal-actualizado2011.pdf

17 Disponível em: Clique aqui

18 Código Penal Italiano. Disponível em: Clique aqui

19 Artigo 11 da lei. Disponível em: Clique aqui

_____

*Gabriel Freire Talarico é advogado do escritório Freire & Malafaia Advocacia.

06/03/2020 | O Sul | osul.com.br | Geral

Possível fechamento do setor Materno-Infantil do Hospital São Lucas gera protestos

https://www.osul.com.br/possivel-fechamento-do-setor-materno-infantil-do-hospital-sao-lucas-gera-protestos/

Mais de 200 estudantes concentraram-se nesta sexta-feira (6) em frente à reitoria da PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do RS) em Porto Alegre para protestar contra o possível fechamento da unidade materno-infantil do HSL (Hospital São Lucas) da PUCRS, segundo o Simers (Sindicato Médico do RS). O diretor do sindicato, Marcos Rovinski, compareceu ao ato e participou da reunião com a reitoria da Universidade. Ao final do encontro, Rovinski disse que ficou preocupado com a postura da direção da instituição, que mantém a disposição de encerrar as atividades da unidade dentro de 60 dias. Para o diretor, "ficou claro que não existe um planejamento adequado" em relação aos locais de atendimento que substituiriam as funções do materno-infantil da PUC. As especulações giram em torno do Hospital Presidente Vargas, diz o sindicato. O diretor do Simers disse que existe uma larga distância entre os discursos da administração e a graduação da Faculdade de Medicina da PUC, já que o argumento para o fechamento da unidade é supostamente financeiro e não o de problemas com o atendimento. O HSL, realiza aproximadamente, 200 partos ao mês, conforme o sindicato. Denúncia O Simers relata que, na quinta-feira (5), o presidente do sindicato, Marcelo Matias, esteve no HSL, depois de receber a denúncia de que a instituição estudava a possibilidade de fechar o Centro Materno-Infantil da instituição. Ao chegar no local, Matias teria sido impedido de falar com a direção do hospital. O fato teria gerado revolta por parte dos estudantes e médicos que aguardavam esclarecimentos sobre a notícia. A partir disso, foi disponibilizada uma sala para que o dirigente do Simers e profissionais da saúde pudessem debater o tema. A partir desta manifestação teria acontecido uma conversa informal do presidente do Simers com a direção do hospital. Mas, de acordo com Matias, as informações disponibilizadas "não condizem com a essência do atendimento SUS". O sindicato levou o caso ao Ministério Público ainda na quinta-feira. O que diz o Hospital São Lucas A assessoria do Hospital São Lucas não confirma nem desmente a possibilidade de fechamento do setor materno-infantil. Segundo a assessoria, as reuniões para as tomadas de decisão ainda seguem. Diz a nota: "A PUCRS e o Hospital São Lucas estão cientes da repercussão entre os alunos e a comunidade em relação aos serviços do hospital. Neste momento, a prioridade é para escuta e diálogo com diversos públicos envolvidos. Os estudos estão sendo concluídos e tão logo seja possível, serão apresentados." O que diz a Secretaria Municipal de Saúde Em contato com a SMS (Secretaria Municipal de Saúde), a assessoria de comunicação informou que a pasta mantém contato permanente com o HSL e com outros hospitais e que, até o momento, não há nenhuma informação sobre o fechamento no fluxo de informações que a secretaria acompanha. Ainda segundo a assessoria, não há atrasos em repasses ao hospital. Voltar Todas de Porto Alegre

06/03/2020 | Políbio Braga | polibiobraga.blogspot.com.br | Geral

Fórum da Liberdade sairá dias 6 e 7 de abril em Porto Alegre

https://polibiobraga.blogspot.com/2020/03/forum-da-liberdade-saira-dias-6-e-7-de.html

Sairá entre 6 e 7 de abril, PUC do RS, a próxima edição do Fórum da Liberdade, Porto Alegre.

06/03/2020 | Porto Alegre 24 Horas | poa24horas.com.br | Geral

Possível fechamento do setor Materno-Infantil do Hospital São Lucas gera protestos

https://www.poa24horas.com.br/possivel-fechamento-do-setor-materno-infantil-do-hospital-sao-lucas-gera-protestos/

Médicos e estudantes de Medicina protestaram pela manutenção do setor materno-infantil do Hospital São Lucas.

Mais de 200 estudantes concentraram-se nesta sexta-feira (6) em frente à reitoria da PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do RS) em Porto Alegre para protestar contra o possível fechamento da unidade materno-infantil do HSL (Hospital São Lucas) da PUCRS, segundo o Simers (Sindicato Médico do RS). O diretor do sindicato, Marcos Rovinski, compareceu ao ato e participou da reunião com a reitoria da Universidade.

Ao final do encontro, Rovinski disse que ficou preocupado com a postura da direção da instituição, que mantém a disposição de encerrar as atividades da unidade dentro de 60 dias. Para o diretor, “ficou claro que não existe um planejamento adequado” em relação aos locais de atendimento que substituiriam as funções do materno-infantil da PUC. As especulações giram em torno do Hospital Presidente Vargas, diz o sindicato.

O diretor do Simers disse que existe uma larga distância entre os discursos da administração e a graduação da Faculdade de Medicina da PUC, já que o argumento para o fechamento da unidade é supostamente financeiro e não o de problemas com o atendimento. O HSL, realiza aproximadamente, 200 partos ao mês, conforme o sindicato.

Denúncia

O Simers relata que, na quinta-feira (5), o presidente do sindicato, Marcelo Matias, esteve no HSL, depois de receber a denúncia de que a instituição estudava a possibilidade de fechar o Centro Materno-Infantil da instituição.

Ao chegar no local, Matias teria sido impedido de falar com a direção do hospital. O fato teria gerado revolta por parte dos estudantes e médicos que aguardavam esclarecimentos sobre a notícia. A partir disso, foi disponibilizada uma sala para que o dirigente do Simers e profissionais da saúde pudessem debater o tema.

A partir desta manifestação teria acontecido uma conversa informal do presidente do Simers com a direção do hospital. Mas, de acordo com Matias, as informações disponibilizadas “não condizem com a essência do atendimento SUS”. O sindicato levou o caso ao Ministério Público ainda na quinta-feira.

O que diz o Hospital São Lucas

A assessoria do Hospital São Lucas não confirma nem desmente a possibilidade de fechamento do setor materno-infantil. Segundo a assessoria, as reuniões para as tomadas de decisão ainda seguem.

Diz a nota:

“A PUCRS e o Hospital São Lucas estão cientes da repercussão entre os alunos e a comunidade em relação aos serviços do hospital. Neste momento, a prioridade é para escuta e diálogo com diversos públicos envolvidos. Os estudos estão sendo concluídos e tão logo seja possível, serão apresentados.”

O que diz a Secretaria Municipal de Saúde

Em contato com a SMS (Secretaria Municipal de Saúde), a assessoria de comunicação informou que a pasta mantém contato permanente com o HSL e com outros hospitais e que, até o momento, não há nenhuma informação sobre o fechamento no fluxo de informações que a secretaria acompanha. Ainda segundo a assessoria, não há atrasos em repasses ao hospital. (O Sul)

06/03/2020 | Prefeitura de Porto Alegre | www2.portoalegre.rs.gov.br | Geral

Curso a candidatos a diretores de escolas aborda gestão inovadora

http://www2.portoalegre.rs.gov.br/portal_pmpa_novo/default.php?p_noticia=999208516&CURSO+A+CANDIDATOS+A+DIRETORES+DE+ESCOLAS+ABORDA+GESTAO+INOVADORA

Luiz Carlos Pinto e Silva: É necessário pensar em rede e planejar Jorge Audy: Inovação requer novas ideias e capacidade de

realizá-las O curso de gestão para os candidatos à direção e vice-direção das escolas da rede municipal de ensino, promovido pela Secretaria Municipal de Educação (Smed), contou com a participação do coordenador do Pacto Alegre e diretor da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Luiz Carlos Pinto da Silva Filho, e do conselheiro do Pacto Alegre e superintendente de Inovação e Desenvolvimento da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Jorge Luis Nicolas Audy, na tarde desta sexta-feira, 6. O tema apresentado pelos dois convidados foi Gestão educacional inovadora e os desafios de formação de crianças e jovens para o século 21. Texto de: André Malinoski

Edição de: Rui Felten

Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.

06/03/2020 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Estudantes de arquitetura da PUC vão elaborar projeto para Rodoviária de São Leopoldo

http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Estudantes de arquitetura da PUC vão elaborar projeto para Rodoviária de São Leopoldo&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=22883&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS

Foto: Rodrigo Machado / Sc

Estudantes da disciplina de Atelier de Projeto de Arquitetura 5, do curso de Arquitetura e Urbanismo da PUC RS, vão elaborar projetos de remodelação da Rodoviária de São Leopoldo. Na sexta-feira, 6 de março, os estudantes e professores da disciplina estiveram no Centro Administrativo para conhecer o projeto de Remodelação da Rodoviária e entorno desenvolvido pela Prefeitura de São Leopoldo. Em seguida, eles foram até o local para conhecer as instalações atuais. Ao todo, são 42 estudantes da disciplina

Conforme o professor, Marcelo Martel, a cadeira de Atelier de Projeto de Arquitetura é uma disciplina didática e nessa fase os estudantes precisam usar estrutura de aço. "Conhecemos o problema da Rodoviária de São Leopoldo através de uma reportagem e resolvemos trazer para a sala de aula, pois o nosso objetivo é preparar um profissional para a sua inserção no contexto da sociedade contemporânea. Ao compreender de forma crítica a realidade, eles podem interagir e participar de ações e transformações que promovam o bem-estar social", afirmou.

O atual projeto desenvolvido pela Prefeitura prevê uma parceria público-privada, geridas via concessão, com cerca de R$ 25 milhões. No terminal rodoviário, parte do prédio será demolido, uma área será reformada e ainda terá a construção de um novo espaço para abrigar a Secretaria Municipal de Segurança Pública (Semusp), com a Guarda Civil Municipal, o centro de monitoramento e o Gabinete de Gestão Integrada (GGI). O novo imóvel terá três andares com um parque elevado, jardim suspenso e passarelas sobre a avenida Dom João Becker, para facilitar o acesso dos passageiros. O projeto visa minimizar os conflitos entre pedestres e veículos, distribuir as vias de circulação e criar espaço para as pessoas. Também é um projeto de inserção urbana adequado aos prédios históricos do entorno, de uso comum e integrado com a rua Independência, a praça do Imigrante, a ponte 24 de Julho e a rua da Praia.

[Texto e fotos: Rodrigo Machado - MTb 14.433 |Scom/PMSL]

06/03/2020 | Rádio Guaíba | guaiba.com.br | Geral

Médicos protestam em hospital da PUC após anúncio de possível fechamento

https://guaiba.com.br/2020/03/06/medicos-protestam-em-hospital-da-puc-apos-anuncio-de-possivel-fechamento/

Funcionários foram informados sobre a possibilidade de fechamento do setor materno-infantil neste ano
Foto: Bruno Todeschini / Divulgação

Estudantes, professores e médicos realizaram manifestação, na manhã desta sexta-feira, depois que a direção do Hospital São Lucas da PUC de Porto Alegre anunciou a possibilidade de encerramento do Centro Materno-Infantil pelo SUS.

Questões financeiras seriam a motivação para o fechamento do setor, no entanto, entidades médicas, trabalhadores e docentes não foram oficialmente informados. De acordo com diretor do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul, Marcos Robinsky Caim, a comunidade foi pega de surpresa com o anúncio feito nessa quinta-feira.

"Fomos tomados de surpresa com o iminente fechamento do serviço materno-infantil. Ocorreu hoje uma reunião com o pessoal da graduação, manifestando a intenção de manter o bom nível de formação dos médicos, ao mesmo tempo manifestam essa possibilidade de transferência. Ou seja, parece uma atitude sem planejamento", sustenta.

O complexo conta com internação obstétrica e pediátrica, UTI neonatal, emergência pediátrica, ambulatórios de atendimento obstétrico e pediátrico, além do centro cirúrgico. O local registra cerca de 300 partos por mês, além de ser utilizado para a formação de alunos da PUCRS nas áreas de pediatria e obstetrícia.

O hospital afirmou, através de nota, que passa por um momento de reposicionamento, mas não citou especificamente o fechamento do centro materno-infantil. A nota menciona que os projetos serão divulgados à comunidade, mas não precisou data.

"As transformações, previstas para ocorrer em 2020, estão embasadas em estudos sólidos realizados nos últimos dois anos, com a participação de consultorias especializadas, contratadas pela entidade mantenedora do HSL. As iniciativas respondem aos indicadores que apontam transformações na demanda atual e futura da população na área de saúde, decorrentes da rápida mudança no perfil epidemiológico".

*Com informações de Jéssica Moraes

06/03/2020 | Revista News | revistanews.com.br | Geral

Alunos da PUC vão fazer projeto para Rodoviária de São Leopoldo

https://revistanews.com.br/2020/03/06/alunos-da-puc-vao-fazer-projeto-para-rodoviaria-de-sao-leopoldo/

Estudantes da disciplina de Atelier de Projeto de Arquitetura 5, do curso de Arquitetura e Urbanismo da PUC RS, vão elaborar projetos de remodelação da Rodoviária de São Leopoldo. Nesta sexta-feira (6), os estudantes e professores da disciplina estiveram no Centro Administrativo para conhecer o projeto de Remodelação da Rodoviária e entorno desenvolvido pela Prefeitura de São Leopoldo. Em seguida, eles foram até o local para conhecer as instalações atuais.

Conforme o professor Marcelo Martel, a cadeira de Atelier de Projeto de Arquitetura é uma disciplina didática e nessa fase os estudantes precisam usar estrutura de aço. "Conhecemos o problema da Rodoviária de São Leopoldo através de uma reportagem e resolvemos trazer para a sala de aula, pois o nosso objetivo é preparar um profissional para a sua inserção no contexto da sociedade contemporânea. Ao compreender de forma crítica a realidade, eles podem interagir e participar de ações e transformações que promovam o bem-estar social", afirmou. Publicidade

O atual projeto desenvolvido pela Prefeitura prevê uma parceria público-privada, geridas via concessão, com cerca de R$ 25 milhões. No terminal rodoviário, parte do prédio será demolido, uma área será reformada e ainda terá a construção de um novo espaço para abrigar a Secretaria Municipal de Segurança Pública (Semusp), com a Guarda Civil Municipal, o centro de monitoramento e o Gabinete de Gestão Integrada (GGI). O novo imóvel terá três andares com um parque elevado, jardim suspenso e passarelas sobre a avenida Dom João Becker, para facilitar o acesso dos passageiros. O projeto visa minimizar os conflitos entre pedestres e veículos, distribuir as vias de circulação e criar espaço para as pessoas. Também é um projeto de inserção urbana

adequado aos prédios históricos do entorno, de uso comum e integrado com a rua Independência, a praça do Imigrante, a ponte 24 de Julho e a rua da Praia. Publicidade

06/03/2020 | Sabe Caxias | sabecaxias.com.br | Geral

FSG promove aula aberta à comunidade sobre feminicídio

https://www.sabecaxias.com.br/?p=75648

Palestrantes vão abordar o tema 'Feminicídios: Ressignificando as Relações de Gênero' dia 11 de março, no Teatro da FSG

Um dos temas mais recorrentes na atualidade, o feminicídio pauta a aula integrada aberta à comunidade que a FSG realiza dia 11 de março. O evento Feminicídios: Ressignificando as Relações de Gênero é organizado pelos cursos de Ciências Sociais e Jurídicas, Comunicação e Psicologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG, instituição que integra o grupo Cruzeiro do Sul Educacional, ocorre no Teatro da FSG e tem entrada gratuita. A aula começa a partir das 19h30 e terá palestras com Márcia Veiga da Silva, Gilson Borguedulff e Robledo Luza, com mediação de Adriana Antunes de Almeida Poletto (confira currículos abaixo).

A criação da figura jurídica de feminicídio trouxe a compreensão de que a morte de mulheres difere de outros assassinatos por não estar vinculada a um fenômeno acidental, eventual, mas a uma desigualdade construída social e culturalmente. "Ao dar visibilidade a este problema, a Lei, além de punir o agressor, convoca diversas áreas do conhecimento para desconstruir estereótipos de gênero que hierarquizam os sujeitos e promovem desigualdades, prevenindo assim um desfecho fatal", justifica Sandra Giacomini, psicóloga, professora da FSG e Coordenadora do Grupo de Estudos de Gênero (GREG), apoiador do evento junto com a Procuradoria da Mulher da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul. Para ela, iniciar o semestre letivo com essa atividade interdisciplinar é importante por lançar olhares para uma realidade que assombra a sociedade.

"Com a aula integrada, buscamos demonstrar nosso compromisso, enquanto instituição de ensino, para o efetivo enfrentamento da violência contra a mulher", argumenta. Ela destaca que o evento tem apoio da Procuradoria da Mulher e da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul.

Palestrantes

Márcia Veiga da Silva

Doutora em Comunicação e Informação e Mestre em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS. Foi Bolsista CAPES/SPM-PR, selecionada pelo 1º Edital Enfrentamento à Violência contra as Mulheres (2009). É vencedora do Prêmio Adelmo Genro Filho 2011 na categoria Melhor Dissertação de Mestrado, concedido pela SBPJOR – Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. Menção Honrosa no Prêmio CAPES de Teses 2016 na área Ciências Sociais Aplicadas I. Autora do livro "Masculino, o gênero do Jornalismo: modos de produção das notícias".
Gilson Borguedulff

Promotor de Justiça do Ministério Público, na Promotoria de Justiça Criminal de Caxias do Sul-RS. Especialista em Direito Processual Civil (PUC/RS) e Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais – Universidade de Passo Fundo (UPF). Tem notória experiência nas áreas de Direito Penal e Direitos Humanos, com ênfase em Direito Público, defesa de interesses transindividuais e articulação/provocação de políticas públicas, inclusive em questões de gênero (violência doméstica) e sistema prisional. Membro do Grupo Temático sobre Direitos Humanos do MP/RS.

Robledo Luza

Possui Licenciatura Plena em Filosofia e é Mestre em Educação pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Suas pesquisas são na

área de Filosofia, com ênfase em Filosofia da Educação, Epistemologia e Ética e suas interfaces; nas relações entre Educação, Conhecimento, Cultura e Sociedade; nas concepções pedagógicas problematizantes, e nos autores Bergson, Espinosa, Foucault, Bourdieu e Deleuze.

Mediadora

Adriana Antunes de Almeida Poletto

Doutora pelo Programa de Doutorado em Letras – Associação Ampla UCS e UniRitter, com a tese “Uma possível leitura irônica das colunas femininas de Clarice Lispector”. Mestre em Letras, Cultura e Regionalidade pela mesma instituição, com ênfase em Literatura e Processos Culturais com a dissertação “Shulchanaruch, a mesa posta: a reatualização da diáspora judaica e a formação de territórios a partir da comida na obra Por que sou gorda, mamãe? de Cíntia Moscovich”. Pós-graduada em Literatura infanto-juvenil, também pela UCS, com ênfase em Ciberpoesia. É jornalista, escritora, ilustradora e professora universitária.

Serviço

O quê: aula integrada dos cursos de Ciências Sociais e Jurídicas, Comunicação e Psicologia da FSG, com o tema Feminicídios: Ressignificando as Relações de Gênero

Quando: dia 11 de março, das 19h30 às 22h.

Onde: Teatro da FSG Caxias do Sul (Rua Marechal Floriano, 1229 – Caxias do Sul)

Quanto: entrada gratuita, aberta à comunidade. Inscrições na hora do evento.

Sobre a FSG – A FSG é o Centro Universitário da Serra Gaúcha. Reconhecida há 20 anos pelo seu protagonismo no desenvolvimento de propostas educacionais instigadoras, é referência no cenário da educação superior. Oferece centenas de cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão presenciais e a distância. A Instituição integra o grupo Cruzeiro do Sul Educacional, um dos mais representativos do País, que reúne instituições academicamente relevantes e marcas reconhecidas em seus respectivos mercados, como Universidade Cruzeiro do Sul e Universidade Cidade de São Paulo – Unicid (São Paulo/SP), Universidade de Franca – Unifran (Franca/SP), Centro Universitário do Distrito Federal – UDF (Brasília/DF, Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio – Ceunsp (Itu e Salto/SP), Faculdade São Sebastião – FASS (São Sebastião/SP), Centro Universitário Módulo (Caraguatatuba/SP), Faculdade Cesuca (Cachoeirinha/RS), Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG (Bento Gonçalves e Caxias do Sul/RS), Centro Universitário de João Pessoa – Unipê (João Pessoa/PB) e Centro Universitário Braz Cubas (Mogi das Cruzes/SP), além de colégios de educação básica e ensino técnico. Visite: www.fsg.edu.br

ASSISTA AO PROGRAMA SABE CAXIAS BY BITCOM – CONTEÚDOS DE SEU INTERESSE

Acesse o link:

Sabe Caxias by Bitcom – Ao Vivo – 27/02/2020

Sabe Caxias by Bitcom – Ao Vivo – 27/02/2020Assuntos de seu interesse.

Posted by Bitcom TV on Thursday, February 27, 2020

CAFEINA TALK SHOW – um programa para os artistas da cidade

Cafeína Talk Show – 28/02/20 – Airton Lima

Cafeína Talk Show – 28/02/20 – Airton LimaMiguel Brambiila entrevista no Cafeína Talk Show desta semana o baixista e professor Airton Lima.

Posted by Bitcom TV on Friday, February 28, 2020

06/03/2020 | SCC TV | scctv.net.br | Geral

Estudantes de Medicina protestam contra possível fechamento de setor do Hospital São Lucas

http://scctv.net.br/noticia/saude/2020/03/06/estudantes-de-medicina-protestam-contra-possivel-fechamento-de-setor-do-hospital-sao-lucas/2761.html

Pelo menos 200 médicos residentes e estudantes de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) realizaram um protesto na manhã desta sexta-feira em frente à reitoria da universidade. O ato foi contra o possível fechamento do setor materno-infantil e obstetrício do Hospital São Lucas. Os manifestantes levaram cartazes com frases de apoio a unidade como "Salve a maternidade do HSL da Pucrs", "Saúde não se negocia!", "Saúde não é mercadoria. Em defesa da escola de medicina" e "Se essa é a melhor escola de medicina privada do país, o que sobra para o resto?". A manifestação contou ainda com a presença de professores e alunos dos cursos de enfermagem e serviço social. O grupo ficou posicionado em um gramado em frente a reitoria com um cartaz com a frase "Em defesa da materno-infantil do HSL da Pucrs". As médicas residentes Carolina Fagundes Dias Fonseca (pediatria) e Renata Azevedo e Kelly Mallmann (Obstetrícia) lamentaram a tentativa de fechamento do serviço que funciona há 40 anos. "80% das demandas da unidade são do Sistema Único de Saúde (SUS) e a população ficará desassistida", ressaltou Carolina Fagundes. Por volta das 8h30min, uma comissão formada por acadêmicos do curso de Medicina, médicos residentes, integrantes do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) e do Conselho Regional de Medicina do RS (Cremers) foi recebida pela direção do hospital. No final da manhã, um representante da universidade também se reuniu com os manifestantes em um auditório do hospital para tratar do futuro da instituição de saúde. Na quinta-feira, os alunos de Medicina realizaram um protesto contra o possível fechamento do setor materno-infantil do São Lucas. Carolina Fagundes informou que as mudanças poderão ocorrer em até 60 dias e poderão resultar no fechamento do setor. O médico residente Thomas Dias Souto Gravi (ginecologia/obstetrícia), que assumiu em 1º de março no hospital, afirmou que estava perplexo com a situação e que não acreditava que um serviço referência para a cidade seria fechado. Em defesa dos médicos, dos estudantes e da população o presidente do Simers, Marcelo Matias, e a diretora do Metropolitano, Alessandra Felicetti, procuraram o Ministério Público e denunciaram o possível fechamento do setor Centro Materno-Infantil do Hospital São Lucas. Já a PUCRS divulgou nota na quinta-feira em que não confirma nem nega a possibilidade de fechamento da área materno-infantil do Hospital São Lucas. "O Hospital São Lucas está passando por um amplo movimento de reposicionamento. As transformações, previstas para ocorrer em 2020, estão embasadas em estudos sólidos realizados nos últimos dois anos, com a participação de consultorias especializadas, contratadas pela entidade mantenedora do HSL. As iniciativas respondem aos indicadores que apontam transformações na demanda atual e futura da população na área de saúde, decorrentes da rápida mudança no perfil epidemiológico, fruto da inversão da pirâmide etária da população que é ainda mais acelerada no Rio Grande do Sul. Tão logo os projetos sejam finalizados, serão divulgados com total transparência para a comunidade". Com o fechamento, o setor e o ensino seriam transferidos para o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV), o que segundo Simers, levaria a desassistência e a perda de qualidade na assistência dos partos que ocorrem na cidade, sem contar com o fechamento das internações na UTI neonatal, pediátrica, internações na pediatria, emergência, ambulatórios além das cirurgias pediátricas. Outro fator que seria prejudicado é a formação de estudantes de Medicina que estudam na universidade e absorvem conhecimento dentro das áreas de pediatria e obstetrícia. Aviso: Todo e qualquer comentário publicado na Internet através do SCC TV - TV/RD, não reflete a opinião deste Portal.

06/03/2020 | Simers | simers.org.br | Geral

?Simers reforça posição contra o fechamento da unidade materno-infantil do HSL da PUC

http://www.simers.org.br/noticia/simers-reforca-posico-contra-o-fechamento-da-unidade-materno-infantil-do-hsl-da-puc

06/03/2020

Mais de 200 estudantes concentraram-se nesta sexta-feira (06/03) em frente à reitoria da PUC em Porto Alegre para protestar contra o anúncio do fechamento da unidade materno-infantil do Hospital São Lucas. O diretor do Simers, Marcos Rovinski, compareceu ao ato e participou da reunião com a reitoria da Universidade.

Ao final do encontro, Rovinski disse que ficou preocupado com a postura da direção da instituição, que mantém a disposição de encerrar as atividades da unidade dentro de 60 dias. Para o diretor, ficou claro que não existe um planejamento adequado em relação aos locais de atendimento que substituiriam as funções do materno-infantil da PUC. As especulações giram em torno do Hospital Presidente Vargas.

O diretor do Simers disse que existe uma larga distância entre os discursos da administração e a graduação da Faculdade de Medicina da PUC, já que o argumento para o fechamento da unidade é supostamente financeiro e não o de problemas com o atendimento. O HSL, realiza aproximadamente, 200 partos ao mês.

Marcos Rovinski destacou que o Simers, em conjunto com o Cremers e demais entidades médicas, se posiciona a favor de uma solução que impeça esta ação que vai prejudicar pacientes, médicos, residentes, alunos e significa mais um passo rumo à precarização da saúde em Porto Alegre. Também participaram do ato na PUC a diretora do Núcleo Médico Jovem do Simers, Giulia Reichert, que é médica residente na Universidade, e as representantes do Núcleo Acadêmico Simers (NAS), Scarlet Orihuela e Bruna Favero, ambas acadêmicas de medicina da instituição.

06/03/2020 | SIS Saúde | sissaude.com.br | Geral

Cremers manifesta extrema preocupação com fechamento da área Materno Infantil do Hospital da PUCRS

http://www.sissaude.com.br/sis/inicial.php?case=2&idnot=33711

Decisão chegou ao conhecimento do Conselho nesta quinta-feira (5) por manifestação dos alunos da Escola de Medicina da instituição

O Cremers manifesta extrema preocupação com o anúncio de fechamento da área do Materno Infantil (Pediatria e Obstetrícia) do Hospital São Lucas da PUCRS, em Porto Alegre. A decisão chegou ao conhecimento do Conselho nesta quinta-feira (5) por manifestação dos alunos da Escola de Medicina da instituição.

O fechamento do Centro Obstétrico das Unidades de Internação Pediátrica do Hospital São Lucas gera uma repercussão muito grande no atendimento em Saúde para a população, principalmente porque a instituição atende a casos de alta complexidade.

A PUCRS é considerada uma das instituições de ensino mais tradicionais e de excelência do Rio Grande do Sul. Por isso, é notório o prejuízo que esse ato trará tanto para a aprendizagem quanto para a atuação dos futuros profissionais da Medicina no estado e no país.

O Cremers acredita ainda que, caso a decisão tenha sido tomada sob o ponto de vista econômico e de gestão, a instituição poderá encontrar outras soluções para o caso junto aos médicos, às autoridades competentes e à população.

06/03/2020 | SIS Saúde | sissaude.com.br | Geral

Instituto Ling recebe seminário sobre longevidade

http://www.sissaude.com.br/sis/inicial.php?case=2&idnot=33714

O evento é realizado em parceria com o Instituto Moriguchi, que há 25 anos desenvolve pesquisas e estudos que mapeiam os hábitos e o estilo de vida que fazem de Veranópolis a terra da longevidade

Durante o encontro que ocorre no dia 14 de março, o público poderá acompanhar uma série de painéis para conhecer os pilares do bom envelhecimento

O Instituto Ling recebe no dia 14 de março o seminário Os segredos para envelhecer (muito) bem. O evento é realizado em parceria com a SeniorLab e o Instituto Moriguchi, que há 25 anos desenvolve pesquisas e estudos que mapeiam os hábitos e o estilo de vida que fazem de Veranópolis a terceira cidade no mundo com a maior longevidade média entre moradores. Durante a manhã de sábado, das 9h às 13h, o público interessado em reproduzir os costumes da população do município da Serra poderá acompanhar três diferentes painéis que apresentam os cinco pilares para o bom envelhecimento: alimentação, atividade física, mente sã, espiritualidade e vida em comunidade. Os assuntos serão abordados por quatro especialistas em terceira idade, os médicos geriatras Emílio Moriguchi, Berenice Maria Werle, João Senger e a nutricionista Neide Maria Bruscato.

O encontro inicia falando sobre nutrição e movimento, desvendando alguns mitos e verdades sobre a terceira idade. Os outros dois painéis do dia abordam temas como espiritualidade e vida em comunidade. "Não basta somente saber se alimentar e praticar atividade física para uma longevidade com saúde e qualidade de vida. Precisamos também de uma 'cabeça boa', em boa companhia de amigos e familiares que nos motivem para viver mais e melhor", explica o Dr. Moriguchi. "Para um envelhecimento bem-sucedido, precisamos de funcionalidade, que inclui independência (boa capacidade física para movimentar-se independentemente) e autonomia (conseguir tomar suas decisões), portanto uma mente sã", completa o Dr. Senger.

Os ingressos para o seminário completo, que inclui os três painéis, custam R$ 80. As estradas podem ser adquiridas no site www.institutoling.org.br ou na bilheteria do centro cultural, que fica na Rua João Caetano, 440, no bairro Três Figueiras, em Porto Alegre.

SERVIÇO - SAÚDE

Seminário Os segredos para envelhecer (muito) bem

Com os médicos geriatras Emílio Moriguchi, Berenice Maria Werle, João Senger e a nutricionista Neide Maria Bruscato

Dia 14 de março, sábado, das 9h às 13h

Instituto Ling (Rua João Caetano, 440 - Três Figueiras - Porto Alegre/RS)

Classificação etária: Livre

Duração: 4 horas

Inscrições

R$ 80,00 inteiro

Pontos de venda

Online: https://institutoling.org.br/agenda-cultural

Instituto Ling: de segunda a sexta-feira das 10h30 às 22h; sábados, das 10h30 às 20h.

Programação completa

9h - Abertura

9h20 - Painel 1 - Corpo são: Nutrição e Movimento para viver mais

10h40 - Painel 2 - Mente sã: como manter o cérebro em movimento

11h30 - Intervalo

11h45 - Painel 3 - Mente sã: Espiritualidade, Relacionamentos e Vida em Comunidade

13h - Encerramento

Painelistas

Dr. Emílio Moriguchi: médico geriatra, com doutorado em Medicina com área de concentração em Geriatria pela Tokai University School of Medicine, no Japão; pós-doutorado em Metabolismo de Lipoproteínas e Doenças Ateroscleróticas pela Wake Forest University School of Medicine, nos Estados Unidos e Fellow in Geriatric Medicine and Gerontology pela Wake Forest University School of Medicine. É professor do Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Medicina da UFRGS, professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Cardiologia e Ciências Cardiovasculares da UFRGS; professor visitante da Faculdade de Medicina da Chiba University e Yokohama City University, no Japão; chefe do Serviço de Medicina Interna do Hospital de Clínicas de Porto Alegre; pesquisador e coordenador geral do Projeto Veranópolis: Estudos em Envelhecimento, Longevidade e Qualidade de Vida e diretor do Instituto Moriguchi.

Neide Maria Bruscato: nutricionista, mestre em Ciências da Saúde com ênfase em Gerontologia pela PUCRS, doutora em Ciências Cardiovasculares pela UFRGS, pesquisadora e coordenadora operacional do Projeto Veranópolis: Estudos em Envelhecimento, Longevidade e Qualidade de Vida e diretora do Instituto Moriguchi.

Dra. Berenice Maria Werle: médica geriatra; mestre em Clínica Médica com área de concentração em Geriatria pela PUCRS; vice-presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia - Seção RS; pesquisadora do Projeto Veranópolis: Estudos em Envelhecimento, Longevidade e Qualidade de Vida e diretora do instituto Moriguchi.

Dr. João Senger: médico geriatra, mestre em Saúde Coletiva pela Unisinos; presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia - Seção RS, pesquisador do Projeto Veranópolis: Estudos em Envelhecimento, Longevidade e Qualidade de Vida e diretor do Instituto Moriguchi.

Informações úteis

institutoling.org.br

www.facebook.com/InstitutoLing

www.instagram.com/Instituto.Ling

twitter.com/@InstitutoLing

Fone: 51 3533-5700

Email: instituto.ling@institutoling.org.br

Estacionamento: O Instituto Ling possui estacionamento pago, com 40 vagas, e bicicletário gratuito em dois pontos: um localizado dentro do estacionamento e outro na parte externa do prédio, com 32 vagas.

Transporte coletivo: O transporte coletivo de Porto Alegre conecta o centro cultural a diversas regiões da cidade de Porto Alegre. As linhas de ônibus mais próximas são: T2, T2A, T11, T11A, T12, T12A, T13, 344.2, 432, 671 e a lotação João Abbot.

Acessibilidade: o prédio do Instituto Ling foi projetado para propiciar comodidade e autonomia aos portadores de deficiência, além de oferecer excelente conforto térmico e acústico. O Instituto Ling possui o Selo de Acessibilidade da Prefeitura de Porto Alegre, conforme o Decreto nº 15.752 de 05 de dezembro de 2007, que atesta o atendimento da instituição às pessoas com diferentes características antropométricas e sensoriais, de forma autônoma, segura e confortável. O centro cultural oferece também a possibilidade de contratação de um intérprete de Libras, além do acesso à audiodescrição do acervo de artes visuais, dos espaços do prédio e paisagismo. Todo material de audiodescrição se encontra disponível em tablets fornecidos pelo Instituto Ling.

Ação educativa: o Instituto Ling conta com uma equipe de monitoria dedicada a realizar Ações Educativas para escolas ou grupos. As ações acontecem através de visitas guiadas e oficinas especialmente desenvolvidas a partir dos temas relacionados ao acervo e à exposição em cartaz. Também é possível realizar visitas técnicas, com foco no projeto arquitetônico e paisagístico do centro cultural. Para agendar uma visita, escreva para o e-mail educativo@institutoling.org.br ou ligue para (51) 3533-5700. Às instituições públicas ou filantrópicas, o centro cultural também oferece transporte gratuito, de acordo com a disponibilidade de agenda.

Sobre o Instituto Ling

Criado e mantido pela família Ling desde 1995, o Instituto Ling é uma instituição sem fins lucrativos voltada para a transformação da sociedade. Sua missão é promover o desenvolvimento humano e a evolução da sociedade através da disseminação de diferentes formas do conhecimento, da liberdade de pensamento, da valorização da cultura e da saúde. Na área da educação, desde 1995 auxilia jovens líderes a desenvolverem seus potenciais intelectuais e empreendedores através da concessão de bolsas de estudo para as melhores instituições do mundo. A abertura de seu Centro Cultural em Porto Alegre, no ano de 2014, ampliou e solidificou a atuação do Instituto, firmando-o como centro de referência na disseminação do conhecimento e do livre-pensar, fomentador da educação de excelência em seus múltiplos formatos e provedor de serviços e produtos culturais diferenciados, com elevado padrão de qualidade e estética.

Na área da saúde, o Instituto Ling estabeleceu parceria com o Hospital Moinhos de Vento, em 2015, para a implantação de um centro de referência no tratamento do câncer em Porto Alegre, e com a Santa Casa de Misericórdia, em 2019, contribuindo para a construção do novo prédio do complexo hospitalar em Porto Alegre. A família Ling, mantenedora do Instituto, é proprietária da "holding company" Évora. O grupo empresarial produz e comercializa latas de alumínio para bebidas, não-tecidos de polipropileno (usados principalmente na produção de descartáveis higiênicos) e tampas plásticas para bebidas e produtos de higiene e beleza.

06/03/2020 | Sul 21 | sul21.com.br | Geral

A história acontecendo

https://www.sul21.com.br/colunas/selvino-heck/2020/03/a-historia-acontecendo/

Bolsonaro e Paulo Guedes. Foto: Isac Nóbrega/PR

Selvino Heck (*)

Os tempos andavam perigosos. Muito perigosos. Eu, pré-adolescente em 1963/64, jovem em 1968, compreendia pouco das coisas e dos acontecimentos - morava no interior do interior do Rio Grande do Sul, Linha Santa Emília, município de Venâncio Aires, recém chegado ao Seminário Seráfico de Taquari -. Fui saber-compreender a conjuntura, o golpe e a ditadura em 1971, em Porto Alegre, ao fazer a Faculdade de Filosofia, e via leitura, movimento estudantil, etc. Não muito mais adiante, acabei duramente perseguido pela ditadura e seus aliados: expulsão da PUCRS, demissão como professor em diferentes colégios privados, etc., etc.

Não estamos em março/abril de 1964, ou em 1968. Estamos em março de 2020. E novamente os tempos andam perigosos, muito perigosos. Nem parece que passamos um período de paz e democracia quase plenas, entre 2003 e 2014. Governos populares democraticamente eleitos, uma Nação soberana afirmando-se no mundo, um povo sorridente e feliz: direitos assegurados, direito à moradia, a salário digno, a emprego, até os filhos dos pobres entrando na Universidade.

Leio o 'Xadrez do Pibinho e o futuro desenhado por Guedes e Bolsonaro', de Luís Nassif (05.03.2020): "Peça 1 - a teoria do choque. O ministro Paulo Guedes apertou o botão do pânico, quando anunciou ter 15 semanas para 'salvar o Brasil'. Agora, esse tempo começa a se esgotar."

Segue o Xadrez do Nassif: "Peça 5 - as consequências. Dificilmente, as expectativas resistirão ao anúncio de um PIB de 1,1%. Já havia caído a ficha do próprio Bolsonaro, quando deixou vazar a informação de que havia um prazo para Guedes apresentar resultados. Por outro lado, há um acirramento cada vez maior na opinião pública, com a falta de expectativas econômicas e as provocações permanentes de Bolsonaro, além do estímulo às rebeliões das PMs. Do lado da população, abandono das famílias do Bolsa Família, as filas da Previdência, a uberização.

Os próximos meses serão emocionantes e quem tiver certeza sobre o que ocorrerá, estará mentindo. O país enfrentará momentos decisivos tendo na presidência uma pessoa violenta, acuada e ligada às milícias privadas e públicas."

O que esperar? Mais um golpe? O caos? Se nem o super bem informado e atilado analista Luís Nassif sabe, ou arrisca algum prognóstico/diagnóstico mais definitivo, que dirá eu!

Aproveitando uns dias de descanso/reflexão na praia da Armação, Sul da Ilha de Floripa, e enquanto como pitangas bem vermelhas de três pitangueiras no pátio da casa onde estou, (re)visito guardados antigos: artigos, relatórios, documentos do SNI, etc. E encontro relato da primeira reunião do Conselho Político Informal da Secretaria Geral da Presidência da República, formado pelo ministro Gilberto Carvalho com lideranças de movimentos sociais e sindicais: 01.02.2012, início do segundo ano de governo da presidenta Dilma Rousseff. Destaco algumas anotações de 8 anos atrás.

Gilberto Carvalho: "O Conselho ajuda com um olhar externo. Ajuda nas cegueiras situacionais, com críticas, sugestões, caminhos pelos quais a Secretaria Geral deve transitar. Precisamos dar um salto de qualidade. Muitas dificuldades. 2012 é um ano peculiar. Queremos dar uma marca de participação, por ser ano eleitoral, ano da Rio + 20, ano importante de consolidação do governo."

Pe. Júlio Lancelotti, pastorais: 'Nosso coração está ferido. Brasil tem democracia formal, mas não real. O conjunto do governo tem que ter um eixo que garanta participação, intercâmbio de ideias."

João Pedro Stédile, MST: "A presidenta Dilma diz que o projeto é combater a desigualdade social. No entanto, falta um projeto que construa mudanças estruturais. A falta de projeto tem várias pernas: responsabilidade do governo, da sociedade, dos movimentos sociais. Estamos num período histórico complexo, com descenso do movimento de massas. O governo deveria pautar as reformas necessárias: política, tributária, urbana, da educação, agrária. Na grande política, ou se retoma este debate, ou nada vai acontecer. Há o monopólio dos dos meios de comunicação social. O que tem na cabeça dos 40 milhões que tiramos da fome e da miséria?"

Artur Henrique, CUT: "Se você, Gilberto, está incomodado com o governo, imagina nós. Nos aspectos positivos, há várias frentes de atuação da Secretaria Geral. Mas a agenda estrutural, estratégica dos trabalhadores empacou. Nas mudanças estruturais, há dificuldade da agenda e pauta social do governo."

José Antônio Moroni, INESC: "Do ponto de vista da política, há problemas no sentido do projeto de Nação. O país aceitou a agenda na campanha de forma conservadora. Há uma transformação na sociedade que não se sabe onde vai dar."

Frei Sérgio Görgen, MPA: "Há pouco avanço no campo no campo estrutural. A estratégia é de resistência. Projeto da Secretaria Geral é um oásis dentro do governo. Ver como fortalecer."

Sugestões dos participantes da reunião do Conselho Informal em fevereiro de 2012.

João Pedro Stédile: "Responsabilidade do trabalho ideológico é nossa. Por isso, precisamos recurso para formação de massa. E fazer trabalho de base, miudinho. Também é preciso retomar campanhas/mutirões por exemplo do analfabetismo, programa de reflorestamento, agroecologia."

Daniel Rech, CPT: Precisamos reforçar processos organizativos mais consistentes. Avançar com medidas concretas. Fortalecer o poder popular."

Luís Dalla Costa, MAB: "Precisa formação cidadã de massa, com debate das questões estratégicas."

José Antônio Moroni: "Precisa fazer leitura crítica dos processos de democracia participativa, com Conselhos, Conferências. A disputa provoca transformação. Na participação popular, colocar também a questão do orçamento público."

2012-2020: apenas 8 anos. Mesmo com todas as críticas, muita coisa boa estava acontecendo em 2012 e anos seguintes: Conferências de todos os tipos, Políticas nacionais de Educação popular na Saúde, na Economia Solidária, na Juventude, nos Direitos Humanos, na agroecologia e produção orgânica. Houve a promulgação da Política Nacional de Participação Social e do Marco de Referência da Educação Popular para as Políticas Públicas. Estava em formulação a Política Nacional de Educação Popular.

Um golpe interrompeu tudo. E um governo eleito via Fake News, depois do governo golpista, está acabando com todas as políticas sociais e políticas de participação popular. Onde vamos parar, como pergunta o Nassif? Do lado de lá, tem as manifestações do dia 15. Do lado de cá, tem as manifestações dos dias 9, 14 e 18. O que vai acontecer no resto de 2020?

(*) Deputado estadual constituinte do Rio Grande do Sul (1987-1990). Em seis de março de dois mil e vinte

§§§

As opiniões emitidas nos artigos publicados no espaço de opinião expressam a posição de seu autor e não necessariamente representam o pensamento editorial do Sul21.

06/03/2020 | Visão do Vale | visaodovalesl.com.br | Geral

OAB/SL promove palestra "Mulher: Vivências e Políticas pela Igualdade"

https://visaodovalesl.com.br/oabsl-promove-palestra-mulher-vivencias-e-politicas-pela-igualdade/

Para marcar o mês da mulher, a Ordem dos Advogados do Brasil Subseção São Leopoldo (OAB/SL) promove, por meio da Comissão da Mulher (CMA), a palestra “Mulher: Vivências e Políticas pela Igualdade”, no dia 18 de março, no auditório do CECREI. No evento será servido coffee break às 18h30min. O evento é aberto para advogado(a)s, estagiário(a)s e comunidade em geral.

A inscrição tem o valor de R$10,00 e pode ser realizada pelo site da Eventize, no link: https://mulhervivencias.eventize.com.br

A atividade contará com três painéis. O primeiro painel abordará sobre “Minha história de superação de três cânceres, não foi fácil, mas venci!”, com a advogada Delma Silveira Ibias, Mestre em Direitos Humanos, Vice-presidente do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM/RS), Julgadora do Tribunal de Ética da OAB/RS e Professora Universitária.

O segundo painel apresentará o tema “Idoneidade moral para o exercício da Advocacia e a violência contra as mulheres”, com o advogado Rafael Braude Canterji, Mestre em Ciências Criminais, Conselheiro Federal da OAB/RS, Especialista em Ciências Penais, Especialista em Direito Penal e Compliance e Professor de Direito Penal e Processual na PUCRS.

Já o terceiro e último painel tratará sobre “A Violência de gênero e Políticas públicas de combate”,com aadvogada Aline Eggers, Mestre em Direitos Humanos, Coordenadora da Comissão da Mulher Criminalista da ANACRIM-RS, Especialista em Ciências Penais, membro do IBDFAM-RS e membro da Comissão de Direitos Humanos Sobral Pinto da OAB/RS.

Conforme a coordenadora da Comissão da Mulher Advogada (CMA) da Subseção São Leopoldo, Aline Dantas Muller Neto, “o evento prima não só pela valorização da mulher e pelo empoderamento, como também pela busca diária da igualdade de gênero e fim da violência”.

Redação www.visaodovalesl.com.br

Segmento: Outras Universidades

06/03/2020 | Amazonas Atual | amazonasatual.com.br | Geral

A questão da água na Laudato Si

https://amazonasatual.com.br/a-questao-da-agua-na-laudato-si/

A Encíclica do Papa Francisco, Laudato Si - Sobre o cuidado da casa comum (2015), retoma as inquietações expostas pelos melhores frutos da pesquisa científica atualmente disponíveis, buscando alertar a humanidade sobre o que estamos fazendo com o nosso planeta.

A Laudato Si faz referência ao canto de louvor de São Francisco de Assis (1181 - 1226), que compara a nossa casa ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços: "Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa e produz variados frutos com flores coloridas e verduras".

Baseando-se em estudos reconhecidos, a Laudato Si afirma que a irmã terra clama contra o mal que lhe provocamos por causa do uso irresponsável e do abuso dos bens que Deus nela colocou. Os seres humanos crescem pensando que são proprietários e dominadores da mãe terra, sentindo-se autorizados a saqueá-la violentamente, provocando doenças no solo, na água, no ar e nos seres vivos. Numa referência à fragilidade do planeta, a Laudato Si sugere que entre os pobres mais abandonados e maltratados, conta-se a nossa terra oprimida e devastada, que está "gemendo como que em dores de parto" (Rm 8,22).

O documento expressa uma forte consciência das dificuldades de respostas apropriadas a estes desafios, manifestas não somente na

resistência dos poderosos, mas também no desinteresse dos outros. Trata-se de atitudes que vão da negação do problema à indiferença, à resignação acomodada ou à confiança cega nas soluções técnicas.

Nestas circunstâncias, flui na Encíclica, um convite urgente a renovar o diálogo sobre a maneira como estamos construindo o futuro do planeta. Precisamos de um debate que nos una a todos, porque o desafio ambiental que vivemos e as suas raízes humanas dizem respeito e têm impacto sobre todos nós.

Considerando a estreita interligação entre todas as coisas no mundo, a Carta destaca de forma especial a questão da água. Este aspecto é de fundamental importância, pois a questão da água diz respeito não somente à superexploração dos recursos naturais pelas populações mais ricas do planeta, mas também toca no problema da pobreza, que impede que expressivos contingentes populacionais acessem a água potável limpa.

Entre os pobres, são frequentes as doenças relacionadas com a água, incluído as causadas por micro-organismos e substâncias químicas. A diarreia e a cólera, devidas a serviços de higiene e reservas de água inadequadas, constituem um fator significativo de sofrimento e mortalidade infantil. Grandes cidades que dependem de importantes reservas hídricas sofrem períodos de carência do recurso, que, nos momentos críticos, nem sempre se administra com uma gestão adequada e com imparcialidade.

Enquanto a qualidade da água piora constantemente, em alguns lugares cresce a tendência para se privatizar este recurso, tornando-se uma mercadoria sujeita às leis do mercado, dificultando ainda mais o acesso dos mais pobres. Na realidade, o acesse á água potável e segura é um direito humano essencial, fundamental e universal, porque determina a sobrevivência das pessoas e, portanto, é condição para o exercício dos outros direitos humanos.

A transformação da água em mercadoria e todas as iniciativas que dificultam o acesso das classes socialmente mais vulneráveis são medidas que agravam a histórica dívida social para com os pobres que são privados da água potável, reforçando a negação do direito à vida radicado na dignidade inalienável do ser humano. Esta dívida pode ser parcialmente saldada com maiores contribuições econômicas para prover de água limpa e saneamento as populações mais pobres.

Diante da valoração econômica da água e sua escassez em algumas partes do mundo, é previsível a ocorrência de uma intensa corrida das grandes empresas de saneamento para controlar os estoques hídricos do planeta. Isto levará ao agravamento da crise socioambiental, uma vez que as águas estarão submetidas aos interesses empresariais e financeiros voltados para a produção de lucros e para a ampliação de poderes políticos que influenciarão negativamente as gestões públicas dos Estados e territorialidades.

No Brasil, é notória a influência destas grandes empresas privadas (Águas do Brasil, Solvi e Aegea Saneamento e Participações) sobre o poder legislativo para modificar o Marco Regulatório do Saneamento Básico, buscando promover a privatização dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios, principalmente naqueles localizados nas áreas urbanas com grande potencial lucrativo. Nesta perspectiva, as populações de menor poder aquisitivo serão excluídas destes serviços essenciais ou receberão serviços precários e inadequados, vivendo uma cidadania de terceira categoria.

Manaus, cujos serviços de água e esgoto estão privatizados desde o ano 2000, tem experimentado ao longo do período da concessão privada, o abandono das populações que residem nas periferias, favelas e palafitas. Estas populações não têm acesso aos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário ou são precariamente servidas pelas concessionárias, sendo obrigadas a pagar tarifas excessivamente elevadas, inapropriadas para as famílias de baixo poder econômico.

Além da precariedade dos serviços divulgada anualmente pelos órgãos de atendimento aos consumidores, as concessionárias que vêm gerindo os serviços de água e esgoto em Manaus (atual Águas de Manaus) têm se mostrado indiferentes à poluição dos rios e igarapés, que recebem a maioria dos esgotos produzidos na cidade. A municipalidade e órgãos de controle contribuem com esta situação ao legitimarem uma privatização socialmente injusta e ambientalmente insustentável.

Diante desta realidade, é possível notar que muitas medidas no campo socioambiental não estão orientadas para o bem comum e para um desenvolvimento humano sustentável e integral. A mudança é algo desejável, mas torna-se preocupante quando se transforma em deterioração de mundo e da qualidade de vida de grande parte da humanidade.

A Lautado Si também acena com um lampejo de esperança, constatando que depois de um tempo de confiança irracional no

progresso e nas capacidades humanas, uma parte da sociedade está entrando em uma etapa de maior conscientização. É visível uma crescente sensibilidade relativamente ao meio ambiente e ao cuidado da natureza, e se amplia uma sincera e sentida preocupação pelo que está acontecendo com o nosso planeta. Neste sentido, aparece no documento uma espacial gratidão àqueles que lutam, com vigor, por resolver as dramáticas consequências de degradação ambiental na vida dos mais pobres do mundo.

A Encíclica Laudato Si busca esclarecer a fé cristã, salientando a necessidade de sua atualização e reconhecendo que ela traz novas motivações e exigências perante o mundo de que fazemos parte, sendo necessário considerar o que está acontecendo com nossa casa comum, sem esconder debaixo do tapete as questões que nos causam inquietação. O seu objetivo não é recolher informações ou satisfazer a nossa curiosidade, mas tomar dolorosa consciência, ousar transformar em sofrimento pessoal aquilo que acontece com o mundo e, assim, reconhecer a contribuição que cada um lhe pode dar. *Sandoval Alves Rocha é Doutor em Ciências Sociais, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), mestre em Ciências Sociais, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos/RS), bacharel em Teologia e bacharel em Filosofia, pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE/MG). Sendo Padre Jesuíta, colabora no Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental (SARES), sedeado em Manaus.

Assuntos: Laudato Si privatização da água Sandoval Alves Rocha

06/03/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Feevale apoia e aposta em tecnologia e inovação na Fimec 2020

http://expansaors.com.br/feevale-apoia-e-aposta-em-tecnologia-e-inovacao-na-fimec-2020/

A Universidade Feevale também estará presente na Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes (Fimec). A Instituição apoia o Fórum Fimec, que busca proporcionar um conteúdo diferenciado e inovador para o setor coureiro-calçadista.

Na feira, a Universidade também participa do Estúdio Fimec. O espaço, chamado de Estúdio On – A Revolução dos Games, aborda, neste ano, a influência dos jogos eletrônicos no comportamento de consumo e o fato de que a inovação nos games ultrapassa o conceito de entretenimento, tornando-se uma aliada imprescindível para melhorar a qualidade de vida. O conteúdo fica a cargo do Studio 10, que coordena o trabalho de pesquisa com o Centro de Design da Feevale. Trata-se de um ambiente dedicado a pensar o futuro da moda, do desenvolvimento de produtos e do consumo.

O espaço tem, ainda, a participação do Laboratório de Objetos de Aprendizagem da Feevale, que criou uma mesa interativa, a qual estará disponível, no estande, para os participantes da feira. Os visitantes poderão montar personagens e testar looks criados pelo Centro de Design. A aplicação foi desenvolvida por acadêmicos do curso de Jogos Digitais da Universidade, em um período de três meses de concepção.

Na opinião do reitor Cleber Prodanov, a parceria com a Fimec é fundamental para a Instituição. “A Fimec é a maior feira que acontece na nossa região e a Universidade Feevale, que possui diversas atividades junto aos setores produtivos locais, não poderia deixar de participar. Queremos fortalecer os laços com o segmento empresarial, estar próximos às áreas produtivas da nossa cidade e, também, mostrar os avanços tecnológicos e inovadores da Feevale”, destaca.
Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria

Post Views: 8

06/03/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Novos ambientes integram alunos e empresas no Hub One da Feevale

http://expansaors.com.br/novos-ambientes-integram-alunos-e-empresas-no-hub-one-da-feevale/

A Universidade Feevale passa a contar, a partir deste mês, com novos ambientes colaborativos e de inovação no Hub One de Criatividade e Inovação. A estrutura da unidade de Novo Hamburgo do Feevale Techpak, que já contava com escritórios administrativos e de apoio, coworking e sala de reuniões, ganhará um estúdio audiovisual, Laboratório de Experimentação (Labex), sala de atendimento da Plano 1 Consultoria Júnior e novas salas de reuniões. Todos esses ambientes serão compartilhados tanto por acadêmicos quanto pelas empresas que integram o espaço. De acordo com o diretor do Instituto de Ciências Criativas e Tecnológicas (ICCT), João Batista Mossmann, o novo laboratório ampliará as condições para que alunos, professores, comunidade e empresas possam inovar e conceber novas criações. "Esse espaço faz parte de uma grande cadeia de ativos pensados no contexto de criatividade e tecnologia. Ele vai permitir aos alunos vivenciarem práticas do cotidiano de suas profissões, frente a situações com diferentes necessidades, desde projetos internos da Instituição até parcerias com grandes marcas e seus setores produtivos", revela. Conforme a diretora de Inovação da Feevale, Daiana de Leonço Monzon, o Hub One, inaugurado em 2018, possui o conceito de ser um espaço de conexão de pessoas, tendo com um dos seus objetivos preparar os alunos para o mercado de trabalho e fazer com que as empresas enxerguem os profissionais que estão sendo formados na Universidade. "Dentro desse ambiente ou de qualquer outro local do Hub, buscamos aperfeiçoar as conexões, para que elas não resultem apenas em projetos ou serviços", destaca. "Queremos que os estudantes façam a ligação com as empresas do Feevale Techpark e que essas experiências possam beneficiá-los agora ou no futuro, inclusive sendo contratados pelas empresas do parque ou para a criação de seus portfólios", acrescenta.

06/03/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Mulher em Foco chega a sua terceira edição

http://expansaors.com.br/mulher-em-foco-chega-a-sua-terceira-edicao/

Na próxima segunda-feira, 9, a Praça Punta del Este será cenário do 3º Mulher em Foco de Novo Hamburgo. Aberto à comunidade, o evento contará com uma série de atividades em alusão ao Dia Internacional da Mulher.

A organização conta com o Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher (Nadim), o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (Comdim) e a Comissão da Mulher da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). “Temos que fazer uma reflexão profunda nesta data sobre o papel feminino na sociedade”, observa a coordenadora de Políticas Públicas para Mulheres, Eliana Benkenstein.

A terceira edição do encontro tem apoio de uma série de entidades e da iniciativa privada. A Secult traz para o espaço público sob a plataforma do trem a exposição fotográfica Mulheres Transformadoras, criada a partir do trabalho de convívio e cidadania junto ao grupo feminino que frequenta a Estação Cidadania Centro CEU. Para a mostra, as modelos da comunidade do bairro Boa Saúde foram maquiadas pela equipe do Instituto Embelleze e clicadas pelo fotógrafo Joel Reichert.

Já a Smel traz para o encontro, no meio da manhã, o seu conhecido Aulão de Ritmos do Programa Melhor Idade (PMI) para não deixar ninguém parado e alegrar ainda mais o passeio público, conhecido por seu paisagismo urbano e artes visuais de rua.
Confira alguns dos principais serviços oferecidos no encontro:

Ônibus do Saúde – A unidade móvel da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) estará estacionada na Praça Punta del Este e seus técnicos irão oferecer verificação da pressão arterial e orientações sobre a saúde da mulher, planejamento familiar e nutrição. Também haverá a participação do Consultório na Rua no evento.

SAE – Uma equipe do Serviço de Atendimento Especializado (SAE), da SMS, irá realizar testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C, além de orientações sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e distribuição de preservativos.

PIM – Política pública pioneira no Brasil, o Primeira Infância Melhor (PIM) traz a um maior conhecimento da comunidade o seu trabalho voltado ao desenvolvimento integral da criança nos primeiros anos de vida. Para o evento, o PIM marca presença com uma brinquedoteca aos pequenos cidadãos hamburguenses.

Demais participantes – Associação Brasileira de Odontologia (ABO) de Novo Hamburgo com orientações sobre saúde bucal; testes rápidos de glicose pela Rede Panvel; Diretoria de Inclusão Digital com foco na pessoa idosa; Programa Catavida sobre gestão social

de resíduos sólidos; projeto Laços de Vida da Universidade Feevale; Liga Feminina de Combate ao Câncer; Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) e Patrulha Maria da Penha. Também haverá um espaço de embelezamento feminino a cargo da iniciativa privada.

A iniciativa pela realização do 3º Mulher em Foco é da Secretaria de Desenvolvimento Social (SDS), por meio da Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) Viva Mulher, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), por intermédio da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, desenvolvida pela Prefeitura.
Serviço

O quê:
Quando: 10/3 a 12/03, das 13h às 20h
Onde: Fenac (rua Araxá, 505, bairro Ideal, Novo Hamburgo)
Quanto: Entrada Franca
Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria

Post Views: 4

06/03/2020 | Finíssimo | finissimo.com.br | Geral

Prêmio Donna Mulheres que Inspiram: Daniela Pavani leva a ciência para meninas nas escolas

https://gauchazh.clicrbs.com.br/donna/noticia/2020/03/premio-donna-mulheres-que-inspiram-daniela-pavani-leva-a-ciencia-para-meninas-nas-escolas-ck7f8pd6z01rl01oaq77ed0q4.html

Professora no Instituto de Física da UFRGS é uma das finalistas da quinta edição da premiação, que homenageia mulheres que fazem a diferença nas mais diferentes áreas de atuação

Contar a trajetória das oito finalistas da quinta edição do Prêmio Donna Mulheres que Inspiram lança o desafio: existe limite para a vocação e a empatia?

Selecionadas entre centenas de indicações de especialistas em diferentes áreas, elas se destacam da ciência à moda sustentável e fazem diferença. Mais do que exemplo de grandes realizadoras, o que une este grupo é a certeza de que é preciso que alguém dê o primeiro passo. Exatamente o que elas fizeram.

:: Conheça as oito finalistas da quinta edição do Prêmio Donna Mulheres que Inspiram

Leia e inspire-se no exemplo de Daniela Pavani, uma das finalistas de 2020. As vencedoras serão anunciadas na edição dos dias 21 e 22 de março.

André Ávila / Agencia RBS
Daniela Pavani

Daniela Pavani, 48 anos, é professora no Instituto de Física da UFRGS, mas faz questão de levar o conhecimento para fora da universidade. Seu foco é mostrar nas escolas que a área das exatas também é lugar de mulher. Há sete anos, a pesquisadora em astronomia está à frente do projeto Meninas na Ciência, que promove palestras, rodas de conversa, oficinas de robótica e atividades voltadas para crianças e adolescentes.

– O que eu vi ao interagir com as séries iniciais foi a curiosidade, estão cheios de perguntas. Já quando chegam ao Ensino Médio, vão silenciando, deixando de perguntar. Mas esse apagamento é mais intenso nas meninas – conta Daniela, que hoje atua como coordenadora adjunta da iniciativa, além de ser diretora do Planetário.

Mais de 600 gurias já participaram das ações do projeto, e cerca de mil professores passaram pelos cursos de formação para o ensino

de ciências e questões de gênero. Uma parceria com a UFRGS TV resultou também no programa de entrevistas Lugar de Mulher. O projeto deu tão certo que foi ampliado para escolas do Interior em parceria com a Feevale e o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense de Santana do Livramento. Apresentar exemplos para as mais jovens é uma forma de comprovar que é possível chegar lá, avalia Daniela:

– Na hora de escolher a profissão, vem todo o processo cultural e o contexto social que fazem com que elas não se considerem aptas, não se enxerguem nessas posições. Precisamos trabalhar a ciência e a autoestima delas. Se elas querem, elas podem.

06/03/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Seu Jorge & Daniel Jobim no Teatro do Bourbon Country e mais dicas para curtir neste final de semana

https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/agenda-cultural/noticia/2020/03/seu-jorge-daniel-jobim-no-teatro-do-bourbon-country-e-mais-dicas-para-curtir-neste-final-de-semana-ck7ge74ts01zu01oal7bfb06s.html

Músicos apresentarão sucessos da carreira de Tom Jobim

Seu Jorge & Daniel Jobim

Seu Jorge e o músico Daniel Jobim se reúnem para interpretar sucessos da carreira de Tom JobimFabio Nunes 360 / DivulgaçãoO cantor Seu Jorge e o músico Daniel Jobim se reúnem para interpretar sucessos da carreira de Tom Jobim, autor de clássicos como Garota de Ipanema e Luiza. Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Ainda há ingressos apenas para domingo, de R$ 320 a 460, à venda no site uhuu.com.br e nos teatros Feevale e Bourbon Country. Há desconto de 10% para sócios do Clube do Assinante e de 40% com a doação de um quilo de alimento não perecível. Sábado, às 21h, e domingo, às 20h.

Elza Soares no Araújo ViannaElza apresenta seu trabalho mais recente, Planeta FomeMarcos Hermes / DivulgaçãoCantora emblemática da música brasileira apresenta seu trabalho mais recente, Planeta Fome. Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos solidários de R$ 120 a R$ 200 no site sympla.com.br. Há desconto de 50% para sócios do Clube do Assinante e um acompanhante. Domingo, às 21h.

Alma Lusitana no Cisne Branco O grupo apresenta o show O Guaíba Vai Virar o Tejo no Espaço Cultural Flutuante Cisne Branco. Embarque no sábado, às 20h30, no Atracadouro do Gasômetro (Av. João Goulart, 551). Ingressos a R$ 130 na Casa de Fado Maria Lisboa, de segunda a sexta, das 11h às 19h; nos pontos de venda físicos do shoppings João Pessoa e Lindóia e no local de embarque.

Anaadi canta Clara Intérprete gaúcha faz show em tributo a Clara Nunes. Teatro do Centro Histórico Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos a R$ 50 (solidário) e R$ 80 (inteiro) na hora. Sábado, às 20h.

Balaio de Palha no GuernicaGrupo se apresenta levando sonoridades de diferentes lugares. Guernica (Travessa dos Venezianos 44). Ingressos na hora por R$ 10. Sábado, às 21h.

Casa ExpandidaA Casa de Cultura Mario Quintana abre suas portas até a meia-noite na edição de março do evento, realizado sempre no primeiro sábado de cada mês. Entre as atrações, DJ Piá (19h), Desmond Scalfe (21h30) e os Replicantes (22h45). Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Sábado, do meio-dia à meia-noite.

Dona ConceiçãoCantor e percussionista apresenta o álbum Asé de Fala com Gutcha Ramil (voz, alfaia e rabeca) e Wagner Menezes (guitarra). Ecarta (Av. João Pessoa, 943). Sábado, às 18h.

Nina RougeShow homenageia grandes cantoras e compositoras mulheres. London Pub (Rua José do Patrocínio, 964). Ingressos na hora a R$20. Sábado, às 22h.

Ospa A Ospa abre a temporada em que comemora 70 anos com obras de Rimsky-Korsakov e BeethovenMariana Moraes / DivulgaçãoA Orquestra Sinfônica de Porto Alegre abre a temporada em que comemora 70 anos com obras de Rimsky-Korsakov e Beethoven. Participam o pianista Alexandre Dossin, o Coro Sinfônico e cantores convidados. Regência do diretor artístico Evandro Matté. Ingressos a R$30 e R$ 40 em uhuu.com e no local do evento, das 14h às 17h. Desconto de 50% para sócios do Clube do Assinante. Casa da Ospa (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Sábado, às 17h.

Paulo Neto Músico paulista faz show de samba, blues, rock, funk e pop. Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). Sábado, às 18h.

Pedro Verissimo + Marmota Jazz No repertório, os músicos apresentam clássicos do jazz revisitados, com participação especial de Luizinho Santos no sax. Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos na hora a R$ 40. Sábado, às 21h30.

Rafa MachadoShow do ex-integrante da banda Chimarruts. Soul Sport (Av. Assis Brasil, 7.270). Ingressos na loja InfoMônaco Informática e na hora a R$ 20. Sábado, às 21h30.

Váleria no ParaphernaliaValéria interpreta o repertório de grandes cantoras, como Elis Regina, Maria Rita, Alcione, Clara Nunes e Leci BrandãoMarco Favero / Agencia RBSNo show Mulheres do Samba, Valéria interpreta o repertório de grandes cantoras, como Elis Regina, Maria Rita, Alcione, Clara Nunes e Leci Brandão. A apresentação fala sobre diversidade, empoderamento e respeito. Paraphernalia Bar (Rua João Alfredo, 425). Ingressos no local por R$ 20. Sábado, às 23h30.

Abertura da semana da mulherAbertura do projeto do Teatro de Arena com os grupos Pretambor, 50 Tons de Pretas, Samba Delas, Cartas para Nós, Coletivo Inanna e as cantoras Dessa Ferreira, Luana Weinmann e Paula Pazos. Teatro de Arena (Av. Borges de Medeiros, 835). Domingo, às 15h.

LaysaRapper feminista apresenta o show Amazona, em que traz referências afro-amazonenses. Paraphernália (Rua João Alfredo,

425). Ingressos a R$ 20 pelo site sympla.com.br e a R$ 30 na hora. Domingo, às 22h.

Luana FernandesShow de MPB com Ricardo Cordeiro (violão e voz), Duda Cunha (bateria) e Gustavo Capitani (baixo). Na ocasião será gravado o videoclipe Pôr do Sol no Guaíba. Barco Cisne Branco. Embarque no Armazém B3 do Cais do Porto (Av. Mauá, 1.050). Ingressos a R$ 40, antecipados nos pontos de venda físicos do Cisne Branco nos shopping Lindóia e João Pessoa, e na hora a R$ 45. Domingo, às 18h.

Valéria e Tati PortellaCantoras fazem show em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Patrimônio (Rua Conselheiro Camargo, 212). Domingo, às 20h.

06/03/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Show em homenagem a Tom Jobim e mais dicas para curtir com o desconto do Clube do Assinante em Porto Alegre

https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/agenda-cultural/noticia/2020/03/show-em-homenagem-a-tom-jobim-e-mais-dicas-para-curtir-com-o-desconto-do-clube-do-assinante-em-porto-alegre-ck7gishug023p01pqs7oervsv.html

Daniel Jobim faz releituras de canções de seu avô ao lado de Seu Jorge

Em tom de homenagemSeu Jorge e Daniel Jobim interpretarão canções de Tom Jobim em Porto AlegreFabio Nunes / DivulgaçãoA música do maestro soberano vai soar em Porto Alegre por meio de dois intérpretes muito especiais: Seu Jorge e Daniel Jobim interpretarão canções de Tom Jobim (1927-1994) em um espetáculo que terá estreia em Porto Alegre - depois, eles seguirão em turnê nacional. As sessões são no sábado, às 21h, e no domingo, às 20h, no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80).

A sessão de sábado está esgotada, mas até o fechamento desta edição ainda havia ingressos para domingo, de R$ 320 a 460, à venda no site uhuu.com.br e nos teatros Feevale e Bourbon Country.

Há desconto de 10% para sócios do Clube do Assinante e de 40% com a doação de um quilo de alimento não perecível, a ser entregue na entrada do teatro.

Acompanhados dos músicos Adriano Trindade (bateria) e Sidão Santos (baixo), Seu Jorge e Daniel Jobim, que é neto de Tom, apresentarão suas versões de clássicos da bossa nova, como Corcovado, Garota de Ipanema, Luiza, Eu Sei que Vou te Amar, Lígia e A Felicidade, além de belas canções que não alcançaram a mesma repercussão.

Os dois músicos já se conheciam das festas de final de ano realizadas na casa de Caetano Veloso, mas nunca haviam tocado juntos. Até que Seu Jorge propôs o projeto - idealizado havia bastante tempo - a Daniel, que aceitou. A primeira apresentação do duo foi em fevereiro, no Domingão do Faustão. Assim, a obra de Tom deve ser descoberta por uma nova geração de fãs.

CinemaGNCUma das estreias da semana é a comédia Jexi - Um Celular sem Filtro. O longa de Jon Lucas e Scott Moore traz a

história de um homem (Adam Devine) que de repente se vê perseguido pela assistente de inteligência artificial de seu aparelho celular.

Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto neste e em todos os outros filmes na rede GNC, inclusive em sessões 3D.

MúsicaElza SoaresElza Soares se apresenta no Araújo Vianna neste domingoMarcos Hermes / DivulgaçãoA cantora apresenta o show do disco Planeta Fome no domingo, às 21h, no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Desconto de 50% para sócios do Clube do Assinante e um acompanhante.

IdiomasYázigiSócios do Clube têm desconto de 30% no curso e de 10% no material didático para pagamento de matrícula à vista, e desconto de 25% no curso e de 5% no material didático para pagamento de matrícula parcelada.

CursosSenacNa época da volta às aulas, o Clube do Assinante oferece desconto de 15% para sócios em todos os cursos presenciais da rede Senac. O benefício é válido somente para inscrições presenciais e não inclui cursos de ensino à distância (EAD).

06/03/2020 | Jornal Ibiá | jornalibia.com.br | Geral

De mulher para mulher: conheça a história da soldado Aline Paim

https://jornalibia.com.br/destaque/de-mulher-para-mulher-conheca-a-historia-da-soldado-aline-paim/

AMOR E SOLIDARIEDADE norteiam carreira da policial que, desde menina, sonhava em servir a sociedade A soldado Aline Paim, de 40 anos, natural de Inhacorá, na região das Missões, é uma das servidoras mais atuantes do 5º Batalhão da Polícia Militar de Montenegro (5º BPM). Ela exerce a função de chefe da Sessão de Justiça, realiza policiamento ostensivo e é coordenadora da Patrulha Maria da Penha, juntamente com o tenente (PME) Celemias Goulart Nascimento. Contudo, o destaque que se dá à profissional não é relacionado, apenas, às várias atividades que exerce e, sim, à qualidade dos atendimentos prestados. Afeto e solidariedade são características marcantes da personalidade da policial, que vai a fundo no que faz. Desde menina, Aline sonhava em tornar-se policial militar. Aos 18 anos, deixou a pequena cidade onde nasceu e mudou-se para Porto Alegre. Na época, estava aberto o período para inscrições ao concurso público da Brigada Militar. Aline participou do processo e, em 2001, foi nomeada para dar início ao curso, na Escola da BM de POA. Em 2002, a jovem formou-se e iniciou a realização de seu projeto de vida: servir à BM. A carreira começou no Pelotão de Operações Especiais (POE) de Guaíba e, posteriormente, atuou quatro anos no 3º BPM de Novo Hamburgo. "O período no POE foi de grande aprendizado, passei pelas mais variadas situações que se possa imaginar", relata. Aline veio para Montenegro em 2004, mas continuou trabalhando e estudando fora da cidade. Três anos depois, foi transferida para o Comando Regional de Policiamento Ostensivo do Vale do Caí (CRPO/VC), onde permaneceu até assumir como chefe da Sessão de Justiça do 5º BPM, isso em 2009, mesmo ano em que se formou no curso de Direito pela Feevale. Aline teve momentos marcantes em sua trajetória. "Lembro com muito sofrimento de uma ocorrência que atendi, na qual tive que dar a notícia para a mãe, de que ela perdera dois filhos, porque as crianças saíram pra andar de bicicleta e um caminhão passou por cima", conta.

"Já chorei abraçada com mãe de infrator, morto durante ocorrência. É uma mãe sofrendo a perda de um filho. O que ele era e o que fez não interessa nessa hora, é uma mãe em sofrimento", recorda Aline. Apesar de todo o histórico de emoções, o envolvimento com a Patrulha Maria da Penha, a qual foi designada para estruturar pelo comandante do 5º BPM, tenente-coronel Rogério Pereira Martins, tem mexido de forma diferente com os sentimentos da mulher que abriu mão de ser mãe, mas que cuida das vítimas de violência doméstica com acolhimento materno. Nervos à flor da pele

O envolvimento da soldado Aline Paim com a Patrulha Maria da Penha não fica restrito ao expediente. "Toda hora a gente está emocionalmente envolvido. A gente chega em casa e não consegue desligar", comenta. "Somos seres humanos de carne e osso, não temos um escudo, uma proteção para sentimentos, para envolvimento". Aline e seus companheiros da Patrulha estão em contato

direto com mulheres que foram agredidas, muitas vezes de forma brutal, e até mesmo estão sob ameaça de morte. "É inevitável a gente se envolver com as vítimas. Tem situações em que nos preocupamos como se fosse um filho da gente. Como é o caso de uma menina de 18 anos, que namora desde os 12, e já foi agredida várias vezes pelo namorado. Ele já chegou a jogar o carro em cima dela", relata a PM. Depois de tantos anos de envolvimento com os problemas emocionais das outras pessoas, Aline passou a ter crises de ansiedade. Há pouco mais de um ano, ela buscou ajuda médica e psicológica para lidar melhor com a situação. A soldado acrescenta que há uma preocupação da BM em relação aos patrulheiros da Maria da Penha e, por isso, a instituição passará a oferecer atendimento psicológico para todos estes profissionais. Frustração pela recusa de ajuda

O sentimento de frustração toma conta de Aline quando uma vítima de violência doméstica recusa ajuda. No domingo, dia 1º de março, a Patrulha prestou atendimento a uma jovem de 21 anos, que havia sido gravemente ferida pelo companheiro. Todas as medidas para garantir a segurança dela foram tomadas, mas já na quarta-feira, 4, a moça havia reatado o relacionamento. "A gente faz a nossa parte, todo o sistema de proteção está funcionando. Mas de nada adianta nosso trabalho se a vítima não consegue se convencer de que precisa romper com o ciclo de violência", desabafa. Contudo, situações como essa não desestimulam a policial, que mostra brilho no olhar ao falar sobre o trabalho realizado pela Patrulha. "Esse projeto me dá a oportunidade de conhecer pessoas e fazer um trabalho de pós-violência doméstica. É gratificante ajudar a essas mulheres", diz.

Com a persistência, força e determinação, comuns a muitas mulheres, Aline tem um sonho audacioso. "Depois de um ano de trabalho com vítimas de violência, na Patrulha Maria da Penha, meu sonho é de que pudéssemos zerar os índices de violência doméstica", almeja. "Tudo que sou e tenho devo à Brigada Militar"

A soldado Aline Paim tem uma relação de amor e gratidão com a corporação. Embora a Patrulha Maria da Penha seja sua nova paixão, há outro relacionamento em sua história de vida, já com 18 anos de existência, iniciado quando Aline ainda estava na academia de Polícia. Foi na escola que, lá em 2002, ela conheceu Márcio Luz, na época chefe de segurança do Presídio Central, e hoje tenente-coronel, Comandante do CRPO/VC. "Cada vez mais, a Brigada me dá oportunidade para crescer, ela me deu até um marido", brinca. "Tudo que sou e tenho devo à Brigada Militar".

06/03/2020 | Jornal Jurid | jornaljurid.com.br | Geral

Teoria do Fato Jurídico

https://www.jornaljurid.com.br/colunas/gisele-leite/teoria-do-fato-juridico

Trata-se de uma parte bastante técnica do Direito Civil. São temas que nos vão dar instrumentos para compreender os institutos e ramificações do Direito Civil. Vamos começar, tratando da Teoria Geral do Fato Jurídico, analisando cada um dos seus elementos.

Para tratarmos do fato jurídico, precisamos entender antes o que vem a ser um fato. "Fato" deriva do latim, factum, particípio do verbo facere, que significa fazer, ou seja, significa feito, que algo foi feito, aconteceu.

Fato é, então, todo evento, todo acontecimento no mundo. Designa, portanto, eventos que aconteceram, realidades.

Porém não é todo fato, nem tudo que acontece no mundo, que interessa ao Direito obviamente. Interessa ao Direito tudo aquilo que acontece no mundo jurídico. Tais fatos que são denominados como fatos jurídicos .

E tudo que acontece no mundo jurídico tende a ser, ainda que indiretamente, previsto em normas jurídicas. As normas jurídicas são como óculos: sem elas, não podemos ver os fatos, a realidade do mundo jurídico.

Estas normas também atribuem consequências a todo fato jurídico. Por isso, o grande jurista Miguel Reale (você vai ouvir ainda muito esse nome!) os chama de fatos juridicamente qualificados.

O advogado e jurista Renan Lotufo, por sua vez, tratam os fatos jurídicos como todo e qualquer fato de ordem física ou social, inserido em uma estrutura normativa, correspondendo a um modelo de organização e comportamento, configurado por uma ou mais normas jurídicas.

Para conceito mais concreto, vamos ver um exemplo. A chuva que cai é um fato que ocorre e vai continuar a ocorrer dentro da normal indiferença jurídica, mas, se a chuva que cai derruba o telhado de um depósito causando quaisquer prejuízos, isso se torna um fato juridicamente qualificado.

É exatamente isto que gera fatos jurídicos: algum evento que interferiu num bem, mudou uma situação, provocou alguma criação ou mudança de relação jurídica entre os homens.

Assim, se o homem se veste, come, sai de casa, não importa para vida jurídica. A não ser quando o vestuário, a alimentação, a locomoção, provocam a atenção do ordenamento jurídico, ou seja, de uma norma ou de um conjunto de normas.

Os fatos jurídicos podem ser divididos em:

. Fatos jurídicos em sentido estrito (stricto sensu);

. Atos-fatos jurídicos, e

. Atos jurídicos em sentido amplo (lato sensu).

Veremos o que significa cada um deles e como eles, juntos, revelam como se dá um fato jurídico. Assim, vai ser fácil se lembrar de cada um deles.

Os fatos jurídicos em sentido estrito, também chamados de fatos naturais, são os que acontecem independentemente da atuação ou vontade humana, e são divididos em:

Ordinários, como o nascimento, a morte, o decurso do tempo, e.

Extraordinários, como um terremoto e uma tempestade.

Já os atos-fatos jurídicos dão importância à consequência do ato. Não leva em consideração a vontade de praticá-lo. Para ficar mais fácil de entender, vamos pensar em algo concreto: por exemplo, você naufraga e vai parar em uma ilha onde descobre um tesouro!

Neste caso, para a verificação do ato-fato jurídico, a vontade fica em segundo plano. O que importa é que, por mais que você não quisesse, você achou um tesouro. E você achando que era só nos livros do Stevenson que iria ler isso, não é?

Por fim, os atos jurídicos em sentido amplo são, basicamente, as ações humanas que criam, modificam, transferem ou extinguem direitos.

Neste caso, ao contrário dos atos-fatos jurídicos, existe relevância da manifestação consciente da vontade para alcançar o resultado que é juridicamente previsto.

Para terminar, os atos jurídicos podem ser divididos em:

Ato jurídico em sentido estrito (ato não negocial), e

Negócio jurídico (ato negocial).

No ato jurídico em sentido estrito, o efeito da manifestação da vontade já está previamente fixado pela lei.

Como exemplo, podemos citar o reconhecimento de um filho, ato cujos efeitos já estão predeterminados legalmente, como o dever de prestar alimentos, a famosa pensão alimentícia.

Após verificar os elementos do fato jurídico em sentido amplo, vamos dar início, nesta aula, ao tema de Negócios Jurídicos.

Para recapitular, os fatos jurídicos são subdivididos em fatos jurídicos em sentido estrito, atos-fatos jurídicos e atos jurídicos em sentido amplo.

O negócio jurídico é um ato jurídico em sentido amplo, negocial:

É válido, para melhor fixação do assunto, vermos algumas definições de grandes juristas especialistas no assunto:

- Miguel Reale: negócio jurídico é a espécie de ato jurídico que, além de se originar de um ato de vontade, implica em declaração expressa da vontade.

- E esta vontade declarada instaura uma relação entre dois ou mais sujeitos, tendo em vista um objeto protegido pelo ordenamento jurídico.

- Renan Lotufo: a diferença dos negócios jurídicos em relação aos atos jurídicos é no sentido de que, enquanto nos atos jurídicos a gente tem uma ação e uma vontade simples, nos negócios jurídicos a gente tem uma ação e uma vontade qualificada.

- Uma vontade qualificada é assim chamada por querer produzir um efeito jurídico determinado. É a vontade caracterizada por uma finalidade específica, que é a constituição, conservação, modificação e extinção de direitos.

- Francisco Amaral: o negócio jurídico é composto, essencialmente, por vontade e autonomia privada.

O desenvolvimento desta Teoria do Negócio Jurídico, porém, começa bem antes destes juristas.

Esta teoria nasce no século XVIII, e se desenvolve e ganha profundidade significativa com o jurista alemão Friedrich Carl von Savigny (1779-1861), passando a ser incorporada enquanto figura autônoma no BGB (Bürgerliches Gesetzbuch), que é o Código Civil Alemão.

O Brasil, no Código Civil de 1916, preferiu adotar a doutrina unitária francesa (grifo nosso), que não distinguia o negócio jurídico do ato jurídico. A discutida Teoria Dualista (grifo nosso), ou seja, essa diferenciação entre negócio jurídico e ato jurídico, somente é adotada no Brasil pelo Código Civil de 2002.

Como já ressaltado na definição de Renan Lotufo, o negócio jurídico apresenta uma finalidade negocial na medida em que objetiva a aquisição, conservação, modificação ou extinção de direitos.

Renan Lotufo também esclarece que, etimologicamente, negócio jurídico não consiste num único ato, mas em um conjunto de atividades.

A palavra negócio tem origem no latim, na justaposição das palavras nec e otium, ou seja, a negação do ócio- uma atividade.

O negócio jurídico , importante notar, não está restrito ao direito patrimonial. Ele pode manifestar-se, por exemplo, no Direito de Família, no Direito de Personalidade, etc.

Antes da adoção formal do negócio jurídico pelo Código Civil de 2002, a clássica teoria do negócio jurídico vinha sofrendo grandes transformações ao longo do século XX.

A ideia da vontade, ainda que continuasse a ser a essência do negócio jurídico, acabou perdendo gradativamente seu caráter absoluto , na medida em que passou a ser condicionada a normas de ordem pública.

Em outras palavras, como as de Pablo Stolze, o direito contemporâneo reconheceu que os agentes emissores da vontade não podiam ser sempre considerados partes iguais numa dada relação jurídica. Ele afirma que, se isso acontecesse, certamente acarretaria situações de injustiça .

Diz-se de "tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, na exata medida de suas desigualdades".

Assim, a igualdade formal passou a dar lugar à igualdade material e à proteção da dignidade da pessoa humana (Artigo 1°, inciso III. CF/88). Isso acabou por modificar a própria interpretação do negócio jurídico, sobretudo em relação à sua principal espécie - o contrato.

Referências:

AMARAl, Francisco. Direito Civil. Introdução. 10ª edição. São Paulo: Saraiva, 2018).

AMORIM FILHO, Agnelo. Critério científico para distinguir a prescrição da decadência e para identificar as ações imprescritíveis. In: Revista dos Tribunais, v. 744, Ano 86, outubro de 1997, São Paulo: RT.

ASCENÇÃO, José de Oliveira. Direito Civil: teoria geral. Vol. 2: Ações e Fatos Jurídicos. 3. ed. São Paulo, Saraiva, 2010.

AZEVEDO, Antonio Junqueira. Negócio jurídico: existência, validade e eficácia. 4. ed. atual. de acordo com o novo código civil. São Paulo: Saraiva, 2002.

BARBOZA, Heloíza Helena. Reflexões sobre a autonomia negocial. In TEPEDINO, Gustavo e FACHIN, Luiz Edson (coord.). O direito e o tempo: embates jurídicos e utopias contemporâneas - Estudos em homenagem ao Professor Ricardo Pereira Lira.

BARRETTO, Vicente de Paulo (coord.) Dicionário de filosofia do direito. Porto Alegre/Rio de Janeiro: Ed. Unisinos/Renovar, 2006.

BARROS, André Borges de Carvalho. Elementos do Direito - Direito Civil. São Paulo: Premier Máxima, 2007.

BARROS, MONTEIRO, W. Curso de direito Civil; Parte geral. São Paulo: Saraiva, 1967. 6v.

CARRIDE, Norberto de Almeida. Vícios do Negócio Jurídico. São Paulo: Editora Saraiva, 1997.

DINIZ, Maria Helena. Manual de Direito Civil. São Paulo: Saraiva, 2011.

GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo Curso de Direito Civil - Parte Geral. São Paulo: Saraiva, 2010.

GOMES, Orlando. Introdução ao Direito Civil. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro - Parte Geral. 5° edição, Volume I. São Paulo: Saraiva, 2007.

GUSMÃO, Paulo Dourado de. Introdução à Ciência do Direito., 5. edição, Rio de Janeiro, RJ: Editora Forense, 1969.

KELSEN, Hans. Teoria Pura do Direito., São Paulo: Editora Martins Fontes, 1998

LEITE, Gisele. Teoria do Direito. São Paulo: LP Books, 2009.

LÔBO, Paulo. Direito civil: parte geral. São Paulo: Saraiva, 2009.

LOTUFO, Renan. Código Civil Comentado. Parte Geral (Art. 1º a 232). 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2016.

LOTUFO, Renan; NANNI, Giovanni Ettore. Teoria Geral do Direito Civil. São Paulo: Atlas, 2008.

NADER, Paulo. Introdução ao Estudo do Direito., 14. edição, Rio de Janeiro: Editora Forense, 1997.

NERY JUNIOR, Nelson. CDC Comentado. 6ª edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

PEREIRA, Caio Mário da Silva. Instituições de Direito Civil. Rio de janeiro: Forense, Volume 1, 2009.

PONTES DE MIRANDA, Francisco Cavalcante. Tratado de direito privado. Tomo I, Parte geral. Campinas: Bookseller, 2000.

REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito., 22. edição, São Paulo: Editora Saraiva, 1995.

RODRIGUES, Silvio. Direito Civil. 27. edição, São Paulo: Editora Saraiva, 1997.

ROSENWALD, Nelson. Curso de direito civil: direitos reais. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2010.

ROSSI, Júlio César. Direito civil: Responsabilidade Civil. São Paulo: Atlas, 2009.

TARTUCE, Flávio. Manual de Direito Civil. São Paulo: Método; Rio de Janeiro: Forense, 2012.

TEPEDINO, Gustavo. Temas de Direito Civil. 4. ed. Atual e ver. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.

VENOSA, Sílvio de Salvo. Direito Civil - Parte Geral. Sexta edição, volume I. São Paulo: Atlas, 2006.

VILANOVA, Lourival. Causalidade e Relação no Direito. São Paulo: Saraiva, 1995.

Notas:

[1] Em sentido estrito, os fatos jurídicos mais importantes são os fatos naturais tais como nascimento, morte, atingir a maioridade. Tais fatos, via de regra,seguem uma ordem de fenômenos naturais, sem a presença afirmativa da vontade humana, mas que produz efeito jurídico. A morte como fato jurídico natural e ordinário decreta a extinção da personalidade jurídica bem como a abertura de sua sucessão, caso tenha bens e sucessores. (vide o artigo 10 do CC). Ressalto ainda que até mesmo o sopro de vida no ventre materno pode ser alcançado pela ordem jurídica, atribuindo direitos ao nascituro antes mesmo de contemplar seus primeiros momentos de existência (Art. 4º, CC).

[2] Fato jurídico extraordinário são aqueles que apresentam como principal característica a sua eventualidade, isto é, a não repetição continua. Entre eles, há o caso fortuito, força maior e factum principis. No caso fortuito prepondera a impossibilidade de previr o acontecimento enquanto que na força maior prepondera a impossibilidade de evitar o evento. E, na ausência de culpa para a verificação do fato por meio das partes envolvidas na relação jurídica, estarão desobrigadas da responsabilidade civil. Como força maior pode haver causas naturais que são impossíveis de serem evitadas, tal é o caso de um raio, de uma tempestade, de um terremoto ou tsunami. Já o factum principispossui a capacidade de alterar as relações jurídicas já celebradas, porém, essa intervenção não ocorre por causas naturais e nem dotados de personificação, sedá através da atuação do Estado, como titular do exercício desse ato jurídico.É o caso de uma desapropriação de uma área rural por parte do Estado, com ofito de construir uma estação de metrô provocando enorme alteração na localidade, de sorte que os desapropriados devem ser indenizados pelo Estado.

[3] São os fatos que decorrem da ação da natureza. Exemplo: nascimento, morte, avulsão etc. Podem ser classificados em:ordinários: como o nascimento e a morte, que constituem o termo inicial e final da personalidade, bem como a maioridade, o decurso do tempo, todos de grande importância, entre outros. extraordinários: enquadram-se, em geral, na categoria do caso fortuito e da força maior: terremoto, raio, tempestade etc. Fatos humanos (jurígeno ou ato jurídico): são os atos que decorrem da atividade humana, isto é, ações humanas que criam, modificam, transferem ou extinguem direitos. Exemplo:casamento, contrato etc. Podem se subdividir em: lícitos: são aqueles em que o ordenamento jurídico permite que os efeitos almejados pelo agente decorram de seu ato. Em outras palavras, por estar de acordo com o ordenamento jurídico, o ato humano irá produzir efeitos na esfera jurídica.ilícitos: são aqueles que por lhe faltar licitude, produzem EFEITOS diversos dos almejados por seu agente, ou seja, são atos contrários ao ordenamento jurídico (podendo ser aplicada a responsabilidade civil - art. 186 a 188 c.c. art. 927 do Código Civil).

[4] Atos Jurídicos (fatos humanos) os atos jurídicos podem ser classificados em três diferentes espécies, a seguir: Ato jurídico stricto sensu: é a simples manifestação da vontade que determina a produção de efeitos legalmente previstos. Não tem nenhum conteúdo negocial e tem como finalidade a mera realização da vontade do titular de um determinado direito. Exemplo.:pagamento, fixação de domicílio, reconhecimento de filho, entre outros. Negócio jurídico: trata-se de uma declaração expressa de vontade dirigida à provocação de determinados efeitos jurídicos(com conteúdo negocial). Neste caso, temos a criação de um instituto jurídico especializado para a composição do interesse das partes, cuja finalidade é alcançar um objetivo aceito pela lei. O exemplo clássico dos negócios jurídicos são os contratos. Ato-fato jurídico:"é o fato jurídico qualificado por uma atuação humana. No ato-fato jurídico não importa a intenção da pessoa que realizou o ato, tendo relevância apenas os efeitos que o ato produziu. Exemplo.: menor de idade comprando uma água", segundo preceitua André B. C. Barros.

[5] Segundo Francisco Amaral, o direito francês permanece, porém, com a figura unitária do ato jurídico, não distinguindo o Código os atos jurídicos em sentido estrito do negócio jurídico. O Código Civil brasileiro de 1916 não adotava expressamente a figura, seguindo a posição unitária francesa embora eu artigo 81, dedicado ao ato jurídico, já contivesse a definição de negócio. Já o Código Civil brasileiro de 2002 consagrou, porém, aposição dualista, com expressa referência aos negócios e atos jurídicos lícitos deles

diversos, e de acordo com a doutrina brasileira contemporânea, que é dominante no preferir esta concepção. (In: AMARAl, Francisco. Direito Civil.Introdução. 10ª edição. São Paulo:Saraiva, 2018).

[6] O negócio jurídico é o acordo de vontade, que inicialmente é iniciado com a participação humana torna efeitos desejados e criados pelos envolvidos, há uma composição de interesses, possui a declaração de vontades negociável, funda-sena autonomia privada, com fundamentos na Lei, dos interesses. As vantagens que produzem em que as partes obtiverem benefícios sem qualquer contraprestação tendo como exemplo a doação, sejam por meio onerosos, no qual os sujeitos visarem reciprocamente, obtendo-se vantagens para si ou para outrem, exemplos: O seguro,contrato de compra e venda formalidades em requerer para sua existência forma especial prescrita em lei, como o exemplo de testamentos, diante disso as formas de ser solenes e não solenes,caso esses não exigirem forma legal para sua efetivação na compra e venda debem móvel. O conteúdo, no que tange ao patrimônio, versa sobre questões suscetíveis de econômica, apresentando-se como negócios reais, negócios obrigacionais, extrapatrimoniais, aos direitos personalíssimos e ao direito de família, a manifestação da vontade,unilaterais, o ato volitivo provem de determinados sujeitos, desde que estejam na conduta colimando um único objetivo como é o caso de promessa de recompensa, títulos aos portadores, os bilaterais e plurilaterais, de acordo com declaração volitiva emane de variadas pessoas, sendo dirigidas em sentido contrário, no que tange ao tempo, a produção de efeitos, acarretando-se consequências jurídicas em relação aos interessados, como por exemplo: a troca, mandatos e doação . A doutrina estrangeira entende que o negócio jurídico conceitua manifestação de vontade que não são livres na essência, mormente no campo contratual, no que dificulta o entendimento original do negócio jurídico, é, contudo, no negócio jurídico possa se estabelecer um novo conceito, em que se estabeleça uma base da autonomia da vontade, fundamento do direito privado. Para a doutrina, o negócio jurídico é fundamental e sendo sinônimo de referência na prática e teórica, e por meio do negócio jurídico o surgimento dá vida às relações jurídicas tuteladas pelo direito, como o alicerce no ordenamento jurídico.

[7] Contrato de adesão -- Contrato no qual uma das partes estipula todas as cláusulas a que a outra adere sem poder modificá-las. Com efeito, o contrato de adesão se caracteriza pela ausência de participação de uma das partes na estipulação das cláusulas contratuais, de forma que a parte inativa simplesmente a elas adere. Importa salientar, como bem observa Nelson Nery Junior (in CDC Comentado, pg. 551, Ed. Forense Universitária, 6ª Edição, 1999),que existem duas figuras, a saber, o contrato por adesão e o contrato de adesão. O primeiro seria aquele no qual as cláusulas já estão previamente estipuladas sem possibilidade de modificação pelo aderente, frequentemente concebidas pelo Poder Público, enquanto que o segundo seria modificável, de tal maneira que se o aceita no seu todo ou não. Observe-se que a inclusão de cláusula no formulário não exclui a condição adesiva, conforme preceitua o § 1º do art. 54 do CDC. Opõe-se, portanto, ao chamado contrato de mútuo acordo, no qual as cláusulas são convencionadas, ponto a ponto, como indica o citado jurista.

[8] Maria Helena Diniz (2011):" essa declaração de vontade requer sempre uma interpretação, dado o fato da possibilidade de o negócio jurídico conter duvidosa, qualquer ponto obscuro ou controvertido. A interpretação do negócio jurídico pode ser: declaratória, se tiver por escopo expressar a intenção dos interessados, integrativa, se pretender preencher lacunas, contidas no negócio jurídico, por meio de normas supletivas, costumes, e construtiva, se objetivar reconstruir o ato negocial com o intuito de salvá-los. "

Gisele Leite

Professora Universitária. Pedagoga e advogada. Mestre em Direito. Mestre em Filosofia. Doutora em Direito. Conselheira do INPJ. Instituto Nacional de Pesquisas Jurídicas. Consultora Jurídica.

06/03/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Inaugurada ampliação da UBS Santa Marta/Tancredo Neves

https://www.jornalvs.com.br/noticias/regiao/2020/03/06/inaugurada-ampliacao-da-ubs-santa-marta-tancredo-neves.html

Descerramento da fita da nova UBS Santa Marta/Tancredo Neves Foto: Priscila Carvalho/GES-Especial

Depois de anos de luta, a comunidade do bairro Santa Marta pode comemorar. É que nesta sexta-feira (6), moradores e autoridades do município acompanharam a inauguração da nova Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Marta-Tancredo Neves. A iniciativa é uma parceria entre Prefeitura Municipal e Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), através do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (Coapes), com contrapartida para a implantação do curso de medicina na instituição.

"O que estamos fazendo aqui decorre de um pacto entre o governo municipal e a nossa Universidade. Não estamos fazendo favor. Não estamos pedindo coisas a vocês. Estamos cumprindo o que é o nosso dever, tanto da parte da Prefeitura, quanto da Universidade", disse o reitor da Unisinos, padre Marcelo Fernandes de Aquino. "Dentro da política pública do Coapes, a Unisinos se comprometeu a promover a ampliação de cinco Unidades Básicas de Saúde. Já entregamos duas: uma na Cohab Feitoria, onde investimos R$ 233 mil, e agora na Santa Marta-Tancredo Neves, onde investimos R$ 800 mil", explicou o reitor. Até 2022, as UBSs Brás, Cohab Duque e Paim também devem receber as melhorias. "A Unisinos tem o compromisso em ações concretas de trazer boa saúde para a periferia", completou Aquino.

Nova sala de procedimentos da UBS Santa Marta/Tancredo Neves Foto: Priscila Carvalho/GES-Especial

O que contempla a obra

Com a obra, o posto do bairro se tornou, de fato, uma UBS, passando de uma área de 65 para 320 metros quadrados. A estrutura contempla recepção, dois consultórios clínicos, dois consultórios ginecológicos, ambulatório, sala de vacinas, sala de esterilização, almoxarifado, espaço para resíduos, cozinha e banheiros separados, para usuários e servidores. Além disso, o local ganhou um novo auditório, com capacidade para 45 pessoas, que será utilizado pelos alunos e professores do curso de Medicina em suas atividades.

A nova UBS Santa Marta-Tancredo Neves já começa a atender a partir da próxima segunda-feira (9).

Novo consultório ginecológico da UBS Santa Marta/Tancredo Neves Foto: Priscila Carvalho/GES-Especial

Acesso aos serviços

A diretora de atenção básica da Secretaria Municipal de Saúde (Semsad), Tisiane Molder, enalteceu a parceria entre Prefeitura e Unisinos e ressaltou que a obra não é apenas uma ampliação física, mas também dos serviços de saúde da população leopoldense. "A gente não está só ampliando a estrutura física desse posto, estamos ampliando o acesso das pessoas aos serviços de saúde, o acesso das pessoas da comunidade que tanto precisam desses serviços".

O vice-presidente da Associação de Moradores do Bairro Santa Marta, José Carlos de Paula Carvalho, também prestigiou a entrega. "A comunidade está muito alegre com essa unidade aqui na Santa Marta". Agradecimentos e compromisso

O titular da Semsad, Ricardo Charão, falou sobre a alegria de tornar realidade o sonho da construção da UBS e que ele só foi possível com o trabalho conjunto de muitas pessoas. "Essa história começou a muito tempo atrás, não começou conosco, ela tem muitos anos", disse, agradecendo, nominalmente, aos primeiros profissionais que trabalharam na comunidade, aos que atuaram para que a obra fosse concluída e à equipe que trabalhará no local a partir de agora. "Isso aqui materializa o compromisso conjunto do Município e da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) com o Sistema Único de Saúde (SUS), com direito à saúde como direito de todo brasileiro. Não há projeto de nação, sem que nação seja direito de todos nós", acrescentou o secretário.

O prefeito Ary Vanazzi também prestigiou a entrega e ressaltou o benefício dela para a região. "Nós temos compromisso com os

mais pobres. Temos um programa extraordinário com a Unisinos, de parceria, para atender a população antes dela ficar doente. Tudo com suporte de conhecimento e tecnologia", colocou.

Descerramento da placa da nova UBS Santa Marta/Tancredo Neves Foto: Priscila Carvalho/GES-Especial

A Banda da Escola Municipal Otília Rieth participou da abertura da solenidade, apresentando belas músicas aos presentes. Também estiveram no evento, a vice-prefeita, Paulete Souto, o diretor da unidade acadêmica de graduação da Unisinos, padre Sérgio Eduardo Mariucci, a decana da escola de saúde da Unisinos, Rochele Rossi, a gerente administrativo da Graduação e coordenador do Projeto Estratégico de Ensino-Serviço em Saúde da Unisinos, Alexandre Wolffenbuttel, além de secretários municipais, vereadores, profissionais de saúde e moradores da comunidade.

TAGS: ampliação posto de saúde reforma Santa Marta São Leopoldo saúde UBS Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

06/03/2020 | O Diário da Encosta da Serra | odiario.net | Geral

Alunos de Dois Irmãos podem fazer o Documento Nacional do Estudante nas escolas

https://odiario.net/noticias/alunos-de-dois-irmaos-podem-fazer-o-documento-nacional-do-estudante-nas-escolas/

Dois Irmãos - A Secretaria de Educação, Cultura e Desporto de Dois Irmãos, através do Diretório Central dos Estudantes - DCE Feevale, estará oportunizando a confecção do Documento Nacional do Estudante (DNE) nas instituições de ensino municipais, estaduais e particular de Dois Irmãos. Na manhã desta sexta-feira (06), a secretária de Educação, Cultura e Desporto, Denise Maria Maldaner, e a representante do DCE, Victória Thaíse Dick Krause, estiveram reunidas para definir os detalhes para a confecção do DNE nas escolas, a partir do dia 16 de março (cronograma completo será divulgado posteriormente). "A Secretaria de Educação está proporcionando para que os alunos possam fazer o documento dentro da sua instituição de ensino, sem precisar se locomoverem para outras cidades. Como a emissão do documento tem taxa, cada família é livre para optar ou não pelo documento para o seu filho", disse Denise. O documento garante meia-entrada, ou seja, 50% de desconto em shows, filmes, peças de teatro e eventos esportivos. O documento deve ser apresentado, obrigatoriamente, no momento da compra do ingresso e no acesso ao evento. Para solicitar o documento, o aluno de qualquer nível de ensino deverá apresentar CPF, RG, Certidão de Nascimento e o pagamento da taxa de R$ 30, 00. O documento é confeccionado e entregue na hora. A foto é tirada na hora, assim como o pagamento da taxa. Alteração no trânsito em Dois Irmãos nesta sexta-feira e domingo O QUE É O DOCUMENTO DO ESTUDANTE?

Em 2013 foi aprovada sancionada a Lei da Meia-Entrada (Lei 12.933/13) que regulamenta o direito do estudante à meia-entrada no Brasil. Com ela o Documento Nacional do Estudante (DNE) se tornou um documento e a única maneira de alguém comprovar que é de fato um estudante a DNE tem seu layout padronizado nacionalmente pelas entidades UNE, UBES e ANPG e o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) estabelece o padrão de Certificação Digital utilizado no documento. QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DO DOCUMENTO DO ESTUDANTE?

Ele garante aos estudantes o acesso a salas de cinema, cineclubes, teatros, espetáculos musicais e circenses, museus e eventos educativos, esportivos, de lazer e de entretenimento, em todo o território nacional, promovidos por quaisquer entidades e realizados em estabelecimentos públicos ou particulares, mediante pagamento da metade do preço do ingresso efetivamente cobrado do público em geral. VALIDADE DO DOCUMENTO DO ESTUDANTE

O DNE emitida tem validade até março do ano subsequente e é aceita em todo o território nacional. Dúvidas:

06/03/2020 | O Diário da Encosta da Serra | odiario.net | Geral

Novo Hamburgo: Mulher em Foco chega a sua terceira edição neste final de semana

https://odiario.net/variedades/novo-hamburgo-mulher-em-foco-chega-a-sua-terceira-edicao-neste-final-de-semana/

(Créditos: Arte/PMNH)

FacebookWhatsAppFacebook MessengerTwitter

No dia 9 de março, uma segunda-feira, a Praça Punta del Este será cenário do 3º Mulher em Foco de Novo Hamburgo. Aberto à comunidade, o evento será realizado das 9h às 15 horas em uma série de atividades pela passagem neste mês do Dia Internacional da Mulher.

A iniciativa pela realização do 3º Mulher em Foco é da Secretaria de Desenvolvimento Social (SDS), por meio da Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) Viva Mulher, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), por intermédio da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, desenvolvida pela Prefeitura.

A organização também conta com o Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher (Nadim), o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (Comdim) e a Comissão da Mulher da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). “Temos que fazer uma reflexão profunda nesta data sobre o papel feminino na sociedade e incentivar as mulheres a nunca desistirem dessa luta que é tão importante para todos”, observa a coordenadora de Políticas Públicas para Mulheres, Eliana Benkenstein.

Resultado também de ações conjuntas com a Secretaria de Cultura (Secult) e a Secretaria de Esporte e Lazer (Smel), a terceira edição do encontro tem apoio de uma série de entidades e da iniciativa privada. A Secult traz para o espaço público sob a plataforma do trem a exposição fotográfica Mulheres Transformadoras, criada pela pasta a partir do trabalho de convívio e cidadania junto ao grupo feminino que frequenta a Estação Cidadania/Praça CEU. Para a mostra, as modelos da comunidade do bairro Boa Saúde foram maquiadas por equipe do Instituto Embelleze e clicadas pelo fotógrafo Joel Reichert.

Já a Smel traz para o encontro, no meio da manhã, o seu conhecido Aulão de Ritmos do Programa Melhor Idade (PMI) para não deixar ninguém parado e alegrar ainda mais o passeio público, conhecido por seu paisagismo urbano e artes visuais de rua.

Confira alguns dos principais serviços oferecidos no encontro:

Ônibus do Saúde – A unidade móvel da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) estará estacionada na Praça Punta del Este e seus técnicos irão oferecer verificação da pressão arterial e orientações sobre a saúde da mulher, planejamento familiar e nutrição. Também haverá a participação do Consultório na Rua no evento.

SAE – Uma equipe do Serviço de Atendimento Especializado (SAE), da SMS, irá realizar testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C, além de orientações sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e distribuição de preservativos.

PIM – Política pública pioneira no Brasil, o Primeira Infância Melhor (PIM) traz a um maior conhecimento da comunidade o seu trabalho voltado ao desenvolvimento integral da criança nos primeiros anos de vida. Para o evento, o PIM marca presença com uma brinquedoteca aos pequenos cidadãos hamburguenses.

Demais participantes – Associação Brasileira de Odontologia (ABO) de Novo Hamburgo com orientações sobre saúde bucal; testes rápidos de glicose pela Rede Panvel; Diretoria de Inclusão Digital com foco na pessoa idosa; Programa Catavida sobre gestão social de resíduos sólidos; projeto Laços de Vida da Universidade Feevale; Liga Feminina de Combate ao Câncer; Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) e Patrulha Maria da Penha. Também haverá um espaço de embelezamento feminino a cargo da iniciativa privada.

Guarda Municipal: distribuição de material informativo relacionadas ao trânsito.

Agende-se:

O quê: 3º Mulher em Foco

Quando: 9 de março (segunda-feira), das 9h às 15 horas

Onde: Praça Punta de Este, sob a plataforma da Estação Novo Hamburgo do trem

Fonte: Prefeitura de Novo Hamburgo

06/03/2020 | Ponto Inicial | jornalpontoinicialdecaxias.blogspot.com | Geral

Festa da Uva 2021 | Bruna Mallmann representa a Martinelli Advocacia

https://www.jornalpontoinicial.com.br/2020/03/06/festa-da-uva-2021-bruna-mallmann-representa-a-martinelli-advocacia/

Representante da Martinelli Advocacia, Bruna Mallmann é professora no SESI – Serviço Social da Indústria, graduada em Ciências Biológicas pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) e Mestre em Biologia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Junto à candidata estavam sua mãe, Maria de Lurdes Mallmann, e a advogada de Negócios da Martinelli, Sophia Bonfanti. A principal motivação de Bruna para o concurso é seu amor e dedicação ao evento.

BRUNA_DSC_3330

Chegou a minha vez de participar

BRUNA_DSC_3289

Já participei da festa de todas as formas possíveis: comerciais de televisão, torcida, como expositora, atrás dos palcos, na torcida e também figurante. Agora, busco participar como candidata, entendendo a responsabilidade de representar a nossa cidade e nossa história.

É uma responsabilidade enorme, é o sobrenome de Caxias do Sul que está em jogo, tem um peso muito grande realmente. Vou trabalhar bastante todo esse tempo até o concurso para aprender sobre a história, sobre a imigração e conseguir transmitir para as pessoas de fora a importância que é a Festa da Uva para todo o nosso povo".

Uma grande tarefa

BRUNA_DSC_3324

Vou dar conta sim, sou professora, lembro que eu trabalhava, fazia mestrado tudo ao mesmo tempo e sempre consegui atingir os meus objetivos e esse é mais um que quero alcançar. Vou trabalhar muito, me dedicar e foco total na Festa da Uva"

Sonhos remotos

Nesses sempre tínhamos aquele sonho de infância de participar e acho que isso me fez me aproximar da festa. Agora acredito que está chegando o meu limite para participar e o momento é agora, afinal com 28 anos de idade na próxima com certeza não poderia mais realizar esse sonho".

Agora virão as apostas, as comparações

BRUNA_DSC_3294

Temos que estar preparadas, hoje na internet as pessoas colocam as suas opiniões sem mensurar o quanto isso pode afetar ou não uma pessoa, mas tenho que estar preparada para isso e focar no sentido da Festa que é representar a cidade. Estou preparada para tudo o que vier, sejam críticas ou elogios"

Alguma rainha inspirou

É até engraçado, mas é a Fabiana Koch, participei no ano em que ela foi Rainha com oito anos de idade no comercial da Festa da Uva e a minha admiração já vem desde aquela época, então ela é o meu modelo de Rainha que vou procurar me espelhar”

Foto Laudir Dutra

06/03/2020 | Portal da Cidade Igrejinha | igrejinha.portaldacidade.com | Geral

Projeto de jovens Igrejinhenses é pré-incubado na Feevale Techpark

https://igrejinha.portaldacidade.com/noticias/educacao/projeto-de-jovens-igrejinhenses-e-pre-incubado-na-feevale-techpark-3707

A RentAll é uma empresa onde pessoas que possuem utensílios parados em casa, possam disponibilizar os mesmos para locação para algum outro usuário que precise e não deseja optar pela compra de um novo, ou então, até pensou em comprar um novo, mas fará o uso por apenas alguns dias, de forma que não valha a pena comprar o produto para deixá-lo guardados posteriormente. Ambos ganham com essa troca, a pessoa que disponibilizará os seus utensílios estará ganhando uma renda extra e a pessoa que fez a locação, estará poupando o valor de um produto novo.

Sobre o Projeto

"Estar vivenciando esse processo da incubação junto à Feevale TechPark, vem sendo algo fantástico para nós. O contato com os professores é muito próximo, o que torna tudo mais curto e direto, criando diálogos com eles e outros participantes, durante os encontros, de forma intensa e profunda, nos levando a amadurecer ideias e nós mesmos como futuros empresários e pessoas. É uma experiência única que nos impulsiona muito, assim como o nosso projeto."

Ana Alcântara | Desenvolvedora do projeto

06/03/2020 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Domingo é dia de painel contra a dengue no Parque Imperatriz

http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Domingo é dia de painel contra a dengue no Parque Imperatriz&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=22879&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS

CARD Dengue

Agentes de combate às endemias estarão no próximo domingo (8) no Parque Imperatriz para conversar com a população sobre os perigos da proliferação do mosquito aedes aegypti, transmissor da dengue, chikungunya vírus e zika. Ao longo da semana, agentes visitam locais de grande movimentação para conscientizar a comunidade.

A iniciativa da Vigilância em Saúde faz parte das ações de controle organizadas pelo município. O primeiro Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAa), realizado em janeiro, apontou alto risco para casos das doenças relacionadas ao aedes em São Leopoldo, mantendo a tendência de 2019.

Locais dos painéis

Dia 8 de março - 12h às 18h: Parque Imperatriz

Dia 9 de março - 9h às 16h: Farmácia Municipal

Dia 10 de março - 9h às 16h: Estação São Leopoldo

Dia 11 de março - 9h às 16h: Parada de Ônibus do Triângulo

Dia 12 de março - 9h às 16h: UPA Scharlau

Dia 13 de março - 9h às 16h: Estação Unisinos

06/03/2020 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Seguem as obras do sistema de drenagem na Estrada do Socorro

http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Seguem as obras do sistema de drenagem na Estrada do Socorro&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=22880&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS

Foto: Thales Ferreira

A secretaria de Obras e Viação (Semov) segue com as obras de implantação do sistema de drenagem da Estrada do Socorro (Arroio da Manteiga). A via, localizada no Distrito Industrial da Zona Norte, abriga diversas empresas. O trabalho é coordenado pela Semov atendendo uma demanda histórica da região. Os serviços envolvem a instalação de uma nova rede pluvial, alargamento da via, terraplenagem, colocação de meio-fio, base de asfalto, asfaltamento e sinalização.

Tapa-buracos

A rua Riachuelo, no bairro Duque de Caxias, recebeu nesta sexta-feira, 6, a operação tapa-buracos. O serviço foi realizado com asfalto quente que garante maior durabilidade do conserto. Nessa semana, as equipes estiveram também nas avenidas Unisinos (Cristo Rei) e Dr. Mário Sperb (Morro do Espelho); nas ruas Bolívia, Leopoldo Zimmermann e Suíça (Pinheiro); Pinto Bandeira (Scharlau); Oscar Uebel, Paulo Uebel e Walter Rosa (Campestre), e Cidreira e Pinhal (Duque de Caxias).

[Fotos: Thales Ferreira - MTb 18.891 |Jornalista: Rodrigo Machado - MTb 14.433 |Scom/PMSL]

06/03/2020 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Um novo momento para a saúde no bairro Santa Marta

http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Um novo momento para a saúde no bairro Santa Marta&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=22884&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS

Foto: Thales Ferreira

Situado na região norte de São Leopoldo, quase em Portão, Santa Marta é um bairro jovem. Teve suas primeiras ruas nomeadas no início dos anos 90, mas passou muito tempo esquecido. Por isso a nova Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Marta, inaugurada nessa sexta-feira, 6, representa um novo marco para a região, que abrange o loteamento Padre Orestes e o Arroio da Manteiga, que passam a ter uma equipe própria de Estratégia da Saúde da Família (ESF). Para atender a toda essa demanda e servir de sala de aula aos estudantes de medicina da Unisinos, o espaço foi quadruplicado, passando de 80 m² para 320m².

"Conheço a Santa Marta há 30 anos. Esse canto da cidade, ao longo da história, sempre foi relegado a segundo plano. Para poder fazer o calçamento, tivemos que entrar na Justiça", ressaltou o prefeito Ary Vanazzi no ato de abertura. "Nós temos compromisso com os mais pobres. Temos um programa extraordinário com a Unisinos, de parceria, para atender a população antes dela ficar doente. Tudo com suporte de conhecimento e tecnologia", acrescentou.

O reitor da Unisinos, padre Marcelo Fernandes de Aquino, reafirmou o compromisso da instituição com o poder público e a comunidade. "Nosso curso de medicina foi conquistado por conta da adesão do município ao Programa Mais Médicos. Temos compromisso em ações concretas de boa saúde para a periferia", salientou.

Moradora há mais de três décadas da região, a dona de casa Marizete Gomes Torres relatou que o bairro vive um novo momento."É como se fosse um mini-hospital. Eu tenho diabetes, uso muito a unidade. Não tenho condições de ir até a UPA Scharlau. E agora temos ele para cuidar", disse ela se referindo ao neto Germano, de seis meses, que estava em seu colo.

Trabalho contínuo

O secretário-geral de Governo, Marcel Frison, lembrou da trajetória do bairro e citou as ruas que estão sendo calçadas. "Trazer a Unisinos para o bairro é um grande avanço. Alunos aprendem com servidores e servidores aprendem com os universitários. Conheço esse bairro desde o final da década de 80. A Santa Marta evoluiu muito. O calçamento beneficiará crianças e trará dignidade", resumiu.

Diante da comunidade, o secretário da Saúde, Ricardo Charão, fez uma defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e dos seus

profissionais. "após inúmeras reuniões, construímos uma proposta focada no ser humano. Os estudantes e profissionais que trabalharão aqui vão ter esse modo de atuação. Não há futuro sem que a saúde seja um direito de todos"

Investimento de R$ 858 mil

A obra faz parte da contrapartida da Unisinos para receber o curso de Medicina. O local servirá de campo de estudo para os alunos da medicina. A estrutura conta com dois consultórios ginecológicos, dois consultórios clínicos, recepção, ambulatório, sala de vacina, sala de esterilização, almoxarifado, espaço para resíduos, cozinha e banheiros para usuários e servidores.

Estiveram presentes no ato a vice-prefeita Paulete Souto; a diretora de Atenção Básica Tisiane Molder; a presidente do Conselho Municipal de Saúde Izabel Oliveira; a vereadora Edite Lisboa, representando a Câmara de Vereadores; o vice-presidente da associação de moradores José Carlos de Carvalho, além de secretários municipais e demais autoridades.

06/03/2020 | Sabe Caxias | sabecaxias.com.br | Geral

Concurso para Rainha e Princesas da Festa da Uva recebe mais três inscrições

https://www.sabecaxias.com.br/?p=75643

SER Caxias e Maison Blanc, Martinelli Advocacia, VISATE e UAB colocaram suas candidatas para o título

Na tarde desta quinta-feira (05), a Festa da Uva recebeu mais três inscrições no concurso para Rainha e Princesas do evento. Luana Bonamigo, 24 anos, Bruna Mallmann, 27, e Sara Garbin Pereira, 18, são as novas candidatas para a edição 2021. As assinaturas ocorreram na Réplica 4 dos Pavilhões da Festa da Uva, e contaram com a presença do secretário de Turismo de Caxias, Enio Martins, de integrantes da Comissão Social da Festa, das empresas apoiadoras, além da princesa da Festa da Uva 2019 Milena Caregnato.

Candidata da S.E.R. Caxias e loja Maison Blanc, Luana Bonamigo é advogada, graduada em Direito pelo Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG) e sócia-proprietária da Köhler e Bonamigo Advocacia. No momento da assinatura, Luana estava acompanhada dos pais, Sandro Luis Bonamigo e Janete Dal'Acua Bonamigo, do irmão Gustavo Bonamigo, do presidente da SER Caxias, Paulo Cesar dos Santos, e do Diretor da Maison Blanc, Gilceu Antônio Chiossi. Para a jovem, ser parte do trio é um sonho de infância. "Cresci em Caxias, então sempre participei do evento. Ver o amor e apoio que a comunidade caxiense dá às candidatas me motivou a participar e ser mais que expectadora", conta Luana emocionada.

Representante da Martinelli Advocacia, Bruna Mallmann é professora no SESI – Serviço Social da Indústria, graduada em Ciências Biológicas pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) e Mestre em Biologia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Junto à candidata estavam sua mãe, Maria de Lurdes Mallmann, e a advogada de Negócios da Martinelli, Sophia Bonfanti. A principal motivação de Bruna para o concurso é seu amor e dedicação ao evento. "Já participei da festa de todas as formas possíveis: comerciais de televisão, torcida, como expositora e também figurante. Agora, busco participar como candidata, entendendo a responsabilidade de representar a nossa cidade e história", destaca.

A representante da Viação Santa Tereza (VISATE) e da União das Associações de Bairro de Caxias do Sul (UAB), Sara Garbin Pereira é assistente na Caixa Econômica Federal e estava acompanhada da mãe, Andreia Garbin, do presidente da UAB, Valdir Fernandes Walter, e da Supervisora de Marketing da VISATE, Jaquellini Pereira. "A Festa da Uva vai muito além de um evento, é o momento de contar a nossa história e nossas raízes para todo o Brasil. Por isso, ser candidata vai muito além de competir, mas de

todos nos unirmos em nome de Caxias", afirmou Sara em seu agradecimento.

ASSISTA AO PROGRAMA SABE CAXIAS BY BITCOM – CONTEÚDOS DE SEU INTERESSE

Acesse o link:

CAFEINA TALK SHOW – um programa para os artistas da cidade

Inscrições se encerram amanhã

O prazo para inscrições se encerra nesta sexta-feira, 6 de março. Até o momento estão inscritas sete candidatas. Até o final da tarde desta quinta-feira (5), estavam confirmadas as inscrições de mais cinco candidatas. Interessadas devem retirar o regulamento no escritório da Festa da Uva, localizado na Rua Carlos Giesen, 1297, sala Térrea, bairro Exposição. Informações podem ser obtidas pelos telefones (54) 3207.1133 e (54) 3211.0719.

06/03/2020 | UCSFM | ucsfm.com.br | Geral

Noal faz show de lançamento do álbum de estreia 'Bicho Solto'

https://ucsfm.com.br/noal-faz-show-de-lancamento-do-album-de-estreia-bicho-solto/

O cantor e compositor Noal faz um show de lançamento do seu primeiro álbum, Bicho Solto, nesta sexta-feira (6), às 20h, no Teatro Unisinos (avenida Nilo Peçanha, 1600), em Porto Alegre. A apresentação tem entrada gratuita e o público ainda ganha uma cópia do disco. Construído coletivamente com a banda formada por Leonardo Bittencourt (piano), André Mendonça (baixo), André Garbini (bateria), Bernard Simon (guitarra) e Ives Mizoguchi (guitarra), Bicho Solto começou a ser produzido em 2015. O álbum traz reflexões sobre temas atuais que permeiam a nossa existência, como as contradições às quais somos submetidos no cotidiano.

+ Jonas Brothers não virá ao Brasil em 2020

Os músicos envolvidos na gravação tiveram liberdade de composição por parte de Noal. O cantor apresentou as 12 faixas do álbum em formato voz e violão, exatamente como foram criadas, e deixou os artistas livres pra arranjar em seus instrumentos, opinar, experimentar, colocar seus grooves e sentir como elas soavam em conjunto. Bicho Solto conta com as participações especiais dos músicos André Borba e Mirião Farias (violinos), Jhonatan Santos (violoncelo), Thiago de Souza Pinto (viola), Tomas Piccinini (flauta e saxofone), Vasco Piva (saxofone) e Diih Neques (percussão).

Fonte: Correio do Povo | Foto: Vitoria Proença